O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 6 de ABRIL de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48018 || estadao.com.br

Fim de semana

Futebol __C6 e C7

Narradoras ganham espaço no streaming

Preconceito ainda faz parte do jogo

E&N __B12

Microsoft chega aos 50 com foco em IA

Ela nasceu voltada ao computador pessoal

C2 __C1 e C3

Susana Macbeth

Atriz cumpre sonho de encenar Shakespeare aos 82 anos. 'Nunca virei uma velha chata'



NANA MORAES

E&N Sistema bancário __B1 e B2

BTG busca apoio para usar fundo e reduzir perda no Banco Master

__ André Esteves propõe que FGC ajude banco a honrar compromissos

André Esteves, principal acionista do BTG, articula apoio de Itaú, Bradesco e Santander para viabilizar uma solução para o Banco Master, informam **Mariana Carneiro**, **Matheus Piovesana** e **Altamiro Silva Junior**. A proposta é de uso de uma linha emergencial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), mecanismo que protege os clientes em caso de quebra de instituições financeiras. O instrumento daria ao comprador do Master fôlego para que a instituição consiga honrar suas obrigações de curto prazo. Apesar da proposta de compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB), o Banco Central ainda discute soluções para evitar que o Master termine em uma eventual liquidação.

Análise __B2
Alvaro Gribel

Banco Central cochilou na supervisão do Master
Incertezas envolvem dívidas e investimentos do banco.

Notas e Informações __ A3
Lula é isso aí

Sergio Fausto __A4
A maré montante da autocracia

Celso Ming __B2
Uma forte recessão entrou no radar

J.R. Mendonça de Barros __B4
O mundo caiu e será mais arriscado

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



Na Matemática criativa, o caminho vale mais que o resultado

O estudo do cérebro está derrubando a ideia de uma predisposição natural para lidar com números; aprender Matemática, essencial na produtividade de um país, depende do método de ensino, e os mais eficazes se afastam da memorização. __A20 e A21

E&N Tarifas dos EUA __B3 e B4

Novo cenário do comércio mundial amplia desafio do Brasil

Com o tarifaço de Donald Trump, produtos de UE, China e de países do Sudeste Asiático podem inundar o País. Nas exportações, petróleo, café, celulose, aço e ferro e aeronaves são itens mais sensíveis.

Judiciário __A8

Barroso cria benefício de R$ 10 mil a juízes auxiliares no STF

Segundo a Corte, penduricalho substituirá diárias pagas a magistrados requisitados para trabalhar em Brasília.

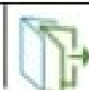
E&N Na contramão __B6
Mercado do luxo não conhece crise no Brasil

Clima __A24
Chuva deixa desabrigados no RJ e interdita Tamoios

Apostas esportivas __A27
Atacante do Juventude é suspeito de manipulação



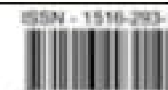
Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

 **Caderno A.** Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

 **C2.** Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
19° Min. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E PEPITA ORTEGA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Frustração com gestão Lula 3 atinge 67% do eleitorado, de acordo com pesquisa Quaest

Frustração é um sentimento que atinge a maioria dos eleitores brasileiros em relação ao governo Lula 3. Pesquisa Genial/Quaest verificou que 67% estão frustrados – sendo 36% muito e 31% pouco. É a primeira vez que o instituto faz essa abordagem. A *Coluna* teve acesso exclusivo aos dados que trazem outros recortes preocupantes para o Planalto. Os piores índices estão no Sul e Sudeste – 76% e 73%, respectivamente. Mas no Nordeste, forte reduto eleitoral do petista, esse desgosto já atinge mais de metade do eleitorado (55%). Além disso, 53% dos que votaram em Lula no segundo turno também disseram estar muito ou pouco frustrados. A pesquisa foi feita de 27 a 31 de março e ouviu 2.024 eleitores. A margem de erro é de 2 pontos porcentuais e o nível de confiança, 95%.

● **PRA PIORAR.** O PL de Jair Bolsonaro não conseguiu pautar o Projeto da Anistia, mas avalia que a obstrução na Câmara atingiu outro objetivo ao atrasar as pautas: "empurrar o governo Lula ladeira abaixo". "O governo precisa votar projetos para melhorar sua popularidade", disse **Sóstenes Cavalcante,** líder da bancada.

● **CONTRAPONTO.** O líder do PT, Lindbergh Farias, rebateu. "Eles estão errando feio e se isolando." Os governistas ressaltam que o PL não conseguiu as assinaturas do Centrão para a urgência, e recuou na obstrução ao votar o PL da Reciprocidade, matéria importante para o agronegócio. E nas comissões, a maioria das pautas não é de interesse do Planalto.

● **IMPACTO.** Sobre o ato na Paulista hoje, Sóstenes aposta em público maior que o do Rio. E, se for esvaziado, diz que não vai prejudicar o PL da Anistia. "Os exageros do STF subiram no telhado e isso traz votos para a anistia."

● **AGILIDADE.** O STF espera fazer sessões mais rápidas ao analisar se aceita a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra os investigados do Núcleo 2. Três sessões estão marcadas para o julgamento, a partir de 22 de abril. Mas a expectativa é de concluir no primeiro dia.

● **LÓGICA.** Essa estimativa é justificada por uma decisão da 1.ª Turma na sessão que tornou Bolsonaro e mais sete aliados réus. Os ministros rejeitaram, por unanimidade, todos os recursos apresentados pelas defesas.

● **ESPERANÇA.** O ex-prefeito de Santo André (SP) Paulo Serra, do PSDB, marcou entre 3% e 6,5% de intenções de voto, em cenários de um levantamento recente do Paraná Pesquisas sobre a disputa pelo governo de São Paulo em 2026. O fato de ele ter pontuado tem gerado burburinho no ninho tucano, que tenta ressurgir das cinzas. O partido negocia fusão com outras siglas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Sóstenes Cavalcante,
líder do PL na Câmara dos Deputados (RJ)

● **PONTE...** O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu uma consulta pública para apurar o estado de conservação e segurança das 6 mil pontes em rodovias federais em todo o País. Esses dados vão embasar a fiscalização da Corte de Contas junto ao governo Lula nessa área, que inclui as estradas administradas por concessões privadas.

● **...À FRENTE.** O envio das informações pode ser feito pelo site do TCU ou pelo aplicativo TCU Mobile. Basta responder ao questionário "Como estão as pontes por onde você passa?". Não é obrigatório se identificar.

PRONTO, FALEI!



Gilmar Mendes
Ministro do STF

"Poderíamos estar lamentando a derrocada da democracia, mas estamos aqui para contar como ela sobreviveu, graças ao funcionamento das instituições."

CLICK

ROBERTO HOLANDA/DIVULGAÇÃO



Fausto Pinato
Deputado federal (PP-SP)

Presidente da Frente Parlamentar Brasil-China em viagem a Pequim, na maior feira de tecnologia da Ásia, enquanto Trump discutia tarifaço contra chineses.

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA
Confira o checklist de documentos necessários e o passo a passo para não errar na sua **declaração do IR de 2025**
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito


DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

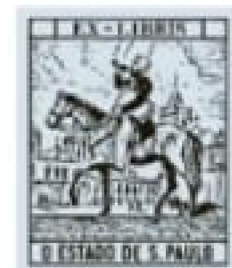
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula é isso aí



Ao contrário do que pensam os petistas, a comunicação do governo funciona bem, tanto que os eleitores já entenderam que Lula só tem a lhes oferecer as ideias rançosas de décadas atrás

Convictos de que a comunicação vai redimir o governo do mau desempenho nas pesquisas de popularidade, o presidente Lula da Silva e seus exegetas recorreram nesta semana a uma patranha tipicamente lulopetista: a organização de um grande ato público, planejado sob o pretexto de "prestar contas" e celebrar bons resultados, mas convertido em peça marqueteira para difundir a ideia de que o governo é bem melhor do que aparenta. De quebra, atribuiu falhas a terceiros e tentou convencer o público de que, a despeito de sua impopularidade, o demiurgo petista é a melhor opção para conquistar o voto do eleitor em 2026. Foi essa a natureza do evento "Brasil dando a volta por cima", realizado na quinta-feira passada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

O método é conhecido, mas ainda assim causa perplexidade a naturalidade com que a solenidade festiva, organizada pelo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, misturou atos de governo com a lógica de comitê eleitoral. Para tanto, recorreu-se a duas obsessões do lulopetismo: a comparação com o seu inimigo preferencial, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e a convicção de que Lula reinventou o Brasil, reconstruindo o que o antecessor supostamente destruiu. Com a marotagem marqueteira, Sidônio Palmeira tenta também mostrar que a comunicação – durante muito tempo apontada como a principal responsável pela crescente impopularidade de Lula – enfim melhorou.

Cumprindo o manual do novo ministro, Lula ampliou consideravelmente o número de aparições e discursos públicos; programas considerados estratégicos foram reafirmados e empacotados em peças publicitárias triunfantes; anúncios já feitos passaram a ser reeditados como novidade; por fim, diariamente difundem-se números e feitos como "marcas" da atual gestão – como se viu, por exemplo, na longa lista de realizações divulgada pela equipe de Sidônio Palmeira.

Esse investimento pesado está baseado na presunção de que os eleitores até agora foram incapazes de perceber as inúmeras virtudes do governo Lula. A chegada à Secom do marqueteiro de Lula serviria, portanto, para mostrar essas virtudes aos desatentos brasileiros. Quase três meses depois, porém, a popularidade caiu ainda mais e se estabilizou em baixa – e, para infortúnio do presidente, sua impopularidade vem crescendo inclusive em regiões e faixas do eleitorado que até pouco tempo pareciam imunes à mediocridade do governo.

Ao contrário do que pensam os petistas, contudo, a comunicação do governo está funcionando sim, e muito bem – e é exatamente por isso que a popularidade do presidente só faz cair. O eleitorado não é bobo e já entendeu perfeitamente que o governo petista só tem a mostrar as ideias e os projetos de 20 anos atrás. Basta ver os cidadãos escolhidos para falar no evento e mostrar como suas vidas foram transformadas pelo Bolsa Família e o Farmácia Popular, além de serem exibidas supostas façanhas de outras iniciativas que se tornaram célebres em gestões anteriores do PT. Eis aí o busílis: o terceiro mandato de Lula é uma soma rançosa de velhas soluções prescritas para novos problemas.

Lula e o PT ainda acreditam numa gratidão popular que já não existe mais. Historicamente o voto econômico explicava a popularidade dos governantes. Benefícios sociais e maior renda se traduziam em apoio eleitoral. Mas a sociedade mudou e, com ela, a lógica política. Os eleitores de hoje são mais críticos e menos fiéis. Não só passaram a ver certos programas e benefícios como um direito básico, e não como um favor digno de retribuição, como também têm ambições e expectativas que exigem novas agendas. Não basta, portanto, reciclar ideias antigas e convencer os cidadãos de que há hoje melhores indicadores econômicos do que sob Bolsonaro. É preciso mais.

A "volta por cima" pregada pela festa governista, portanto, não diz respeito a um recomeço que ilumina a expectativa para o futuro, mas tão somente revive o passado idealizado. A população percebe os "feitos" do terceiro mandato – e decididamente não gosta do que vê. Trata-se do mais grave tipo de frustração popular: aquela que é fruto da constatação de que o presidente e seu governo não têm muito mais a oferecer, porque Lula é isso aí. ●

O mundo afogado em dívida

O endividamento global atual é três vezes maior que o de 2007, segundo a OCDE; custos e riscos de crédito aumentam sem que dívida seja usada para melhorar produtividade

Governos e empresas recorreram aos mercados para levantar US$ 25 trilhões em crédito em 2024, de acordo com o relatório *Financiando o crescimento em um ambiente desafiador no mercado de dívida*, recém-publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Trata-se de um endividamento US$ 10 trilhões acima daquele verificado no período anterior à pandemia de covid-19 e quase três vezes superior ao nível de 2007. Além disso, a tendência é de que os níveis de endividamento sigam em alta: a relação dívida/PIB em países da OCDE deve atingir 85% em 2025, alta de 10 pontos porcentuais em relação a 2019 e quase o dobro do observado em 2007.

Ainda de acordo com a publicação, o porcentual de dívida soberana detido por bancos centrais vem caindo continuamente nos países da OCDE: de 29% da dívida circulante em 2021 para 19% em 2024, enquanto o volume de dívida soberana detido por investidores estrangeiros subiu de 29% para 34% no período.

Mantida essa tendência, alerta a OCDE, ou os investidores atuais precisarão comprar mais dívida ou novos participantes, mais sensíveis a variações de preços, terão de financiar as necessidades de países e empresas, o que pode adicionar volatilidade ao mercado.

Tanto no período da pandemia como no da grave crise financeira que abalou o mundo em 2008, o endividamento foi uma ferramenta fundamental para a mitigação de choques econômicos e para que se estimulasse a recuperação de nações e empresas de diversos ramos. Importante para que se levasse adiante o financiamento de políticas públicas que asseguraram o crescimento econômico sustentado, o crescimento dos níveis de endividamento por si só não seria um problema.

Ocorre que, no quadro capturado pela OCDE, o volume de dívida estatal e corporativa vem aumentando num ambiente de custos e riscos de crédito mais elevados, o que restringe a capacidade de endividamento futuro e compromete seriamente o financiamento de medidas que apoiem o aumento da produtividade e o envelhecimento da população.

Crédito mais caro e arriscado também é um obstáculo para que gastos com defesa sejam ampliados, um imperativo agora que o presidente dos EUA, Donald Trump, dinamita a ordem mundial pós-guerra que bem ou mal vigorou nos últimos 80 anos.

No agregado da OCDE, os gastos dos governos com o pagamento de juros é maior que o investimento em defesa. Em 2024, as despesas com juros em dois terços dos países da organização chegaram a 3,3% do PIB, 0,3 ponto porcentual a mais que em 2023.

Em relação especificamente às empresas, a OCDE detectou que a maior parte da dívida corporativa nos últimos anos foi destinada a operações financeiras como remuneração a acionistas, e não a investimentos voltados ao aumento da produtividade.

"Ampliar a eficiência do gasto público, priorizar investimento público orientado para a melhora da produtividade e do crescimento econômico de longo prazo e oferecer às empresas incentivos para que, ao contrair dívida, aumentem sua capacidade produtiva e melhorem suas perspectivas de crédito" são as recomendações do secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann, para que as nações e empresas se endividem de forma mais racional.

Embora não faça parte da OCDE, o Brasil é citado no relatório como país com relação dívida/PIB superior a 60% – de acordo com o Banco Central, a dívida bruta do governo geral encerrou 2024 em 76,1% do PIB. O País também é mencionado, ao lado da Turquia, como um dos poucos emergentes com PIB superior a US$ 1 trilhão que não merecem grau de investimento, espécie de selo de bom pagador dado pelas agências de classificação de risco.

É mais que sabido que, com a Selic em alta, a relação dívida/PIB brasileira seguirá aumentando. Nesse sentido, o relatório da OCDE deveria ser mais um alerta para o governo brasileiro, que vem adotando uma série de medidas de estímulo ao consumo, sem qualquer preocupação com uma maior produtividade num país que vive de espasmos econômicos.

Se até países da OCDE, em geral economias mais dinâmicas e diversificadas que a brasileira, estão sendo chamados a repensar como operam com dívida, bem faria o Brasil se gerisse seu endividamento de modo a garantir crescimento sólido. ●

ESPAÇO ABERTO

A maré montante da autocracia

Sergio Fausto

A prisão em 19 de março do prefeito de Istambul, Ekrem Imamoglu, principal líder da oposição e candidato à presidência da Turquia, mostra que o regime de Recep Tayyip Erdogan dá mais um passo no sentido de se tornar uma autocracia plena. Membro fundador da Otan, a Turquia tem papel importante na geopolítica global, pela região em que se situa e pelo papel ambivalente que joga entre as grandes potências.

A decisão de Erdogan de dar um passo decisivo na direção da autocracia é parte do novo contexto global que se vai delineando com rapidez desde a posse de Donald Trump. Mais um sinal claro de que as transformações das políticas interna e externa dos Estados Unidos terão graves consequências para a democracia no plano internacional. A erosão deliberada dos pilares da democracia norte-americana caminha de mãos dadas com o completo abandono pelos Estados Unidos da ordem liberal cuja construção o país liderou após a Segunda Guerra Mundial.

Nem a democracia americana nem a chamada ordem liberal podem ser idealizadas. Entre outros defeitos, a primeira ainda hoje preserva uma relíquia do século 18, o Colégio Eleitoral, que impede a eleição direta do presidente da república. Já a ordem internacional erguida depois de 1945, seja na sua concepção, seja na sua aplicação, jamais representou um obstáculo suficiente para que os Estados Unidos exercitassem o seu poder de potência dominante ou hegemônica, à sua conveniência.

Ainda assim, quando essa ordem desmorona, importa reconhecer o que estamos perdendo e os imensos riscos que essa perda acarreta. É inegável que sem o Plano Marshall e a Otan a Europa ocidental teria enfrentado dificuldades muito maiores, talvez intransponíveis, para consolidar regimes democráticos avançados, na segunda metade do século 20. Mais provável teria sido o domínio soviético se estender para além da Cortina de Ferro (contido, paradoxalmente, facilitou a formação dos Estados de bem-estar na Europa ocidental). Vale lembrar que a Europa do leste só se livrou de

A ruptura interna e externa dos Estados Unidos com a chamada ordem liberal se dá num momento em que ela já se encontrava gravemente enfraquecida

regimes autocráticos e Estados policiais pouco antes do colapso final da União Soviética, quase 50 anos depois do fim do conflito mundial.

No mesmo período, em outras regiões do mundo, os Estados Unidos apoiaram golpes de Estado e ditaduras amigas, enquanto durou a guerra fria. Porém, junto com a Europa, eles desempenham papel importante na chamada "terceira onda democrática", iniciada ao fim da década de 1970, seja por não interferir, como no caso da América Latina, seja por apoiar, como no caso do leste da Ásia e da Europa do leste, processos de transição para a democracia.

Em resumo, em matéria de democracia e direitos humanos, o mundo que conhecemos nos últimos 80 anos teria sido bem pior se o desprezo pelas instituições multilaterais e pelos valores democráticos, típicos do que Trump representa, tivesse orientado a política externa americana.

A ruptura interna e externa dos Estados Unidos com a chamada ordem liberal se dá num momento em que ela já se encontrava gravemente enfraquecida. O espectro de um sistema internacional dividido em esferas de influência dominadas por grandes potências autocráticas (Estados Unidos, China e Rússia) ronda o mundo.

Engana-se quem acredita que, com Trump, os Estados Unidos serão menos intervencionistas. Ele e seus aliados se mexem para apoiar forças de extrema direita na Europa e na América Latina, valendo-se do governo americano e de grandes oligarcas, como Elon Musk, uma fusão entre poder político e econômico que ameaça a democracia e a economia de mercado nos Estados Unidos e em outros países.

O pesadelo de uma ordem global autocrática despertou a Europa da sua letargia. O fortalecimento da União Europeia é indispensável para reverter a maré montante da autocracia. O desafio do Velho Continente está em compatibilizar o aumento dos gastos em defesa e a adoção de políticas de competitividade, tais como as recomendadas pelo Relatório Draghi, com a preservação/atualização do Estado de bem-estar social. Para vencer esse desafio, os membros da União Europeia precisam agir em conjunto, com objetivos e mecanismos de financiamento comuns. O que era muito difícil antes de Trump se tornou mais provável em resposta ao abandono da aliança atlântica pelo novo ocupante da Casa Branca. As forças democráticas da centro-direita à centro-esquerda europeia parecem dispostas à convergência.

Para a América Latina, em geral, e para o Brasil, em particular, interessa o fortalecimento da União Europeia. Temos atritos comerciais, mas temos complementaridade econômica e, não menos importante, um lastro comum no compromisso com a defesa da democracia e a proteção dos direitos humanos. Cá, como lá, as lideranças políticas democráticas, da centro-direita à centro-esquerda, precisam entender o que está em jogo. Na política interna, é preciso isolar a extrema direita. Na externa, o indispensável pragmatismo deve se aliar a uma orientação valorativa que reforce a nossa identidade democrática. ●

DIRETOR-GERAL DA FUNDAÇÃO FHC, É MEMBRO DO GACINT-USP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula

Mal nas pesquisas

Que bom seria se grande parte de nós, brasileiros, tivesse razões incontestáveis para aplaudir o atual governo. Mas essa não é a realidade. Pelos graves erros que Lula comete, principalmente na área econômica, o presidente segue nas trevas das pesquisas de aprovação. A mais recente, da Genial/Quaest, divulgada na semana que passou, mostra que Lula é desaprovado por 56% dos entrevistados (eram 49% em janeiro deste ano). E a aprovação do presidente caiu de 47% para 41%. No Nordeste, seu mais importante reduto eleitoral, sua aprovação caiu de 59% para 52% desde janeiro. Na realidade Lula, desde que assumiu o mandato em 2023, age como um cidadão alucinado que inicia a construção de sua casa pelo telhado, e achou que seria aplaudido em praça pública. No lugar de assentar os alicerces da economia do País com equilíbrio fiscal, alavancou sem freios sua gastança. Assim, o Banco Central (BC) não teve outra alternativa senão elevar a taxa básica de juros (Selic) a partir de meados de 2024, de 10,50% para os atuais 14,25% ao ano, na tentativa de conter a inflação. E qual foi a reação de Lula? Sem sensibilidade para dialogar com a Nação, preferiu ofender a presidência do BC, os empresários, chamando-os de especuladores, e até produtores e comerciantes de ovos, chamados de "pilantras". E para recuperar a aprovação contratou um marqueteiro: Sidônio Palmeira. Mas não existe milagre que resolva a incompetência e recupere a imagem do governo. O País continuará capengando até 2026.

Paulo Panossian
São Carlos

Promessas não cumpridas

Na pesquisa Genial/Quaest, 71% dos entrevistados dizem que Lula não cumpre as promessas de campanha. Vejamos algumas: 1) zerar a fila do INSS, que hoje está perto de 2 milhões de pessoas; 2) o desleixo com a inflação, que extrapola o teto da meta; 3) transparência, mas a diversas informações de interesse público o governo impõe sigilo de cem anos. Além disso, Lula prometeu colocar a picanha na mesa do brasileiro; recuperar a posição de protagonista global na política externa; recuperar áreas degradadas e reflorestar áreas desmatadas; combater o garimpo ilegal; e dar assistência de saúde aos povos yanomami. Sem cumprir essas promessas e seus discursos, o presidente pode contratar o melhor marqueteiro do mundo, que fica difícil ganhar credibilidade.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Desaprovação

Segundo as pesquisas e comparando com o futebol, podemos dizer que o terceiro governo Lula está entrando na zona do rebaixamento.

José Renato Nascimento
São Paulo

Crédito do Trabalhador

'Amigo da onça'

"Amigo da onça" é uma expressão popular originada de um personagem de histórias em quadrinhos. É usada para definir a pessoa que diz ser amiga de outra, mas que constantemente coloca essa outra em situação constrangedora ou vexatória. Agora, temos no Brasil um crédito consignado para chamar de "amigo da onça": os bancos vão invadir o seu imaculado FGTS para bloquear o recurso que vai te emprestar (o seu próprio dinheiro). Um negócio extremamente lucrativo para os bancos (risco zero) e que fomenta o consumo das famílias. Fica a pergunta: quem ganha e quem perde com essa operação financeira? E ainda temos de ouvir a frase "gasto é vida", de Dilma Rousseff, para endossar essa violência financeira e alimentar os votos de Lula. Socorro!

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Educação

Contra a evasão escolar

Pé-de-Meia já custa R$ 5,1 bilhões a mais que o planejado (**Estadão**, 3/4, A17). Melhor de tudo seriam boas escolas, com professores bem pagos motivando alunos ao estudo. Seria mais barato, educativo e sem risco de desvios.

Mario Cobucci Junior
São Paulo

Tarefas pendentes

No artigo *40 anos e o futuro* (**Estadão**, 4/4, B10), Fabio Giambiagi relaciona duas tarefas pendentes para o Brasil deslanchar: o ajuste fiscal e o avanço da produtividade. Talvez nesta última esteja implícita a melhoria drástica da educação no País. Como ele não a mencionou, acrescento esta tarefa às outras duas: sem foco total no resgate da educação pública (promessa e frustração de sucessivas administrações), as melhorias que vierem serão capengas.

Francisco Eduardo Britto
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A Rússia na contramão da História

Claudio de Moura Castro

Lemos sobre a guerra na Ucrânia. Os tanques russos explodem. E admiramos as proezas dos novos drones. Mas, para entender o conflito, é preciso ver o quadro mais amplo, tomando distância. É de binóculos, para entender a História.

Ao longo da nossa evolução, grupos humanos mais fortes e atrevidos invadiam os quintais de seus vizinhos. Assim nasceram os países, congregando, sob um só comando, muitos ajuntamentos humanos. Foram muitas as aventuras de tomar a terra dos outros. A Grécia ocupou bons pedaços do Mediterrâneo. Roma ocupou muito mais. Os vikings andaram por todo lado, mas como eram poucos, apenas se fixaram no norte da Inglaterra e na Normandia. Tamerlão, na Ásia Central, invadiu a Rússia, a China, a Índia e andou nas beiradas da Europa. Os otomanos avançaram, com sucesso, sobre os países árabes.

Porém, todas essas façanhas foram ofuscadas pelo que começa com as navegações europeias, a partir do renascimento. Ninguém dominou tantas léguas de litoral quanto os portugueses. Foram seguidos pelos espanhóis, holandeses, ingleses e franceses. Sob o controle de alguns poucos países da Europa ficaram as Américas, a África e boa parte da Ásia e Oceania – quase o mundo inteiro.

Chamemos de colonialismo ou imperialismo, não importa o nome. O fato é que a Europa dominou o mundo, administrando colônias por toda parte.

Ao longo do tempo, muitas dessas colônias foram se robustecendo. E vieram com os colonizadores alguns valores da civilização ocidental. Por toda parte, as ideias herdeiras do iluminismo fincaram pé. Ganharam vigência e força a democracia, o império da lei, a liberdade e a autodeterminação. Antes, não passavam de conceitos, escondidos em livros obscuros. E o anticolonialismo ganha porta-vozes.

Começa, então, um movimento inverso. Ainda no século 18, separam-se os Estados Unidos da Inglaterra. No seguinte, as colônias da América Latina conquistam a sua independência. No século 20, é a vez do mundo árabe, da África e da Ásia (Índia, Indochina e Indonésia). O colonialismo definhou. Hitler foi um infeliz retrocesso, mas durou pouco.

No atual século, praticamente não há países que não sejam – com ou sem competência – governados por suas próprias gentes. E, após as guerras, é esperado que se retirem os exércitos invasores. Foi o caso do Japão e da Alemanha. Encerrou-se o ciclo, com cerca de 200 nações independentes. O que restou foram as travessuras imperialistas, mas sem ocupação territorial permanente.

> *Podemos ver a invasão da Ucrânia como uma manifestação tardia de um estilo de colonialismo que, por completo, o Ocidente já abandonou*

Porém há um país que anda na contramão da História. Como o resto da Europa, *manu militari*, a Rússia expandiu as suas fronteiras. Iam do Alasca até o Báltico e o Mar Negro. Após a Segunda Guerra, foram anexados os países do Leste Europeu. Depois que os europeus voltaram para casa, a Rússia continuou tomando a casa dos outros, ignorando o espírito dos novos tempos.

Diante da debacle da União Soviética, escapolem as nações da Ásia Central e do Leste Europeu. Porém, o novo czar russo, Vladimir Putin, não se conforma com as perdas. Declara, explicitamente, a vigência do velho expansionismo czarista.

Consideremos também que a atual Rússia é uma anomalia nos nossos tempos, em que quase todos os países são formados por grupos bastante homogêneos. Os poucos misturados, como Bélgica e Canadá, são habitados por culturas próximas e que aprenderam a conviver com a sua dualidade. É também o caso da Alsácia, que pendula entre a Alemanha e a França.

Mas não é o caso da Rússia que agrega cerca de 70 etnias, 50 línguas e várias religiões. De origem, a Rússia era uma nação eslava. Porém, conquista a Sibéria, populada por mongóis, com suas línguas e tradições. No sul do país, são incorporados países de tradições balcânicas e turcas, quase todos muçulmanos. Geórgia e Armênia são habitadas por outros povos. Tornam-se todos, como se fossem, "colônias" dos eslavos, pois a integração permanece limitada. Dada a pouca legitimidade da autoridade central para governá-las, entra em cena a mão de ferro de Moscou. A Chechênia não se conforma. Volta e meia, se revolta.

Diante desse quadro, podemos ver a invasão da Ucrânia como uma manifestação tardia de um estilo de colonialismo que, por completo, o Ocidente já abandonou. Quando pensamos em tribos isoladas que ainda praticariam a escravidão, caberia um relativismo nos nossos julgamentos? Podemos condená-las? Não deveríamos também aceitar a Rússia, com seus valores, apesar de desalinhados com o presente?

Não! Vivemos sob princípios disseminados em todas as sociedades modernas. Somos herdeiros do iluminismo, incluindo a concepção de formas de governança, de direitos e de valores cívicos. Queremos acreditar que essa foi uma conquista irreversível.

Sendo assim, não há espaço para quaisquer transigências. Não estamos lidando com tribos longínquas, perdidas na Amazônia ou em Bornéu. A Rússia é um país que brilhou na literatura, na música, nas artes visuais, nas ciências e nas tecnologias militares. Teve ampla exposição às tradições da civilização ocidental. Não há por que perdoá-la pelo atraso na sua cultura política. É inaceitável que as suas lideranças ignorem essa herança e proclamem uma visão obsoleta de dominação colonial. ●

PH.D., CONSULTOR INDEPENDENTE, É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

BRUNO NOGUEIRÃO/ESTADÃO



Livros

Clóvis de Barros Filho: 'Autoajuda vende porque há uma angústia em ser livre'

Para o jornalista e filósofo, o autoconhecimento se contrapõe às soluções fáceis vendidas por escritores campeões de venda. "Os livros de autoajuda vendem porque há uma dificuldade em tomar as rédeas da própria vida".●

17.852 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Eis que Joice Hasselmann diz ter sofrido um atentado, mas não se lembra...
MATHEUS CONCEIÇÃO

● " Eis que Joiceum atentado, mas não se lembra com preci Hasselmann diz ter...
MATHEUS CONCEIÇÃO

● " Eis que Joiceum atentado, mas não se lembra com preci Hasselmann diz ter...
MATHEUS CONCEIÇÃO

● " Eis que Joiceum atentado, lorem ipsum dolor avect aliquet lacinia mas não se lembra com preci Hasselmann diz ter...
MATHEUS CONCEIÇÃO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Bate-volta



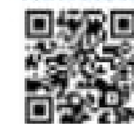
Rota do queijo, sabor e prazer no interior de SP.●
https://l1nq.com/vYOly

Jornal do Carro



Placa do Mercosul é obrigatória? Entenda as regras. ●
https://encr.pw/DMOJD

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

JHSF
SURPREENDENTE

SÃO PAULO CATARINA AEROPORTO EXECUTIVO INTERNACIONAL.
UM AEROPORTO À ALTURA DA AVIAÇÃO EXECUTIVA MUNDIAL.





SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF



Eufrázio

Judiciário

Barroso cria benefício de R$ 10 mil para juízes auxiliares no Supremo

Penduricalho, segundo o STF, vai substituir pagamento de diárias a magistrados que são requisitados para trabalhar em Brasília; Corte diz que não haverá aumento de custos

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, atualizou a resolução que regulamenta a atuação dos juízes auxiliares e instrutores nos gabinetes dos ministros e, com isso, criou um benefício a ser pago a esses magistrados. Barroso estabeleceu na medida publicada no dia 27 de março que os juízes de apoio aos ministros terão direito a uma "indenização por perdas decorrentes da convocação" para trabalhar no STF. O valor será de R$ 10 mil, e vai substituir o pagamento de diárias a magistrados requisitados para trabalhar em Brasília.

A Corte sustenta que, como será feita a troca de um benefício por outro, não haverá aumento de custos. Hoje, o STF tem em seu quadro 38 juízes cedidos de outros tribunais.

Até dezembro de 2023, o STF pagava para cada magistrado auxiliar até seis diárias por mês, o equivalente a cerca de R$ 6 mil. O limite tinha sido instituído sob alegação de que seria um gasto muito elevado pagar diárias referentes a um mês inteiro de trabalho em Brasília a juízes de outros Estados. No início do ano passado, a Corte aumentou esse teto para dez diárias, o que elevou o adicional para cerca de R$ 10 mil.

A nova regra expõe uma estratégia do tribunal de assegurar o pagamento de um adicional aos juízes requisitados direto no contracheque, evitando os riscos decorrentes de limitações que podem ser feitas sobre o pagamento das diárias. O assunto já foi investigado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Ao propor a mudança, a diretoria da Corte citou ainda a possibilidade de o Congresso baixar regras na lei de orçamento limitando o pagamento de diárias nos órgãos públicos.

Além do novo penduricalho, os magistrados cedidos ao STF já gozam de um benefício adicional que equipara seus vencimentos ao dos ministros, quando não o superam em razão de valores que recebem dos tribunais de origem.

Um juiz requisitado no Tribunal de Justiça de São Paulo, por exemplo, recebe da Corte de origem salário bruto de R$ 37 mil, acrescido de vantagens individuais que podem até dobrar esse valor. No STF, esse magistrado tem direito a um adicional de R$ 4.076,29. Antes, havia o direito de receber até dez diárias por mês, mas o número poderia ser menor. O dado mais recente disponível no site do STF informa que esse juiz paulista recebeu R$ 7,4 mil em diárias num mês. Agora, ele vai receber R$ 10 mil a mais no contracheque, mesmo que fique em São Paulo e não precise ir a Brasília.

Mesmo domicílio
O 'Estadão' mostrou que o STF pagou diárias a juízes que moram em Brasília, onde fica a sede da Corte

ANTONIO AUGUSTO/STF - 3/4/2025



Barroso, presidente do STF; Corte tem hoje 38 juízes cedidos

Direitos

Resolução assegura aos juízes outros benefícios já previstos

- Auxílio-moradia
- Imóvel funcional
- Cota anual de passagem aérea, para retorno à jurisdição de origem
- Diárias, em viagens oficiais
- Utilização de aparelho telefônico celular do tribunal ou ressarcimento de conta de aparelho celular próprio

VIAGENS. A mudança vai evitar um constrangimento ao tribunal, que, como mostrou o **Estadão**, pagou diárias a juízes cedidos pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Ou seja, juízes com residência fixa em Brasília, onde fica a sede do STF, receberam diárias como se estivessem fora de seu domicílio. Essa prática era vedada pelas regras do próprio Supremo até 2023, mas, atendendo a um pedido feito pelo próprios juízes, a Corte retirou a proibição.

Com a edição do novo benefício, o STF ainda manteve a possibilidade de os juízes requisitados receberem também diárias por deslocamentos no País, mas isso só ocorrerá se eles foram a outro Estado participar de evento oficial representando o Supremo.

Num despacho em que justificou o novo benefício, a diretoria-geral do STF alegou que a substituição das diárias para estar em Brasília pela "parcela compensatória" teria "aspectos práticos positivos": permitirá que o pagamento seja feito no contracheque do juiz, enquanto as diárias eram pagas separadamente; e dispensará os juízes de terem de declarar o número de dias que estão na capital federal para justificar o pagamento de diárias.

Isso significa que um magistrado poderia, com a concordância do chefe, trabalhar de forma remota em seu Estado e ter direito ao novo benefício sem precisar ir ao STF. O parecer não detalhou qual seria o benefício em deixar de exigir a declaração da presença dos juízes em Brasília.

Ainda de acordo com o parecer, o novo benefício faz com que o gasto seja incluído "no grupo de despesas de pessoal, em contraposição às despesas com diárias (natureza de despesa discricionária)". Em outras palavras, a Corte estabelece uma rubrica orçamentária que torna gasto fixo o pagamento do novo benefício, diferentemente de como ocorria anteriormente.

Ao instituir o benefício, o presidente da Corte afirmou que a indenização será corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e, portanto, não terá perdas inflacionárias.

O texto assinado por Barroso assegura aos juízes direito a outros benefícios já previstos pelo STF como auxílio-moradia; imóvel funcional; cota anual de passagem aérea, para retornos à jurisdição de origem; diárias, em viagens oficiais; utilização de aparelho telefônico celular do tribunal ou ressarcimento de conta de aparelho celular próprio.

"Quando (o STF) cria uma indenização, está dando um sinal para os outros tribunais do Brasil inteiro seguirem o mesmo caminho e instituírem mais um penduricalho"
Bruno Carazza
Economista e pesquisador

DESCONTO. Embora preveja o correção anual, a resolução cita a possibilidade de o valor da indenização ser reduzido em situações de necessidade orçamentária. Além disso, os juízes que receberem a nova indenização e utilizarem imóvel funcional ou auxílio-moradia terão desconto no benefício.

A resolução também modificou as regras para a atuação dos magistrados convocados. Os juízes auxiliares só poderão trabalhar no STF por um ano prorrogável uma única vez por igual período. Já os juízes instrutores podem atuar na Corte por seis meses prorrogáveis até completar dois anos.

Os ministros que quiserem designar sucessivamente o mesmo magistrado para atuar no seu gabinete precisará justificar o motivo. Além disso, cada gabinete contará com, no máximo, três juízes.

Para a diretora da plataforma Justas, Luciana Zaffalon, a resolução demonstra "a inconveniência da consolidação de mais benefícios que garantam mais e maiores recursos para a magistratura". O economista Bruno Carazza, pesquisador e professor da Fundação Dom Cabral, afirmou, por sua vez, que o STF deveria atuar para coibir o Judiciário a criar penduricalhos salariais.

"Quando (*o STF*) cria uma indenização, está dando um sinal para os outros tribunais do Brasil inteiro seguirem o mesmo caminho e instituírem mais um penduricalho, que depois vai ser replicado pelo Ministério Público. Teremos mais uma brecha expandindo o volume dos supersalários", disse o pesquisador.

PERPETUAÇÃO. Ele também criticou o fato de o novo adicional já ter prevista a correção pelo IPCA, um sinal de perpetuação do benefício. "É algo que vai prorrogando ao longo dos anos uma despesa que já nasce como um benefício remuneratório fantasiado de indenização. E, pior ainda, com essa cláusula, o Supremo deixa explícito que não será algo esporádico. Ele sinaliza que pretende instituir para todo o sempre", afirmou Carazza.

Entre janeiro e março deste ano, dois juízes auxiliares e um juiz instrutor deixaram o gabinete do ministro Alexandre de Moraes no Supremo para retornar ao TJ-SP. Moraes abriu processo seletivo para escolher novos auxiliares. O ministro é o único da Corte autorizado a ter quatro assistentes. Os demais são obrigados a exercerem as suas atividades com o apoio de três magistrados. ●

Acusado de falsidade ideológica

Inglaterra negou existência de cidadão com nome usado por juiz de São Paulo

Polícia acionou o país na investigação sobre Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, aposentado do TJ-SP

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO
MARCELO GODOY

Uma das provas usadas pela Polícia Civil na investigação sobre o juiz Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo, veio de Londres. Consultadas, autoridades britânicas negaram a existência de qualquer cidadão inglês com esse nome. Nenhum documento ou passaporte com essa identidade consta nos bancos de dados da Inglaterra.

O **Estadão** tentou contato com o juiz aposentado por meio do Tribunal de Justiça de São Paulo e pela associação de magistrados do Estado, mas não houve resposta.

O juiz foi denunciado pelo Ministério Público de São Paulo por uso de documento falso e falsidade ideológica. A denúncia foi recebida pela 29.ª Vara Criminal da Capital, mas ainda não foi julgada. De acordo com a Promotoria, Edward Albert Wickfield é, na verdade, José Eduardo Franco dos Reis, um cidadão de Águas da Prata, no interior de São Paulo, que viveu 45 anos sob a falsa identidade de um descendente da nobreza britânica.

Quando prestou depoimento na Delegacia de Combate a Crimes de Fraude Documental e Biometria, em dezembro do ano passado, o juiz se identificou como José Eduardo dos Reis, artesão, e contou uma versão considerada pelos investigadores digna de ficção.

Ele afirmou que Edward Albert era seu irmão gêmeo que tinha sido "doado", ainda criança, para uma família inglesa. Ainda segundo o relato, Edward Albert voltou para o Brasil, onde viveu até a aposentadoria, e, depois, retornou para Londres. Aos investigadores, ele apresentou até um endereço e um número de telefone com DDD da Inglaterra como sendo do "irmão". O contato está incompleto, faltando dígitos, e não funciona. Agora, a Justiça procura Edward Albert – ou José Eduardo – para notificá-lo sobre a apresentação de sua defesa no processo.

COMPORTAMENTO. O juiz se comportava como se fosse, de fato, um membro da realeza do Reino Unido. Segundo pessoas que conviveram com o magistrado ouvidas pelo **Estadão**, ele tinha por hábito beber chá pontualmente às 17 horas e costumava ser visto com blazers de tweed. O nome incomum despertava interesse de quem despachava ou trabalhava com o magistrado. Quando questionado, dizia ser filho de pais britânicos.

Um advogado experiente ouvido reservadamente pelo **Estadão** relembrou que despachou com Edward Albert – ou José Eduardo – em 2008. Na época, ele trabalhava da Vara de Família do Ipiranga. "Era de uma empáfia incrível", afirmou o causídico.

Um desembargador que o conheceu bem foi mais direto: "habilidoso e charlatão". Um promotor de Justiça, por sua vez, fez piada ao relembrar a dificuldade que teve para memorizar o nome completo do magistrado hoje aposentado.

Ainda conforme relatos de ex-colegas, Edward Albert dizia que usava o metrô para se deslocar ao Fórum João Mendes porque estava acostumado com o transporte público na Inglaterra. Também afirmava que frequentava sessões de fonoaudiologia para diminuir o sotaque britânico.

POUPATEMPO. A fraude foi descoberta em outubro de 2024, quando ele esteve no Poupatempo da Sé para pedir a segunda via da carteira de identidade. Na ocasião, foram encontrados dois registros diferentes associados às mesmas digitais. A divergência só foi percebida porque os registros do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) haviam sido digitalizados.

Embora se apresentasse como Edward Albert, o magistrado manteve ativa a identidade brasileira, de José Eduardo, que renovava periodicamente. Esse foi o fator determinante para o Ministério Público decidir denunciá-lo.

Na sexta-feira, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, determinou a suspensão do pagamento de salários do juiz aposentado. Desde que deixou o tribunal, em março de 2018, ele recebeu R$ 4,8 milhões. O valor corresponde à remuneração bruta no período. Com descontos, os subsídios líquidos alcançaram R$ 3,4 milhões. ●

Salário suspenso

R$ 3,4 mi foi o valor recebido pelo juiz após aposentadoria. O TJ-SP cortou o pagamento

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Organon. ORGANON

Implante contraceptivo é eficaz na redução da gestação não planejada

Anticoncepcional de longa duração age ao longo de 3 anos, tem 99,95% de eficácia e independe da disciplina da mulher

Getty Images



Uma consulta pública está aberta para avaliar a ampliação da oferta do implante etonogestrel no SUS

Segundo o Relatório de População da ONU 2022, o número de gestações não planejadas no mundo chega a 121 milhões por ano. No Brasil, 55,4% de todos os nascimentos não são planejados.

Já o Ministério da Saúde sinaliza que mais de 400 mil brasileiras entre 12 e 18 anos se tornam mães anualmente.

Para quem engravida sem desejar, o nascimento de um filho representa uma mudança radical em seu projeto de vida. Adolescentes geralmente abandonam a escola e, sem estudos, têm menos chances no mercado de trabalho. Muitas gestantes deixam o emprego. As que vivem relacionamentos abusivos enfrentam dificuldades para cortar os laços com o agressor.

"A gravidez não planejada é uma questão humanitária, de saúde pública, de direitos humanos e de equidade de gênero", afirma a ginecologista Ana Teresa Derraik.

Coordenadora do projeto Acolhe, iniciativa do governo do Rio de Janeiro que oferece implante contraceptivo a adolescentes pelo SUS, ela conta que atualmente o único método anticoncepcional de longa duração disponível em todo o território nacional é o dispositivo intrauterino de cobre (DIU). "Em alguns Estados e municípios, há ações pontuais para a colocação do implante subdérmico de etonogestrel, mas é preciso ampliar seu acesso, pois esse é um dos métodos mais seguros. Sua inserção é simples, rápida e mais confortável do que no caso do DIU."

O implante subdérmico

Reconhecido pela alta eficácia, o implante tem a forma de uma haste flexível, de 4 cm por 2 mm de diâmetro. Colocado sob a pele do braço com anestesia local, libera o hormônio etonogestrel, em baixas quantidades e ao longo de três anos, de forma a prevenir a gravidez. "Ao contrário da pílula ou do anel vaginal, que exigem a lembrança rotineira, ele independe da disciplina da mulher", diz a médica.

Para contribuir com a prevenção à gravidez não planejada, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) acaba de abrir consulta pública para avaliar a oferta, pelo governo federal, de implantes subdérmicos de etonogestrel a mulheres de 18 a 49 anos como parte da política de planejamento reprodutivo. A consulta ficará aberta até 14 de abril e pode ser acessada abaixo:



Conteúdo patrocinado

Eufrázio

Mortos e desaparecidos

Estudantes e ligados a grupos políticos: o perfil das vítimas da ditadura militar

REPRODUÇÃO/MDHC



O Estado brasileiro reconhece 434 mortes e desaparecimentos

Levantamento da pasta dos Direitos Humanos foi feito com base no relatório final da Comissão Nacional da Verdade

RAISA TOLEDO

A maioria dos mortos e desaparecidos durante a ditadura militar brasileira é formada por jovens estudantes ligados a organizações políticas e que viviam nas capitais. Uma análise do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania sobre o relatório final da Comissão Nacional da Verdade traçou pela primeira vez o perfil das vítimas do regime no Brasil.

De acordo com a coordenação-geral de apoio à Comissão Especial Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, a composição desse grupo está relacionada ao papel desempenhado pelo movimento estudantil no período, à frente de manifestações que tornaram os estudantes um alvo direto da repressão dos agentes da ditadura.

Entre os exemplos, destacam-se episódios como o ataque à sede da União Nacional dos Estudantes (UNE); as prisões no Congresso de Ibiúna, evento clandestino da organização; e o assassinato do estudante secundarista Edson Luís durante uma manifestação dentro de um restaurante.

Oficialmente, o governo brasileiro reconhece 434 mortes e desaparecimentos políticos, que embasaram a análise da pasta. De acordo com a presidente da Comissão Sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, Eugênia Gonzaga, o número real pode passar de 10 mil pessoas, entre indígenas e trabalhadores do campo.

PERSEGUIÇÃO. O levantamento do ministério abrange o período de 1946 a 1988 e ressalta que foram registrados 12 assassinatos resultado da atuação do Estado brasileiro antes do golpe militar de 1964. "A perseguição política já existia, ainda que de forma menos sistemática", aponta a apresentação.

Os casos não ocorreram de forma uniforme ao longo desses anos. Na fase inicial do regime, entre 1964 e 1968, foram 51 mortes e desaparecimentos. O Ministério dos Direitos Humanos define o momento como uma consolidação do aparato repressivo em que o regime buscava manter uma aparência de legalidade.

O Ato Institucional n.º 5 (AI-5), de 1968, ampliou esse aparato e inaugurou o período mais violento da ditadura. Entre 1969 e 1978, foram 351 mortes – 40,5% de todas as reconhecidas pela Comissão Nacional da Verdade. Já entre 1979 e 1985, quando se iniciavam as negociações para uma abertura política, foram registrados 20 casos, o que, para a pasta, demonstra que "a repressão persistiu até os momentos finais do regime".

Raio X

82,5% das vítimas eram ligadas a alguma organização política; destas, 45,3% estavam associadas formalmente a algum partido

32,8 anos é a média de idade das vítimas

32,3% dos mortos eram estudantes, a categoria de ocupação mais atingida pela repressão

62,7% das mortes ocorreram nas capitais do País

15 Estados e o Distrito Federal registraram casos de assassinatos

79 militantes do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) foram assassinados; em seguida aparecem a Ação Libertadora Nacional (ALN), com 60, e o Partido Comunista Brasileiro (PCB), com 41

Período

Estudo abrange o período entre 1946 e 1988 e aponta assassinatos cometidos antes do golpe de 1964

LEI DA ANISTIA. A promulgação da Lei da Anistia, de 1979, perdoou tanto militares quanto opositores da ditadura. O perdão se estendeu a todos os crimes políticos ou conexos cometidos entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979.

Em fevereiro deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que vai analisar ação que discute a aplicação da lei a crimes cometidos no período cujos efeitos ainda se manifestam no presente. Na prática, a Corte vai decidir se a Lei da Anistia pode perdoar desaparecimentos na ditadura.

Também serão analisados os casos do ex-deputado federal Rubens Paiva e de outras duas vítimas dos anos de chumbo. A história de Rubens Paiva foi retratada no filme *Ainda Estou Aqui*, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional.

Segundo o ministro Flávio Dino, do Supremo, o longa de Walter Salles atualizou o debate sobre a questão. Ele afirmou que a arte e a cultura têm papel importante na atualização do Direito e que, apesar de o tribunal já ter analisado aplicações da Lei da Anistia diversas vezes, os julgamentos ocorreram em contextos diferentes. ●

A história da diretora teatral que desapareceu na Casa da Morte

MARCELO GODOY

Seria possível encontrar um paralelo entre a trajetória da diretora de teatro Heleny Guariba com a de Sócrates, retratado por Michel Foucault em *A Coragem da Verdade*? O significado e o valor da morte do filósofo grego para Foucault fundaram a racionalidade ocidental. Ela o levou a questionar a relação ética entre a coragem e a verdade. É esta uma das perguntas que surgem para o leitor dos mais de 20 textos reunidos por José Armando Pereira da Silva na obra *Heleny Guariba, Destinos Sequestrados* (Com-Arte Editora).

Heleny desapareceu depois de ter sido presa por integrantes de órgãos de segurança durante a ditadura. Ela foi professora da Escola de Artes Dramáticas (EAD), a convite de Alfredo Mesquita, fundador da escola, a quem o nome de Heleny foi sugerido pelo dramaturgo Augusto Boal. Na escola, dirigiu a montagem de *Dorotéia*, de Nelson Rodrigues. Depois, veio *Jorge Dandin*, de Molière, que lhe valeu o prêmio de revelação da Associação Paulista dos Críticos de Arte. Tinha 27 anos.

Essa promissora diretora era uma jovem de confissão metodista que se casou cedo com o futuro professor do Departamento de História da USP Ulysses Telles Guariba Neto, filho do general Francisco Guariba. Tiveram dois filhos. Cursaram Filosofia na mesma USP.

Heleny se formaria em 1964 em Filosofia e Teatro. "O artista deve interferir no sistema ideológico de seu público", afirmou em um de seus escritos publicado pela Secretaria Estadual da Cultura. A vanguarda a fazia pensar em elidir a separação com o público. "O espectador nunca é passivo."

Foi, enquanto pensava no teatro de vanguarda e popular, que se envolveu com outra vanguarda, a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), grupo que uniu comunistas, socialistas e nacionalistas para a luta armada contra o regime.



Heleny Guariba, Destinos Sequestrados
José Armando Pereira da Silva (org.)
Editora: Com-Arte
304 páginas
R$ 120

Cada depoimento do livro ajuda a reconstruir esse caminho. O de Ulysses Guariba conta como, no começo de 1969, uma amiga procurou o casal. Era Iara Iavelberg. Pediu ajuda para esconder o capitão do Exército Carlos Lamarca. Heleny e o marido o esconderam em casa por semanas.

DESTINO. Cada texto nos mostra Heleny em direção ao seu destino, como se fosse um fim inelutável. Assim, a militância a distanciou do teatro e do marido, de quem se divorciou. Acabaria presa em 1970 e torturada.

Seu advogado, o futuro ministro da Justiça José Carlos Dias, conseguiria sua liberdade provisória em 1971. É desse período algumas das cenas mais pungentes dos depoimentos. Ali está o encontro de Heleny com a professora Lilita de Oliveira Lima, que a conhecera na EAD. "A última vez que a vi foi em frente ao Teatro de Arena. Corri para abraçá-la e ela, afastando-me aflita, disse: 'Não fale comigo!' Hoje sei que ela queria me proteger, pois estava sendo vigiada."

Ou ainda a última vez que o ator Antônio Petrin a viu, após a montagem de *Jorge Dandin*, quando se ajoelhou e pediu: "Heleny, você é muito mais importante para nós no teatro do que na guerrilha. Larga isso". Ela falou: "Não. O meu destino está traçado". Poucos dias depois, encontrou-se com seu advogado, que lhe deu a notícia de que sua prisão havia sido pedida novamente. Quase 50 anos depois, Dias relembrou: "E, chorando, (*Heleny*) virou as costas e saiu correndo. Foi a última vez que a vi".

Heleny partira para o Rio em julho de 1971. Estava acompanhada por Paulo de Tarso Celestino da Silva, um dos dirigentes da Ação Libertadora Nacional (ALN). Acabariam presos e levados à Casa da Morte, em Petrópolis, segundo pesquisas de Eduardo Schnoor, cujo relato é um dos últimos do livro. Heleny figura até hoje na lista de 210 desaparecidos políticos. ●

Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Exemplos de boa política

Enquanto Donald Trump desmorona o sistema internacional de comércio e implode os princípios e interesses mais basilares dos Estados Unidos, aqui no Brasil o Supremo mais uma vez preenche lacunas dos dois outros Poderes e o Congresso confirma que, apesar de todos os gritantes pesares, não ultrapassa limites em questões cruciais. Nos dois casos, por decisões solidamente debatidas.

Ao aprovar a chamada "ADPF das favelas", o STF modulou o voto do relator Edson Fachin e fez o que o seu ex-presidente Ricardo Lewandowski, agora ministro da Justiça, tenta e é barrado tanto por governadores de oposição quanto pelo presidente Lula e seus "personal influencers": atribuiu à Polícia Federal investigações de crimes de repercussão interestadual e internacional cometidos no Rio.

Fachin teve o mérito de dar um basta nos abusos de policiais do Rio nas comunidades, onde pretos e pobres são vítimas do crime e das próprias polícias. Seus colegas de toga, porém, concordaram com a crítica do "outro lado" de que ele, em nome dos sempre fundamentais direitos humanos e individuais, tirou instrumentos indispensáveis das forças de segurança.

Assim, houve uma "intervenção" no seu parecer para prever, por exemplo, uso de helicópteros, flexibilização das restrições em perímetros de escolas, hospitais e creches, que poderiam se tornar bunkers de criminosos, e limites para comunicação prévia de operações a agentes da comunidade, reduzindo vazamentos. E a entrada da PF joga luzes sobre o pacote de Lewandowski – que, aliás, já vinha sendo desenhado por seu antecessor Flávio Dino – para a entrada de forças federais, à frente PF e PRF, no combate ao crime organizado, hoje nacional e transnacional, não mais estadual.

> ***STF dribla Lula e fortalece pacote da Segurança; Congresso dribla Bolsonaro e enfraquece anistia***

Governadores de oposição atacam o pacote, alegando "ingerência política nos Estados", e o próprio Lula é orientado a "não atrair para si" o maior problema do País, a violência e a infiltração do crime nas instituições. Erro grave dos dois lados. De Samira Bueno, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, à *Rádio Eldorado*: "Não é uma questão se o Lula vai abraçar ou não esse tema porque isso vai virar um problema para ele; já virou um problema".

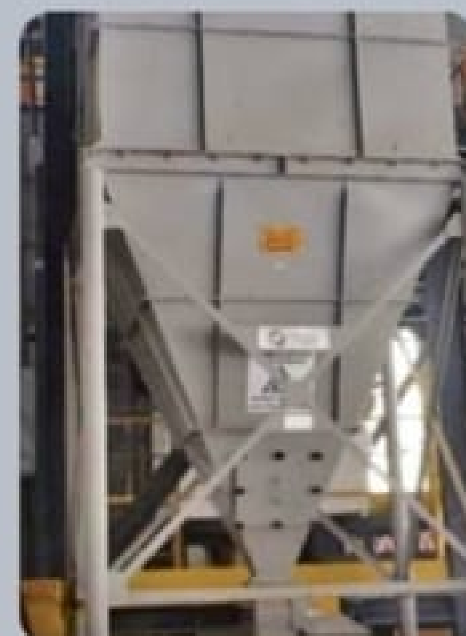
E o Congresso, instituição mais mal avaliada nas pesquisas, deu dois exemplos de boa política: aprovou rapidamente e por unanimidade o projeto da Reciprocidade, dando instrumentos ao governo para negociar com os EUA, e empurrou com a barriga o de anistia para o 8/1 e, previamente, para Jair Bolsonaro. Não é a pauta da sociedade, do governo, do País. Ponto para Hugo Motta no seu primeiro desafio na presidência da Câmara. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS







22/04 ÀS 15H

SOMENTE ONLINE

MOEGA DE ALIMENTAÇÃO • ELEVADOR DE CANECA • MOINHOS • EXAUSTORES • ROSCAS HELICOIDAIS • AEROSSEPARADORES • FILTROS MANGAS • VENTILADOR DE RESFRIAMENTO • SEPARADORES MAGNÉTICOS • SEPARADOR MECÂNICO • TAMBOR MAGNÉTICO • BANDEJA ALIMENTADORA • ROSCA TRANSPORTADORA • PENEIRA CLASSIFICADORA • CÂMARA DE RESFRIAMENTO • VENTILADOR E CÂMARA DE FLUIDIZAÇÃO • VENTILADOR DE COMBUSTÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Lava Jato

Pedido de vista adia decisão sobre processos de Palocci

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista (mais tempo para análise) e interrompeu o julgamento na Segunda Turma sobre a decisão do ministro Dias Toffoli que anulou todas as provas e processos contra o ex-ministro Antonio Palocci (governos Lula e Dilma) na Lava Jato. A Procuradoria-Geral da República (PGR) move um recurso para restabelecer as ações penais.

Relator, Toffoli justificou que anulou os processos porque, assim como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Palocci também teria sido vítima de "conluio" entre o ex-juiz Sérgio Moro e procuradores da extinta força-tarefa da Lava Jato em Curitiba. O ministro Gilmar Mendes acompanhou o relator. Edson Fachin e André Mendonça abriram divergência. Não há data para a retomada da votação. ● RAYSSA MOTTA

Eufrázio

8 de Janeiro

Bolsonaro faz investida por presença de governadores aliados em ato na Paulista

Ex-presidente promove manifestação após se tornar réu por tentativa de golpe e testa capacidade de mobilização nas ruas

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 26/3/2025



Ex-presidente Jair Bolsonaro; governadores e mulheres no foco

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) realiza hoje, na Avenida Paulista, a primeira manifestação de rua após ter se tornado réu no Supremo Tribunal Federal (STF). O ato, que tem como mote a anistia aos condenados pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, será um teste decisivo da capacidade de Bolsonaro de levar a população às ruas depois do protesto esvaziado na praia de Copacabana, em março. Nas redes sociais, a convocação mira especialmente o público feminino, ao ressaltar o caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos e o batom utilizado por ela para pichar a estátua *A Justiça*.

O histórico recente indica uma desmobilização do bolsonarismo. O melhor público foi de 185 mil pessoas na Paulista em fevereiro de 2024, dias após o ex-presidente ter o passaporte apreendido pela Polícia Federal. Meses depois, 45,4 mil manifestantes foram ao ato de 7 de Setembro na mais famosa avenida de São Paulo – um quarto do total.

> ***“A presença do povo na Paulista será um termômetro para a anistia. Vocês que forem à Paulista estarão sendo, de verdade, os responsáveis pela libertação dessas pessoas humildes”***
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> Ex-presidente

No Rio, 64,6 mil pessoas foram ao 7 de Setembro de 2022, quando Bolsonaro ainda era presidente e estava em campanha pela reeleição. No último dia 16 de março, compareceram 18,3 mil pessoas ao ato pela anistia. Os dados são do Monitor do Debate Político da Universidade de São Paulo (USP), que também tem mostrado dificuldade da esquerda em mobilizar as ruas.

A previsão do tempo para hoje é de pancadas de chuva e trovoadas isoladas em São Paulo, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O órgão emitiu alerta laranja para chuvas intensas em cidades do Estado, inclusive a capital paulista. O alerta significa risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

'TERMÔMETRO'. “A presença do povo na Paulista será um termômetro para a anistia. A presença de vocês vai dar força para a gente vencer resistências, votar e aprovar a lei da anistia. Vocês que forem à Paulista estarão sendo, de verdade, os responsáveis pela libertação dessas pessoas humildes. Da Débora, da missionária Eliene, entre tantos outros”, disse Bolsonaro na quarta-feira em entrevista ao canal AuriVerde Brasil.

O PL pressiona para que o projeto da anistia seja pautado na Câmara dos Deputados. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o momento é de “equilíbrio”. Segundo o *Placar da Anistia*, levantamento exclusivo do **Estadão**, até sexta-feira havia 197 votos declarados a favor da proposta. Para um projeto de lei ser votado na Câmara é preciso haver pelo menos 257 deputados na sessão. O texto é aprovado com votos da maioria simples, ou seja, a maioria dos presentes.

Uma mudança em relação às últimas manifestações é o esforço para que governadores de direita, mas não necessariamente bolsonaristas, marquem presença – a lista inclui pré-candidatos a presidente.

Bolsonaro se envolveu pessoalmente neste ponto. Ele ligou para o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que aceitou o convite e foi incluído na lista dos que discursarão no evento. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também vai discursar. Zema passou a defender de forma mais enfática a anistia nas últimas semanas e publicou um “hino gospel” em suas redes sociais como apoio à medida.

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), era cotado para ser outro chefe de governo estadual a falar, conforme o pastor Silas Malafaia, coordenador do evento, disse ao **Estadão**. A assessoria de Ratinho Jr. informou, no entanto, que ele viajará para os Estados Unidos na noite de hoje. Ratinho e Bolsonaro almoçaram juntos em Curitiba na sexta-feira. A expectativa é de que o governador passe pela manifestação antes de embarcar para os EUA.

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), foi convidado por Bolsonaro durante entrevista a uma rádio de Campo Grande. O tucano não havia confirmado presença até a noite da última quarta-feira, mesmo caso de Cláudio Castro (PL), do Rio; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; e Mauro Mendes (União Brasil), de Mato Grosso. Jorginho Mello (PL), governador de Santa Catarina, anunciou que estará na Paulista.

Um deputado bolsonarista disse ao **Estadão** que uma presença maior de governadores no ato é uma evidência de que eles querem aparecer e mostrar apoio ao ex-presidente, que está em situação difícil. Zema, Caiado e Ratinho Jr. são pré-candidatos a presidente, enquanto Tarcísio, cotado como sucessor de Bolsonaro, e Riedel caminham para disputar a reeleição. Segundo ele, há caravanas saindo de Estados próximos, como Minas, Rio e Paraná, e do interior paulista.

PÚBLICO FEMININO. Uma das estratégias da organização é direcionar a convocação ao público feminino e utilizar como símbolo o caso da cabeleireira Débora dos Santos, presa por escrever “Perdeu, mané” na estátua *A Justiça* no 8 de Janeiro – ela foi detida em março de 2023 e migrou para prisão domiciliar no dia 28 de março, após decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e outras expoentes do bolsonarismo gravaram um vídeo em que utilizam um batom para escrever “Anistia já” em blusas brancas. Elas afirmam que as palavras escritas com o cosmético “foram facilmente apagadas” da estátua. “O que jamais será apagado são as marcas profundas causadas pela injustiça de homens poderosos”, diz Michelle na gravação.

As mulheres terão destaque nos discursos durante o ato. Uma das novidades será a vice-prefeita de Dourados (MS), Gianni Nogueira (PL). “O batom e a Débora são uma representação de todas as injustiças (*dos julgamentos do 8 de Janeiro*). Nós temos um país com leis e não podemos virar um faroeste, uma terra sem leis”, declarou ela.

Gianni foi lançada pelo próprio Bolsonaro no mês passado como pré-candidata ao Senado por Mato Grosso do Sul na eleição de 2026. Uma das prioridades do ex-presidente é eleger senadores em número suficiente para controlar a Casa e ter maioria em caso de impeachment de ministros do Supremo.

Além dela e da ex-primeira-dama, discursarão no ato a deputada federal Caroline de Toni (PL-SC) e uma “representante católica” cujo nome não foi mencionado por Bolsonaro. O ex-presidente encerrará o evento, como de praxe, precedido por Malafaia, Tarcísio, Zema e os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) – relator do projeto da anistia –, além de Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado. ●

Lista

Quem confirmou a participação no ato

● Governadores

ALEX SILVA/ESTADÃO - 6/10/2022



Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) (*foto*), Romeu Zema (Novo-MG) e Jorginho Mello (PL-SC) estarão presentes na manifestação de hoje na Paulista – Tarcísio e Zema vão discursar. Ratinho Júnior (PSD-PR) também é esperado. Cláudio Castro (PL-RJ) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) não confirmaram

● Prefeito

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 29/10/2024



Anfitrião ao lado de Tarcísio, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) (*foto*), estará presente, assim como o presidente da Assembleia Legislativa paulista, André do Prado (PL). Assim como Nunes, o deputado estadual cogita uma candidatura ao Bandeirantes se Tarcísio decidir disputar a Presidência

● Parlamentares

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



O ato terá aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro no Congresso, como Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, e os deputados do PL Nikolas Ferreira (MG); Sóstenes Cavalcante (RJ), líder da sigla na Câmara; Caroline de Toni (SC) (*foto*), líder da minoria; Altineu Côrtes (RJ), vice-presidente da Casa; e o líder da oposição, Zucco (RS)

● Mulheres

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 21/3/2023



As mulheres terão destaque nos discursos, como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) (*foto*) e a vice-prefeita de Dourados (MS), Gianni Nogueira (PL). A deputada Caroline de Toni e uma “representante católica” cujo nome não foi divulgado também devem falar. Outras confirmadas são as deputadas Bia Kicis (PL-DF) e Rosana Valle (PL-SP) e a vereadora Sonaira Fernandes (PL-SP)

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DE J. R. GUZZO NÃO É PUBLICADA HOJE

Os pratos mais cativantes da temporada

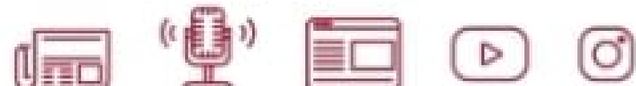


Descubra em Paladar

paladar 20 ANOS ESTADÃO 150

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma





Por aí
Rádio Eldorado

Paladar testou
no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico

A gosto do freguês
Websérie

Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube



América do Sul

Crise na segurança ameaça planos da esquerda para fazer sucessor no Chile

Piora na percepção, acompanhada da elevação nas cifras, causou reação no governo Boric que, segundo analistas, não capturou eleitores da direita e ainda afastou aqueles de sua base

CAROLINA MARINS

Em 2024, o presidente do Chile, Gabriel Boric, anunciou a construção de uma nova prisão de segurança máxima, além de outras políticas para reforçar a segurança do país. A medida surpreendeu aliados e opositores por ser considerada linha-dura vinda de um presidente de esquerda. A justificativa: a segurança, junto com o fracasso do projeto para uma nova Constituição, é o calcanhar de Aquiles do governo e ameaça as chances da esquerda nas eleições de novembro. Boric não pode participar segundo as regras eleitorais do país.

Vindo dos movimentos estudantis, o presidente eleito em 2021 ganhou protagonismo durante os protestos dois anos antes, quando milhares foram às ruas contra o aumento das passagens de metrô em Santiago. Mais novo presidente da história do Chile, Boric pregou um governo de reformas sociais e de defesa das minorias. Mas suas promessas não avançaram no Congresso e ele viu sua aprovação despencar.

Uma escalada da violência, principalmente de homicídios e execuções envolvendo grupos de narcotráfico, abalou o começo de seu governo. Após quedas de ministros, Boric criou um Ministério de Segurança Pública, em uma guinada à direita no discurso sobre segurança. A criação do novo ministério foi liderada por Carolina Tohá, então ministra do Interior e provável candidata da esquerda. As medidas, porém, não convenceram o eleitorado.

Segundo a Pesquisa Nacional Urbana de Segurança Cidadã de 2023, a percepção de insegurança alcançou um marco histórico de 90%. O Chile chegou a ser o país mais preocupado com segurança no mundo, segundo relatório de 2024 da Ipsos.

A piora na percepção acompanha um aumento das cifras de homicídios desde 2016. Apesar de uma redução de 2023 para 2024 – último ano disponível –, a queda não é considerada sustentada. Em 2024, a taxa de homicídios foi de 2,9 para cada 100 mil habitantes. Em 2023, essa taxa era de 6,3 e, em 2022, 6,7 por 100 mil.

Os números chilenos ainda são distantes dos países da região. No Brasil, por exemplo, em 2024, o índice de homicídios foi de 18,21 para cada 100 mil habitantes. Mas o aumento nas ocorrências, somado ao grau de violência dessas mortes e a presença constante dos casos no noticiário fizeram da segurança pública o problema mais urgente para o chileno.

"Temos um aumento objetivo em países que historicamente tinham baixos níveis de insegurança, como Equador, Chile, Uruguai e Argentina", observa a ex-ministra de Justiça e Direitos Humanos de Boric Marcela Rios Tobar.

O problema, diz Tobar, atualmente diretora do Instituto Internacional para a Democracia e Assistência Eleitoral (International Idea), é que as soluções caminham cada vez mais para uma abordagem linha-dura, mesmo em governos de esquerda, "sem uma clareza sobre o impacto para as democracias".

Boric fez um forte investimento na área. Em seu primeiro ano, anunciou a criação de um inédito Plano Nacional contra o Crime Organizado. A estratégia previa um aumento anual de US$ 1,5 bilhão no orçamento de segurança. Para 2025, esse aumento alcança 40% do orçamento de 2022.

> **Pesquisa**
>
> **90%**
> **dos chilenos tinham uma percepção de insegurança em 2023, um marco histórico no país**

"Foram feitos acordos com a esquerda e a direita para aumentar o investimento na polícia", afirma Claudia Heiss, professora na Faculdade de Governo da Universidade do Chile. "Mas é uma questão complicada porque este é um governo que vem do movimento social, com um compromisso com as pessoas que, de certa forma, foram vítimas dessa guinada à direita."

Tobar questiona o foco do investimento. "Temos um sistema penitenciário que só recebe mais pessoas, mas não temos a infraestrutura nem a capacidade para trabalhar com elas", afirma a ex-ministra.

A dificuldade de Boric, segundo analistas, tem sido calibrar suas respostas e as demandas sociais da sua agenda de esquerda. "O governo deu passos importantes, mas nem sempre adotou o tom certo", explica Heiss. "O presidente chegou a dizer que vai 'perseguir criminosos como cães'. Isso é algo que não corresponde muito ao seu caráter."

O problema ao aderir à narrativa linha-dura, dizem analistas, é que ela não captura eleitores da direita e ainda afasta os de esquerda e moderados. "Embora esse governo se diferencie dos demais de esquerda em termos de segurança, a direita se concentra e ecoa mais as demandas dos cidadãos nessa área, como na maioria dos países latino-americanos hoje", observa Lucía Dammert, professora e pesquisadora da Universidade de Santiago.

VENEZUELANOS. Além da escalada na violência envolvendo grupos criminosos, a entrada de imigrantes venezuelanos no país acendeu alertas. Segundo uma pesquisa conduzida por Dammert, dos países considerados os mais seguros da ⊙

Eufrázio

GUILLERMO SALGADO/AFP-27/4/2024



Perícia na ceda de assassinato de policiais

América Latina (Uruguai, Costa Rica, Chile e Equador, esse último já fora da lista), o Chile é o que mais culpa a imigração e defende uma resposta radical.

Mas para Claudia Heiss, o aumento dos homicídios não está relacionado à migração e sim à globalização do crime organizado. "Chegaram ao Chile grupos que usam formas de violência que não tínhamos antes, como sequestro, extorsão e mortes encomendadas."

Durante semanas, um crime estampou as manchetes: o assassinato de um opositor de Nicolás Maduro pela organização criminosa venezuelana Tren de Arágua em plena capital. Ronald Ojeda, um refugiado no Chile, foi considerado sequestrado até seu corpo ser encontrado em uma mala.

Os candidatos da direita tradicional e radical exploraram o caso. Um deles foi a candidata da União Democrática Independente, Evelyn Matthei, que aparece à frente em todas as pesquisas de intenção de votos. Sua desafiante de maior força era a ex-presidente Michelle Bachelet, que negou uma possível candidatura, apesar dos apelos da esquerda chilena. Além de Matthei, outros nomes disputam o voto conservador, entre eles José Antonio Kast e Johannes Kaiser.

Esses candidatos conseguiram conectar Boric não só ao aumento da violência de grupos criminosos, mas também à crise na Venezuela, ainda que o presidente seja o líder de esquerda mais crítico a Maduro na região. ●

'Boric da direita' herda frustração

ANÁLISE

Nick Burns
Americas Quarterly
É editor e gerente de mídias sociais

O legislador Johannes Kaiser está subindo nas pesquisas de intenção de voto para as eleições presidenciais em meio a preocupações crescentes com o crime e a imigração.

Ele foi chamado de "Gabriel Boric da direita" – talvez porque, como o jovem presidente do Chile, ele use barba e tenha feito seu nome criticando o establishment político do país.

Mas Johannes Maximilian Kaiser Barents-von Hohenhagen, de 49 anos, se opõe a essa comparação. "Trabalhei como operário, como garçom, como vendedor de valores mobiliários, fiz mil coisas diferentes", disse Kaiser, um legislador na câmara baixa do Chile. "Boric era um ativista estudantil, entrou no Congresso e se tornou presidente. Nunca trabalhou na vida."

Kaiser, que se descreve orgulhosamente como um "reacionário", está ganhando destaque. Ele é o mais recente populista de direita na América Latina a canalizar a frustração generalizada com o crime, a imigração e a política como praticada habitualmente, embora sua história tenha reviravoltas distintamente chilenas.

A ascensão de Kaiser é resultado da reação ao movimento de protesto de rua do Chile em 2019, que por vários anos pareceu destinado a refazer a política do país em moldes mais progressistas, com políticas propostas para reduzir a desigualdade, oferecer melhores pensões e produzir uma nova Constituição para substituir a carta de 1980, que data da ditadura de Augusto Pinochet. O próprio Boric foi eleito em 2021 prometendo uma cruzada contra o neoliberalismo e uma nova geração de liderança.

Mas a iniciativa de reforma falhou, com os eleitores rejeitando duas novas Constituições propostas, uma elaborada principalmente pela esquerda e a outra, pela direita. Enquanto isso, as taxas de homicídio, embora ainda baixas para os padrões latino-americanos, aumentaram cerca de 50% desde 2018.

Kaiser foi um dos poucos políticos chilenos que se opôs a todo o processo e ganhou reconhecimento no YouTube por vídeos nos quais condenava o apoio da esquerda à imigração ilegal e defendia as melhorias na qualidade de vida do Chile conquistadas desde a década de 1990 contra as críticas generalizadas à ineficácia da rede de segurança social.

Hoje, sua posição antes solitária parece justificada aos olhos de muitos eleitores, dos quais apenas 20% agora dizem apoiar os objetivos do movimento de protesto no país, menos da metade do registrado há seis anos. Em uma entrevista, Kaiser disse que acredita que os protestos de 2019 foram uma "revolução colorida" financiada pela Venezuela e Bolívia, e criticou a direita chilena por negociar mudanças na Constituição do país.

INFLUÊNCIA. Kaiser converteu seus seguidores no YouTube em votos para obter uma cadeira legislativa em 2021. No ano passado, ele começou um novo partido com um nome semelhante ao seu canal no YouTube. Agora, ele acha que seu próximo trabalho pode ser o de presidente.

> ***"Acreditamos que podemos vencer essa campanha, e é para isso que estamos trabalhando"***
> **Johannes Kaiser**
> **Provável candidato à presidência do Chile**

O presidente não pode concorrer a um segundo mandato consecutivo, e a ex-presidente de centro-esquerda, Michelle Bachelet, desistiu da disputa, deixando a ministra do Interior de Boric, a veterana Carolina Tohá, como a principal candidata de centro-esquerda, embora muitos eleitores possam culpá-la por preocupações contínuas com a segurança pública. O ex-candidato de direita, José Antonio Kast, parece estar perdendo força para Kaiser nas pesquisas, enquanto a política de centro-direita Evelyn Matthei está se saindo bem e tem o apoio de grande parte do establishment.

Kaiser é o filho mais velho de uma família germano-chilena. Segundo um perfil recente publicado no *La Tercera*, ele se mudou para a Áustria no fim dos anos 90 e passou vários anos trabalhando em diferentes empregos dentro e fora da indústria do turismo e estudando, sem concluir um diploma.

JOHANNESKAISER.CL



Johannes Kaiser tem subido nas pesquisas no Chile

Inspirado por Ron Paul, o político libertário dos EUA, Kaiser começou um canal no YouTube em 2013 como um hobby, enquanto dirigia a recepção noturna de um hotel, tornando-se um dos primeiros críticos da imigração em massa. Desde então, a imigração, em grande parte do Haiti e da Venezuela devastados por crises, transformou a sociedade chilena, com os imigrantes representando cerca de 9% da população até o fim de 2022, ante 2% em 2012.

Quando o movimento de protesto ocorreu em 2019, Kaiser estava de volta ao Chile, de uma visita à Europa. Seus seguidores no YouTube triplicaram após os protestos, para 90 mil, disse ele ao *La Tercera*.

"Naquela época, praticamente não havia uma voz para aqueles de nós que estavam resistindo", disse Kaiser. "E aqueles de nós que tinham canais no YouTube ou plataformas de redes sociais se tornaram a voz dos que não se viam representados, nem mesmo pela direita política."

O fato de não morar no país o libertou para ser mais firme em sua posição. "Se eu estivesse no Chile fazendo essas críticas, teria sido atacado, talvez fisicamente", afirmou.

DISCURSOS. Toda a classe política do Chile teve de se adaptar à mudança de humor público. Boric teve de se contentar com ajustes mais modestos, como uma reforma recente no sistema previdenciário.

Enquanto isso, a direita se tornou mais intransigente. Depois que José Antonio Kast rompeu com o partido de direita UDI para fundar o Republicanos, mais conservador, em 2019, ele concorreu à presidência em 2021, enfrentando Boric em um segundo turno.

Kaiser tinha acabado de ganhar uma cadeira legislativa como parte do Republicanos de Kast, com a ajuda de seus seguidores no YouTube. Mas ele renunciou ao partido antes do segundo turno, após controvérsia a respeito de seus comentários questionando se as mulheres deveriam ter o direito de votar (Kaiser disse à *Americas Quarterly* que as observações foram tiradas do contexto).

Retornando ao partido no Congresso após a derrota de Kast, Kaiser rompeu com o Republicanos novamente em janeiro de 2024 para fundar seu próprio Partido Libertário Nacional, defendendo um conservadorismo mais puro.

O rompimento de Kaiser foi paralelo ao anterior de Kast com o UDI, disse Tomás Gold, especialista em movimentos de direita latino-americanos na Brown University. "Ele disse: 'Estamos fazendo a mesma coisa novamente, estamos negociando com a esquerda'."

Kaiser se opôs ao envolvimento próximo do Republicanos na redação da segunda proposta constitucional do Chile, por um órgão eleito sob regras de paridade de gênero. "Os direitos políticos são individuais, não coletivos", disse.

"Kaiser surgiu como o candidato de direita mais puro", disse Patricio Navia, professor da NYU e da Universidade Diego Portales do Chile.

Sua origem de outsider parece aumentar sua credibilidade aos dos apoiadores. O establishment de direita do Chile está ligado às elites empresariais e à Igreja Católica, mas Kaiser é ortodoxo e criticou elementos dentro da comunidade empresarial do Chile.

"Às vezes, certos interesses econômicos não estão comprometidos com a liberdade econômica", disse Kaiser à AQ. "Alguns grupos preferem estabilidade de curto prazo e não conseguem ver o impacto de médio e longo prazo.

Como presidente, Kaiser disse: "A principal prioridade seria combater o crime, controlar as fronteiras e expulsar os imigrantes que estão aqui ilegalmente".

Ele se recusou a competir com o grupo de direita Chile Vamos em uma primária contra Evelyn Matthei, uma política de centro-direita vista como a favorita para a eleição de 2025. Ele citou o apoio do grupo à recente reforma previdenciária de Boric, que aumenta as contribuições obrigatórias para contas de poupança individuais, com parte do aumento destinado a um "fundo de proteção estatal" e a melhorar as pensões das mulheres.

Ele pode ir para uma primária com Kast. Isso pode criar uma corrida tripla entre Matthei, Tohá e Kaiser. "Ele pode chegar a um segundo turno", disse Navia. "Mas não vejo Kaiser vencendo uma eleição presidencial no Chile."

Kaiser acha que suas chances são melhores do que isso. "Acreditamos que podemos vencer essa campanha, e é para isso que estamos trabalhando." ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Governo Trump

Salvadorenho acabou em prisão junto com gangues das quais fugia

Migrante deportado por engano tinha proteção humanitária nos EUA; juíza dá até amanhã para Casa Branca levá-lo de volta

WASHINGTON

Quando o salvadorenho Kilmar Abrego García deixou El Salvador e foi para os Estados Unidos, aos 16 anos, fugindo de uma gangue, não imaginou que 14 anos depois seria deportado de volta e enviado a uma prisão de segurança máxima como se fosse ele o bandido. No dia 15 de março, ele foi enviado para essa prisão pelo governo Trump em um avião junto com centenas de outros migrantes.

O Departamento de Imigração e Alfândega dos EUA expulsou Abrego apesar da decisão de um juiz de imigração de 2019 que o protege da deportação para sua terra natal. O governo reconheceu, na semana passada, que a deportação foi um erro, mas não se movimentou para reverter a medida.

Na sexta-feira, uma juíza federal ordenou que o governo Trump providencie, até o fim do dia de amanhã, o retorno do salvadorenho aos EUA. Segundo a juíza Paula Xinis, funcionários do governo agiram sem "base legal" e sem respeitar o devido processo. Advogados do governo, contudo, pediram ontem a suspensão da decisão alegando incompetência da juíza.

O caso deixou em evidência os esforços do governo Trump para usar argumentos de que os migrantes são membros de gangues violentas como uma forma de acelerar sua deportação do país e, assim, cumprir sua promessa de campanha de ser o presidente que mais deportará migrantes. No entanto, a história de Abrego prova os riscos dessa tática mesmo para os migrantes que estão vivendo nos EUA legalmente.

MURRAY OSORIO PLLC VÍA AP



Kilmar Abrego Garcia foi deportado apesar de ter proteção legal

A FUGA. Filho de um ex-policial, Abrego tinha 16 anos e vivia com a mãe em El Salvador quando começou a ser ameaçado pela gangue Barrio 18. Ele havia se recusado a ser parte do grupo e a mãe, que trabalhava num restaurante, começou a ser extorquida.

Após diversas mudanças para cidades diferentes em sua terra natal, as ameaças persistiram, então o salvadorenho decidiu fugir para os EUA.

Em solo americano, Abrego casou-se com Jennifer Vasquez Sura, americana, e os dois tiveram um filho. Em 2019, durante o primeiro mandato de Trump, o salvadorenho foi detido por policiais enquanto procurava emprego e chegou a perder o nascimento do filho.

Ao longo do interrogatório, o salvadorenho negou fazer parte de qualquer gangue, do que era acusado.

Ameaças

Abrego deixou El Salvador aos 16 anos fugindo da gangue Barrio 18, que ameaçava sua família

Um juiz de imigração, após ouvir os testemunhos da família de Abrego, concluiu, então, que ele estava sendo ameaçado em El Salvador e que sua remoção para lá o colocaria em risco. Ele foi solto e recebeu uma proteção humanitária.

Abrego tinha uma autorização do Departamento de Segurança Interna para trabalhar legalmente, explicou seu advogado. Recentemente, ele havia trabalhado como aprendiz de metalúrgico e estava estudando para ser jornalista na Universidade de Maryland.

A DEPORTAÇÃO. Apesar do status de proteção humanitária, no dia 15 de março, Abrego foi enviado ao Centro de Confinamento de Terrorismo em El Salvador, sob a presença de soldados armados e policiais encapuzados. Desde então, sua família não tem contato com ele.

Antes da audiência da sexta-feira, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, havia dito que o salvadorenho não retornaria aos EUA. Para a juíza Paula Xinis, a permanência de Abrego em El Salvador, "por razões óbvias, constitui um dano irreparável".

DISPUTA JURÍDICA. O caso do salvadorenho abre uma nova frente na disputa entre os juízes e Trump, que acusa o Judiciário de obstruir sua política migratória. No mesmo dia 15 de março, o juiz federal James Boasberg havia ordenado a interrupção dos voos de deportação para El Salvador, justificados pelo governo Trump usando como base uma lei de 1798, e pediu que dois aviões que se dirigiam ao país da América Central dessem meia volta, mas a ordem não foi respeitada.

O governo pediu à Suprema Corte que anule a ordem do tribunal inferior e permita a retomada dos voos de deportação com base na lei do século 18, que até então só tinha sido aplicada durante a guerra de 1812 e as duas guerras mundiais.

Durante a audiência na sexta-feira, a juíza expressou ceticismo sobre quaisquer vínculos de Abrego com a gangue MS-13, como alega o governo Trump, observando que havia poucas provas de tal acusação. "Em um tribunal, quando alguém é acusado de ser membro de uma organização tão violenta e predatória, isso vem na forma de uma acusação, queixa, processo criminal – um processo robusto, para que possamos abordar os fatos", disse Xinis. "Ainda não ouvi isso do governo." ● AFP e WP

08 | ABR | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

O especialista em contas públicas discute gastos previdenciários e outros desafios que impactam o crescimento da economia brasileira.

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**


TV Estadão

Podcast

Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização:
ESTADÃO 150

Parceria:

Safra

CONVIDADO



Raul Velloso
Consultor econômico e ex-secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento

Coreia do Sul

Milhares manifestam apoio a líder destituído

SEUL

Milhares de pessoas se manifestaram ontem em Seul, capital da Coreia do Sul, para apoiar o presidente deposto Yoon Suk Yeol, oficialmente destituído de seu cargo na véspera por ter imposto brevemente uma lei marcial em dezembro que mergulhou o país em uma crise.

Na sexta-feira, o Tribunal Constitucional validou o impeachment de Yoon por tentar perturbar a ordem civil em 3 de dezembro. A decisão determina a realização de eleições presidenciais antecipadas em até 60 dias.

Os partidários do presidente deposto enfrentaram a chuva e saíram às ruas. "O processo de impeachment é inválido!" e "cancelem as eleições antecipadas!", entoavam. Os manifestantes defendiam que a decisão do tribunal "destruiu a democracia livre do país".

Ao declarar a lei marcial em dezembro, Yoon justificou a medida com base na ameaça representada pela Coreia do Norte, seu vizinho beligerante com armas nucleares, e na presença de elementos antiestatais na Assembleia Nacional.

O tribunal, no entanto, decidiu que as ações de Yoon representavam uma grave ameaça à estabilidade do país.

O líder deposto encontrou apoio entre figuras religiosas extremistas e youtubers de direita que, segundo especialistas, usaram a desinformação para conseguir apoio. ● AFP

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Tarifas reforçarão o autoritarismo

A guerra comercial lançada por Donald Trump empobrecerá os EUA e o restante do mundo. Ela cria oportunidades para a China e o Brasil. Mas será um incentivo ao nacionalismo, populismo e autoritarismo. As tarifas são o instrumento para Trump concentrar poder. A sobrevivência das empresas depende agora do poder imperial de Trump, que pode cobrar o que quiser delas para restaurar sua viabilidade.

A imposição das tarifas a mais de 60 países parte de premissas e parâmetros falsos. Ao anunciá-las, Trump disse que "os EUA foram proporcionalmente mais ricos do que em qualquer outra época" entre 1789 e 1913, quando as tarifas eram mais altas e não havia imposto de renda. Em valores ajustados pela inflação, o PIB americano é hoje 23 vezes maior do que em 1913 e a renda per capita se multiplicou por 6.

CÁLCULO. O assessor de Comércio da Casa Branca, Pete Navarro, afirmou que as tarifas atribuídas a cada país levaram em conta barreiras não-tarifárias: impostos sobre valor agregado, obstáculos regulatórios, restrições de licenças, quotas, manipulação cambial, subsídios, atrasos e burocracias.

Não é verdade, até porque seria impossível expressar tudo isso em um número. O que eles fizeram foi dividir o déficit comercial pelas importações dos EUA em relação a cada país, em dólares, tirando uma porcentagem. Trump alegou que, como os EUA são "gentis", dividiram esse número pela metade para definir a tarifa "recíproca".

> ***Políticos competirão entre si para provar quem protege melhor seu povo de um mundo hostil***

São alíquotas aleatórias, arbitrárias e extorsivas. Os americanos apreciam carros alemães e japoneses, vinhos franceses, queijos italianos, manufaturas chinesas, café colombiano, frutas mexicanas. O Brasil festejou a tarifa de "apenas" 10%, alíquota mínima aplicada. Pelo critério de Trump, o Brasil devia aplicar tarifa de 7,5%.

RESPOSTA. Os rivais China, Japão e Coreia do Sul anunciaram a retomada das negociações para um acordo de livre comércio, iniciadas em 2012, e o fortalecimento da Parceria Econômica Abrangente Regional (RCEP), que reúne 15 países.

Segunda maior economia, a China emerge como parceiro confiável, em contraste com os EUA, que rompem contratos. As commodities agrícolas do Brasil e da Argentina substituirão as americanas.

A guerra comercial reforçará os instintos autoritários já em ascensão no mundo. Os políticos competirão entre si para provar quem protege melhor seu povo de um mundo hostil, governado não por contratos, mas pela força bruta. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL









CAMPOS DO JORDÃO
VILA CAPIVARI - SP

Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

• **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.

• **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.

• **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.

• **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.

• **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)

• **Garagem para 8 carros**

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R$3.249.675

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

CAMPOS DO JORDÃO/SP. VILA DO CAPIVARI. UMA CASA RESIDENCIAL, SOB Nº 159, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP.É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Terremoto

Número de mortos em Mianmar sobe para 3,3 mil

O terremoto de 28 de março já deixou 3.354 mortos e 4.508 feridos, com 220 desaparecidos, segundo novos números divulgados ontem pela mídia estatal. Mais de uma semana após o desastre, muitas pessoas ainda estão sem abrigo e a ONU estima que mais de 3 milhões foram afetadas. ●

ZAW HTUN/AFP



Guerra em Gaza

Israel envia tropas para 'corredor de segurança'

Israel disse que enviou tropas para um corredor de segurança recém estabelecido no sul de Gaza para pressionar o grupo terrorista Hamas. O corredor Morag foi anunciado por Binyamin Netanyahu semana passada, na intenção de isolar a cidade de Rafah do restante de Gaza. ●

Eufrázio

agro.estadao.com.br



CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:



Eufrázio

EUA

Milhares vão às ruas em protestos contra medidas de Trump e Musk

Chamados de 'Hands Off!', atos ocorreram em todos os Estados e foram a primeira grande mobilização no novo mandato

WASHINGTON

Milhares de opositores do presidente Donald Trump e do bilionário Elon Musk se reuniram ontem em inúmeras cidades dos 50 Estados americanos para protestar contra as ações do governo. Os manifestantes se colocaram contra a redução de funcionários no governo federal, aos planos econômicos do republicano, em favor da proteção dos direitos humanos e outras questões. Esta foi a primeira grande manifestação no novo mandato de Trump.

Chamadas de "Hands Off!" (Tirem as mãos, em tradução livre), mais de 1,2 mil manifestações foram planejadas por mais de 150 grupos, incluindo organizações de direitos civis, sindicatos, veteranos, defensores LGBTQ+ e ativistas eleitorais. Embora seja difícil de estimar o tamanho da multidão, os organizadores disseram que mais de 600 mil se inscreveram para participar.

Atos foram registrados em Massachusetts, Flórida, Kentucky, Ohio, Washington e nos demais Estados americanos, com cartazes trazendo mensagens como "Tirem as mãos da nossa democracia", "Tirem as mãos da nossa Previdência Social" e "Diversidade, igualdade, inclusão tornam a América forte. Tirem as mãos!". Também ocorreram atos em países como França, Itália e Reino Unido.

KEREM YUCEL/AFP



Manifestantes em Minnesota: queixas variadas contra gestão Trump

MEDIDAS ECONÔMICAS. Os organizadores planejavam focar em questões que afetam o bolso, como assistência médica e Previdência Social, com a mensagem de que o presidente está dificultando a vida do americano médio enquanto beneficia seus amigos mais ricos.

Desde que retornou à Casa Branca, Trump está conduzindo uma campanha de redução de custos da administração federal. Musk tem sido a cabeça por trás da política de redução do tamanho do governo como chefe do recém-criado Departamento de Eficiência Governamental (Doge). Ele diz que está economizando bilhões de dólares para os contribuintes com suas medidas.

Oposição
Ação ocorre em momento em que muitos na esquerda lamentam uma falta de resistência a Trump

Os manifestantes criticaram a demissão de milhares de funcionários federais, fechamento de escritórios de campo da Administração da Previdência Social e o encerramento de agências inteiras, como a USAID. Mas também foi possível encontrar cartazes atacando outras medidas do governo, como as deportações de imigrantes e restrição dos direitos de pessoas transgêneros.

A ação em massa foi planejada em um momento em que muitos na esquerda americana lamentam o que consideraram uma falta de resistência a Trump. Outras manifestações ocorreram desde que o republicano retornou ao poder, mas o movimento de oposição ainda não produziu uma mobilização em massa como a Marcha das Mulheres de 2017 ou as manifestações do Black Lives Matter que irromperam em várias cidades após o assassinato de George Floyd em 2020.

CASA BRANCA. Questionada, a Casa Branca disse em uma declaração que "a posição do presidente Trump é clara: ele sempre protegerá a Previdência Social, o Medicare e o Medicaid para beneficiários qualificados. Enquanto isso, a posição dos democratas é dar benefícios da Previdência Social, Medicaid e Medicare para estrangeiros ilegais, o que levará esses programas à falência e esmagará os idosos americanos". ● AP e NYT

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

27.JUN NO DIGITAL | 29.JUN ESPECIAL NO IMPRESSO

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A **EDIÇÃO COMEMORATIVA** TRAZ O RANKING COM AS **EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM** OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers

Eufrázio



Educação

Neurociência ajuda a quebrar tabus sobre o ensino da Matemática

Experiências em todo o mundo rejeitam ideia de que existe mais ou menos aptidão para os cálculos



RENATA CAFARDO

A educação e a neurociência juntas implodiram a crença de que só algumas pessoas "têm jeito" para a Matemática. E de que a disciplina, tão temida por muitos, não é sobre memorização de fórmulas e, sim, sobre descoberta, pensamento lógico, criar hipóteses e encontrar o resultado da própria maneira. Só depois disso, quem sabe, decorar a tabuada.

Experiências no mundo todo têm olhado para a educação matemática criativa, que sai do abstrato, se transforma na sala de aula e ganha sentido para alunos e professores. Mostram que ela está também na análise de dados e na avaliação crítica de informações, habilidades essenciais no mundo atual.

No Brasil, um movimento para novas políticas públicas na área ganhou força este ano, tentando melhorar os resultados desastrosos na disciplina. Somente 5% dos alunos se formam no ensino médio sabendo o que seria considerado adequado para a idade. Saem da escola sem saber fazer regra de três, não entendem proporções, não conseguem ler gráficos.

Pesquisas também já mostram as consequências do ensino pouco eficiente da disciplina na produtividade do País. Isso porque trabalhadores em ocupações que usam muito a Matemática têm maior nível de escolaridade e menor taxa de informalidade do que a média geral, o que leva a maiores salários, indica estudo da Fundação Itaú. E ainda, com mais inovação e tecnologia, a participação desses empregos no PIB poderia ser muito maior, se comparada ao que já ocorre em outros países.

Não investir em Matemática também aprofunda desigualdades; mulheres e estudantes pretas e pardas se saem pior em avaliações da disciplina e estão menos representadas entre os trabalhadores da área. Apesar de muitas das reflexões sobre uma Matemática mais criativa virem desde os anos 1980, pouca coisa entrou nas escolas, principalmente na rede pública, onde estão 80% dos estudantes do País.

A ideia, no entanto, se fortaleceu nos últimos anos com as pesquisas que juntaram neurociência e educação, popularizadas pela professora da Universidade de Stanford, Jo Boaler, diretora do laboratório Youcubed. Boaler defende uma "revolução no ensino da Matemática" e já conseguiu mudar currículos nos Estados Unidos.

Ela mostra que o cérebro tem plasticidade para aprender o que quiser e diz que não há mais ou menos propensos para a Matemática. O problema é como ela foi sempre apresentada, com exigência de memorização, de presteza e sem a real compreensão do sentido de cálculos, padrões, fórmulas ou formas geométricas.

> ***"A ansiedade matemática está ligada com crenças que a criança desenvolve no processo de aprendizagem, como 'Não sei resolver problemas, não vale a pena, se eu não der a resposta certa de uma vez, não vou saber nunca mais'"***
> **Katia Smole**
> **Diretora do Instituto Reúna e doutora em ensino da Matemática**

Ela empresta o conceito de mindset (mentalidade) de crescimento, da psicóloga americana Carol Dweck. Suas pesquisas sustentam que todas as habilidades podem ser construídas, a partir do esforço e da persistência. Veio daí uma abordagem chamada de "mentalidades matemáticas", numa tradução de "mathematical mindset". No Brasil, o Instituto Sidarta passou a testá-la com bons resultados na aprendizagem em escolas públicas e privadas.

"Muito mais do que resolver, acertar a resposta correta, eu olho para o problema", diz a presidente do Sidarta, Ya Jen Chang. "Uma coisa é o professor falar: 'Me dá a resposta, pensa rápido, quanto é 20 mais 20?' E outra é dizer: 'Tenho o número 40: de quantas formas posso chegar nele?' Alguns vão usar multiplicação, outros divisão, soma."

Uma atividade recomendada são as conversas numéricas, em que o professor coloca uma conta na lousa e pede a cada aluno para resolvê-la de cabeça, com calma, e depois dizer a estratégia. O objetivo é mostrar que todas as formas são bem-vindas e corretas.

Também são propostas atividades de decomposição dos números antes de ensinar a conta armada. A intenção é que compreendam os processos, entendam centenas, dezenas e unidades. A ideia é ajudar os alunos a levantar hipóteses para estimular o pensamento lógico e a descoberta, antes de receber a fórmula ou a tabuada, por exemplo. "Isso tudo vai mudando atitudes e acaba com a ideia de que alguém tem o dom para Matemática", diz Ya Jen.

> **Aprendizado progressivo**
> **Quem não sabe multiplicar não aprende porcentagem; sem a divisão, não se evolui para a equação**

No Colégio Sidarta, em Cotia, na Grande São Paulo, o **Estadão** acompanhou uma aula do 4.º ano em que as crianças foram divididas em grupos e tinham de formar figuras geo-

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO





Colégio Sidarta, em Cotia, numa aula do 4º ano em que as crianças foram divididas em grupos e tinham de criar figuras geométricas com cordões, anotar observações e colaborar

métricas com cordões, anotar observações e colaborar. Foram juntas descobrindo o que era um pentágono ou um ângulo de 90°, construindo sozinhas as formas, com as mãos, ao observar o assoalho ou o formato das mesas. "Matemática é minha matéria favorita por causa dos desafios", disse Gabriela Cunã, de 9 anos.

"As aulas de Matemática não são só para encontrar a resposta certa. Erros são valiosos", dizia um cartaz pendurado na sala. Jo Boaler também ajudou a disseminar evidências científicas de que o cérebro se desenvolve mais quando erra, por causa do esforço para acertar na próxima vez.

CRENÇAS E ANSIEDADE. A maior avaliação mundial de estudantes quis entender justamente como as atitudes importam na aprendizagem da disciplina e mediu a chamada "ansiedade matemática". Os resultados do Pisa, feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostram que os países com desempenho pior na área tinham índices maiores de alunos que se diziam nervosos, tensos ou desamparados diante de problemas matemáticos, como o Brasil.

"A ansiedade matemática está ligada com crenças que a criança desenvolve no processo de aprendizagem, como 'Não sei resolver problemas, não vale a pena, se eu não der a resposta certa de uma vez, não vou saber nunca mais'", diz a diretora do Instituto Reúna, Katia Smole. "Aí ela espera alguém responder. Gera frustração, sentimento de fracasso."

Com a Língua Portuguesa, afirma, acontece menos porque ela é falada no dia a dia, há um aprendizado não formal.

A questão cultural e das atitudes afeta ainda mais as meninas, pela ideia muitas vezes disseminada de que os homens são mais racionais e por isso se sairiam melhor na disciplina – o que não tem nenhuma evidência na neurociência.

Em números

37%

dos alunos do 5.º ano no País sabem o adequado para a idade, que inclui o dominar as 4 operações matemáticas. Quanto mais velhos, pior os resultados, segundo oS últimos dados disponíveis

51%

é o quanto atinge o índice em Língua Portuguesa, segundo o MEC

Incentivo oficial

MEC vai lançar programa de educação matemática, que inclui formação de professores e metas

QUANDO PODE DECORAR? Muita dessa ansiedade está também no próprio professor ou professora, que passou pelo mesmo processo, pelas mesmas crenças, diz Katia. Em especial naqueles conhecidos como polivalentes, que dão aulas de todas as disciplinas para crianças da educação infantil ao 5.º ano, e não tiveram formação voltada para a Matemática. Mas mesmo os licenciados na área muitas vezes dominam o conteúdo e não foram ensinados sobre como ensinar.

"A verdade é que dar uma aula focada na compreensão matemática é muito mais difícil do que passar uma lista de exercícios e mandar o aluno repetir", diz o professor em Stanford Fernando Carnauba, doutor em educação matemática. Outro grande problema é que a Matemática tem aprendizagem progressiva. Quem não aprendeu multiplicação não consegue aprender porcentagem. Sem a divisão, não se evolui para a equação.

Segundo Katia, depois que os conceitos são entendidos, a fluência na Matemática pode ser importante. Nesse estágio, não há problema em decorar a tabuada, por exemplo, para "liberar o cérebro para coisas mais complexas, mas não com memorização sem sentido".

O Ministério da Educação (MEC) e organizações da sociedade civil passaram a focar seus esforços na alfabetização, com incentivos, prêmios, formações de professores, mas pouco na Matemática. A aprendizagem, que já era ruim, despencou depois da pandemia. E agora surge um olhar novo.

O MEC pretende lançar um programa de educação matemática, que inclui formação de professores, metas para governadores e prefeitos de aprendizagem das crianças e incentivo para metodologias voltadas para um ensino mais criativo. Há iniciativas também neste ano para fortalecer o ensino da disciplina em Estados como Espírito Santo e cidades como São Paulo e Rio de Janeiro – a prefeitura carioca lançou seu programa e promete se tornar a "capital da matemática".

RUIM ATÉ NA PARTICULAR. No País, 37% dos alunos do 5.º ano sabem o adequado para a idade, que inclui dominar as quatro operações. Quanto mais velhos, pior os resultados. Em Língua Portuguesa, esse índice não é bom, mas chegava a 51% no Sistema Nacional de Avaliação Básica (Saeb), prova do MEC, de 2021.

O Brasil também aparece entre as últimas colocações em avaliações internacionais, como o Pisa. Mesmo a nota de alunos de escolas particulares brasileiras no Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS) não chega na média dos participantes.

"A Matemática é importante para qualquer pessoa, mesmo em carreiras que não demandem algo específico, precisa entender porcentagem, probabilidade, até para fazer leitura crítica de notícias, analisar dados que circulam no nosso dia a dia", afirma a superintendente do Itaú Social, Patricia Mota Guedes.

A organização tem apoiado programas de Matemática nas redes públicas e criou um edital em 2024 para premiar boas iniciativas. Um dos professores contemplados criou um projeto em que os alunos constroem robôs e trabalham conceitos como perímetro e distância num pequeno povoado rural do Maranhão. "Percebi alunos perdendo o interesse e fazendo tudo mecanicamente quando chegam ao 6.º ano", diz Antonio de Souza Silva, que dá aulas em Luziana, a 300 km de São Luís. "Queria desmistificar a Matemática, mostrar que ela está em tudo no dia a dia. Quando você faz isso, cria esse elo. E deixa de ser esse bicho de sete cabeças." ●

'A escola não muda porque a sociedade não a deixa mudar'

O **Estadão** ainda aprofundou a discussão no vodcast *Dois Pontos*, conversando com especialistas sobre essa nova ideia da Matemática e como ela pode ser aplicada na prática. O episódio teve a participação da diretora do Instituto Reúna e doutora em ensino da Matemática, Katia Smole, e da presidente do Instituto Sidarta, Ya Jen Chang.

O programa, que pode ser conferido no portal do **Estadão** às quartas-feiras, é apresentado pela colunista Roseann Kennedy. No caso, teve a participação da repórter especial e colunista de educação, Renata Cafardo.

Vodcast Dois Pontos

Ex-secretária do MEC observa que famílias não conseguem ver aplicabilidade

A presidente do Instituto Sidarta explicou que a Matemática é uma ciência dos padrões e não apenas memorização e velocidade, mas muitas vezes isso não é entendido pelas famílias. "A escola não muda também porque a sociedade não a deixa mudar. Quando se tira a parte da velocidade, de decorar a tabuada, dá insegurança nos pais, (*eles pensam que*) o filho não sabe tabuada de cor, será que vai aprender?"

Ex-secretária de Educação Básica do MEC, Katia lembra que as famílias muitas vezes não conseguem enxergar a aplicabilidade da Matemática, mas elas não podem ser responsabilizadas porque quem ensina Matemática é a escola. "Todo o mundo fala com você em Português dentro e fora da escola, isso não acontece com a Matemática. E quando você começa a aprender frações, álgebra, vai ficando distante do conhecimento das pessoas e você começa a ter muita dificuldade. Poucos poderão te ajudar, como acontece com a Língua Portuguesa."

Ela observa, porém, que os resultados ruins dos estudantes brasileiros em Matemática nas avaliações passaram a incomodar gestores públicos e já há ações para mudar esse cenário. "Isso vai fazer com que as escolas, a formação de professores e quem produz livro didático comecem a pensar que não dá para ficar do jeito que está." ● R.C. E AMANDA BOTELHO

Eufrázio

Religião

Cidade gaúcha inaugura estátua de Jesus maior do que a do Rio

O monumento de Encantado, a 145 km de Porto Alegre, tem 43 m de altura, 5 a mais que o Cristo Redentor

DIVULGAÇÃO/ LUCIANO NAGEL



A obra, esculpida pelo artista Markus Moisés Rocha Moura, foi construída ao longo de dois anos

Será inaugurada hoje, na cidade de Encantado, no Rio Grande do Sul, a maior estátua de Jesus Cristo do Brasil. O monumento tem 43 metros de altura, cinco a mais que o Cristo Redentor do Rio de Janeiro. A estrutura gaúcha é feita de aço e concreto armado, e pesa 1.712 toneladas.

Há a expectativa de que a estátua seja capaz de movimentar o turismo na região do Vale do Taquari, atingida fortemente pela catástrofe das chuvas no ano passado. Encantado fica 145 km distante da capital, Porto Alegre.

A imponente obra, esculpida pelo artista Markus Moisés Rocha Moura, foi construída ao longo de dois anos, a partir de doações e arrecadações promovidas pela comunidade organizada e pela Associação Amigos de Cristo de Encantado (AACE). Segundo a página do empreendimento, não houve recursos públicos empregados em sua construção.

A estátua fica no Morro das Antenas, 400 metros acima do nível do mar. O local é considerado um marco da cidade por ter sido onde começou o fornecimento de energia elétrica para o município. Além da estátua, o Complexo do Cristo Protetor tem outras instalações, como uma capela de vidro e uma fonte representando os 12 apóstolos de Jesus.

O parque também terá o "Caminho dos Salmos", marcando pontos de peregrinação e indicando a distância até o Cristo. O Cristo Protetor tem seis metros de pedestal e 39 metros de envergadura. Um fragmento da mão direita da obra chegou a ser abençoado pelo papa Francisco.

PROVOCAÇÕES E MAIS ESTÁTUAS. Em 2021, os prefeitos do Rio, Eduardo Paes, e de Encantado, Jonas Calvi, trocaram provocações em tom bem-humorado nas redes sociais sobre os tamanhos das duas estátuas. Paes usou o X (ex-Twitter) para escrever: "Construir estátua maior é moleza! Quero ver é ter essa vista ..." A frase acompanhava uma foto do Cristo Redentor de costas, com a Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar ao fundo.

Calvi respondeu aproveitando para chamar os turistas a conhecer a cidade gaúcha. "Sem discussão. O Rio de Janeiro continua lindo e o mundo inteiro já conhece. Agora venham todos conhecer o Cristo Protetor de Encantado e as belezas do Vale do Taquari, conhecer nossa cultura e saborear nossa culinária maravilhosa!", escreveu.

Neste ano, em 1.º de janeiro, a Igreja Católica no Rio informou ter registrado recorde histórico para visitação no Cristo Redentor em um só dia: 20 mil pessoas. Aberto todos os dias, estima-se que o local receba 2,5 milhões de visitantes por ano.

No entanto, problemas recentes levantaram propostas para que a área volte a ser de responsabilide da Igreja Católica – hoje, como está em uma área de preservação, fica sob controle do Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão federal responsável pelo Parque Nacional da Tijuca.

No interior paulista

Outra estátua maior do que a do Cristo Redentor está sendo construída na cidade de São Miguel Arcanjo

Em março, um turista sofreu enfarte enquanto subia as escadas para chegar ao monumento. Como resposta, uma ambulância do tipo UTI móvel foi posicionada pelo ICMBio perto do monumento para atender os visitantes. Daqui a seis meses um dos três elevadores que levam ao monumento será substituído – o segundo deve ser trocado dois meses depois, e o terceiro após mais dois meses.

Ainda neste ano, segundo o ICMBio, serão construídos dois banheiros acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida. Em outra etapa de obras, está prevista ainda a substituição das escadas rolantes.

SÃO MIGUEL. Uma estátua maior que a do Cristo Redentor também está sendo construída na cidade de São Miguel Arcanjo, no interior de São Paulo. Incluindo a base da escultura, o monumento terá 57 metros de altura e será um dos maiores do País, segundo o projeto.

A estátua, esculpida no concreto, vai representar São Miguel Arcanjo, considerado o chefe supremo dos anjos fiéis a Deus, segundo a crença católica. O projeto é da basílica que leva seu nome e, segundo o reitor, padre Márcio Almeida, será custeado pela comunidade de fiéis e pela iniciativa privada.

As obras estão no início e a previsão é de que sejam concluídas em três anos. A estátua será pintada em duas cores sóbrias e São Miguel será esculpido tendo uma balança na mão esquerda e uma espada na direita, nos moldes da imagem hoje existente na basílica da cidade. O complexo, que ocupará uma área doada pela família Montibeller, no bairro Pinhal, terá também um mirante instalado no peito da estátua.

O reitor conta que o projeto é inspirado no Santuário do Monte Gargano, na Apúlia (Puglia), sul da Itália, que se tornou local de peregrinação devido a quatro aparições de São Miguel Arcanjo reconhecidas pela Igreja Católica. "Em fevereiro de 2022 fizemos uma reunião com o reitor do Santuário italiano apresentando o projeto, que foi de pronto acolhido e incentivado", contou ao **Estadão**.

VISITAÇÃO E PREÇOS. A visitação em Encantado estará aberta sábado, domingo e feriados de 9 horas às 17 horas. O ingresso para visitar o parque custa R$ 30 para adultos. Crianças de até 12 anos não pagam. Idosos e moradores da cidade pagam R$ 15. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Novacor-Esmalte
Acetinado 3.6l Branco
De: 149,90
Por: 119,90
-20%
Tigre-Rolo Lã 15cm
Epoxi 031379150
De: 29,90
Por: 22,90
-23%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Saúde

Dengue já matou mais de 500 neste ano

O Brasil ultrapassou 500 mortes por dengue em 2025. Segundo o Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde, até 29 de março 526 óbitos pela doença foram confirmados, média de 5,9 por dia. Até sexta, outros 712 óbitos suspeitos eram investigados. A maior incidência, incluindo casos prováveis e não só óbitos, é em São Paulo – 499 mil registros. ●

Eufrázio



Renata Cafardo E-mail: renata.cafardo@estadao.com; X: @recafardo

Sigmas e o papel do homem no educar

Seu filho está usando termos e emojis que parecem estar ligados à masculinidade violenta da série *Adolescência*, da Netflix? Já ouviu ele falar sobre um homem "sigma"? Calma, a ideia aqui não é apavorar ninguém.

Até crianças que não têm perfis em redes começaram a mencionar "sigma". Há uma enxurrada de vídeos no YouTube e Tik Tok, tentando explicar o novo significado para o que era antes só uma letra grega. Eles são ilustrados com fotos de atores, como Cillian Murphy (*Oppenheimer*) e Keanu Reeves (*Matrix*), e do jogador Cristiano Ronaldo.

A ideia central seria de um homem autossuficiente, "um lobo solitário", misterioso porque "fala pouco", elegante, que não se importa com a opinião dos outros e não demonstra emoções. "Busque parecer confortável, não é para ser o palhaço, use o bom humor a seu favor, seja confiante", diz o texto em um dos vídeos, com milhões de curtidas.

Sobre as mulheres, as redes dizem que os sigmas "não correm atrás" e "nunca as colocam em pedestais", "as tratam com respeito, mas não deixam que elas os controle". Por mais que não haja na superfície qualquer sugestão de violência contra a mulher, está óbvio o padrão de masculinidade. Seria um "homem não chora" atual.

Há ainda os emojis como o de um copo de vinho e a cara

Se os homens não fizerem a mediação, as redes é que vão ensinar aos meninos o que é ser macho

de pedra, um desenho da máscara Moai, da Ilha de Páscoa. Essa última virou sinônimo de masculinidade para grupos extremistas que acreditam que só um tipo de aparência física atrai as mulheres, algo abordado na série *Adolescência*.

Mas muitos meninos hoje sequer entendem de onde vem isso tudo. Para muitos, é como aqueles chinelos com meia: todo o mundo usa. De qualquer forma, na adolescência eles estão construindo sua identidade e, ao ter contato com ideias como essas sem mediação, podem começar a vê-las como naturais. E assumir valores deturpados sobre relações, poder e afeto. Em alguns casos vai levar, sim, a comportamentos misóginos e masculinidade violenta, retratados na série.

A questão é: por que essa ideia sigma tem tanto apelo com os meninos? Talvez porque ela traga um sentimento de orgulho de ser homem, que eles não conseguem sequer alcançar em outras relações, nas suas famílias, com seus amigos, com professores.

Se pais, professores e outros homens adultos de referência não olharem para a própria masculinidade e perceberem os padrões que não deviam passar adiante, vão ser as redes que vão ensinar o que é ser macho para os meninos. Não é à toa que *Adolescência* é tanto sobre o pai de Jamie. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

● SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

LEILÃO JUDICIAL
SOBRADO RESIDENCIAL
MORUMBI - SP

Excelente oportunidade no bairro do Morumbi, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas no estado de São Paulo.





ÁREA CONSTRUÍDA
220,00M²

~~1ª PRAÇA:
02/04/2025 ÀS 11:30H
LANCE INICIAL
R$2.880.646,00~~

2ª PRAÇA:
24/04/2025 ÀS 11:30H
LANCE INICIAL
R$1.728.388,00
60% do valor atualizado da avaliação

Sobrado residencial com área construída de 220,00 m², localizado na Avenida Giovanni Gronchi, nº 2107, Morumbi, 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo/SP, constituído pelo lote nº 7 da quadra 79, do Jardim Leonor, medindo 17,00 metros de frente para a referida avenida; igual metragem nos fundos; por 30,00 metros da frente aos fundos, em ambos os lados, com a área total de 510,000 m², confrontando do lado direito com o lote nº 06, do lado esquerdo com o lote nº 08 e nos fundos, com os lotes 33 e 34, todos da mesma quadra. Matrícula nº 5.688, do 18º CRI da Capital/SP. Cadastro Municipal nº 123.127.0007-6. Avaliação atualizada: R$ 2.880.646,00 (março/2025) Proc.: nº 0885746-28.1999.8.26.0100 - 27ª Vara e Ofício Cível da Capital/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodre Santoro Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

Máfia do ISS: juíza de SP condena 'Rei dos Fiscais'

A Justiça de São Paulo condenou o ex-auditor fiscal José Rodrigo de Freitas, o "Rei dos Fiscais", por enriquecimento ilícito. Ele foi acusado de comandar a "Máfia do ISS", esquema de corrupção e propinas em troca da emissão de certificados ISS e "habite-se". Como a decisão foi tomada na primeira instância, cabe recurso.

O **Estadão** busca contato com a defesa. No processo, o ex-auditor alegou que todo o seu patrimônio foi devidamente declarado à Receita e o suposto enriquecimento tem lastro em rendimentos regulares.

Com a condenação, foi decretada a perda do cargo público e a devolução do patrimônio obtido ilegalmente. O total ainda será calculado no processo, mas gira em torno de R$ 8,9 milhões. Também foi imposta uma multa no mesmo valor.

A ação de improbidade é movida pelo promotor de Justiça Silvio Antônio Marques, que integra os quadros da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, braço do Ministério Público de São Paulo.

A mulher dele, Solange Regina Garcez Bispo de Freitas, também foi condenada. Eles são sócios na Ypê Comunicação Administração e Participações Ltda, que segundo o Ministério Público foi usada para lavar dinheiro de propina. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 03/04

Fonte dos dados: meteoblue*

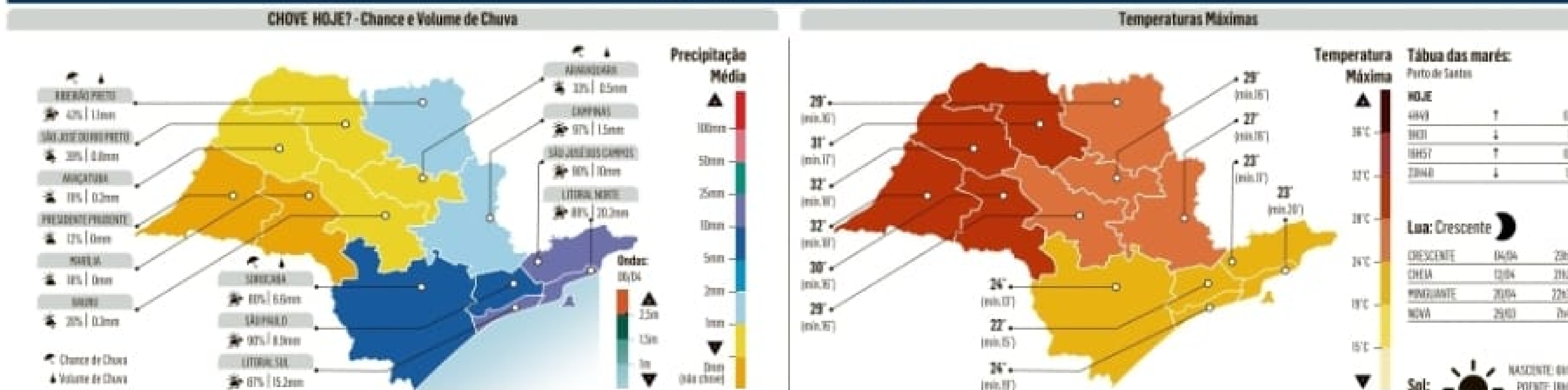
O dia hoje permanece nublado e com chuvas ocasionais; o calor começa a voltar amanhã. Há previsão de temporal quarta e quinta

PARA SÃO PAULO - CAPITAL



*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	15%	0mm	27°C/30°C
BELÉM	85%	6mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	19°C/24°C
BOA VISTA	65%	8mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	40%	1mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	20%	0mm	19°C/30°C
CUIABÁ	50%	2mm	24°C/30°C
CURITIBA	40%	3mm	13°C/20°C
FLORIANÓPOLIS	45%	2mm	19°C/25°C
FORTALEZA	60%	12mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	55%	1mm	21°C/30°C
JOÃO PESSOA	50%	2mm	26°C/31°C
MACAPÁ	55%	9mm	25°C/31°C
MACEIÓ	40%	2mm	25°C/29°C
MANAUS	65%	13mm	24°C/29°C
NATAL	60%	12mm	25°C/30°C
PALMAS	50%	4mm	24°C/32°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/25°C
PORTO VELHO	55%	4mm	24°C/29°C
RECIFE	40%	5mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	35%	0mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	80%	9mm	22°C/23°C
SALVADOR	55%	4mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	70%	22mm	24°C/29°C
TERESINA	70%	10mm	25°C/32°C
VITÓRIA	85%	35mm	23°C/27°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C/27°C
ATENAS	+5h	12°C/19°C
BARCELONA	+4h	15°C/22°C
BERLIM	+4h	3°C/8°C
BRUXELAS	+4h	7°C/14°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/22°C
CARACAS	-1h	21°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/27°C
ESTOCOLMO	+4h	-1°C/8°C
GENEBRA	+4h	8°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/19°C
LIMA	-2h	20°C/25°C
LISBOA	+3h	14°C/19°C
LONDRES	+3h	6°C/14°C
LOS ANGELES	-5h	12°C/27°C
MADRI	+4h	8°C/19°C
MIAMI	-2h	25°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	17°C/22°C
MOSCOU	+6h	-3°C/1°C
NOVA YORK	-2h	8°C/15°C
PARIS	+4h	11°C/20°C
ROMA	+4h	11°C/21°C
SANTIAGO	0h	9°C/22°C
SYDNEY	+14h	15°C/25°C
TEL-AVIV	+5h	14°C/28°C
TÓQUIO	+12h	12°C/18°C
TORONTO	-2h	-1°C/4°C
WASHINGTON	-2h	12°C/22°C

Clima

Chuva deixa desabrigados no Rio e interdita Tamoios

Chuva intensa interditou rodovias, causou alagamentos e deixou desabrigados, ontem, em várias regiões do Estado do Rio. A pista de descida da Rodovia Tamoios, em São Paulo, e alguns trechos da Rio-Santos também foram interditados por conta de temporal.

Em Petrópolis, a enchente do Rio Quitandinha alagou o Centro Histórico pela manhã. A prefeitura abriu pontos de apoio para receber moradores de áreas de risco. Em Angra, até a tarde, 193 pessoas estavam desalojadas. Foram abertos 36 pontos de apoio, entre eles 4 abrigos. Já a capital fluminense teve alerta estágio 2, quando há riscos de ocorrências de alto impacto. Houve alagamentos e quedas de árvores.

A pista de descida da Tamoios foi fechada no fim da noite de sexta, com risco de queda de barreiras. Segundo a Concessionária Tamoios, o volume de chuva foi além do limite de segurança, de 100 mm. Já a Rio-Santos teve 4 trechos interditados, entre Paraty, na divisa com São Paulo, e Mangaratiba. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

SÃO PAULO RECLAMA

Incorporação de área ao Parque da Aclimação

Reclamação de Ayrton Camargo e Silva: "Eu apoio completamente toda ação que não só defende a preservação do Parque da Aclimação, mas, sobretudo, que restitua a ele áreas verdes fracionadas por planos viários desastrosos que o amputaram. Peço assim que também seja restituído ao parque uma área contígua a ele, separada somente pelo gradil, junto à entrada da Rua Pedra Azul, que é utilizada como um segundo balão de retorno e de estacionamento de carros. A reincorporação ao parque dessa área hoje impermeabilizada em nada afetará o sistema viário."

Resposta da Prefeitura: "A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), afirma que está em tratativas para incorporar oficialmente a área verde da Rua Pedra Azul, reforçando seu compromisso com a preservação ambiental." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou

Há 150 anos, o jornal a *Província de S. Paulo*, que viria a se tornar **O Estado de S. Paulo**, não circulava em todos os dias da semana (como o leitor tem observado nas seções publicadas aos sábados desde o início do ano) e em algumas datas, incluindo feriados específicos e alguns dias anteriores e posteriores. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA

Anna Maria Rappa Sad – Dia 10, às 19 horas, na Igreja Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

– Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) – obrigatório;

– RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida – obrigatório;

– Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;

– Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

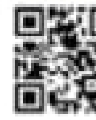
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Campeonato Brasileiro

Memphis e Yuri brilham e Corinthians ganha fácil do Vasco

Dupla tem grande atuação e Alvinegro não tem a menor dificuldade para bater o time carioca

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA/PAGOS



Memphis Depay comemora seu gol contra o Vasco; holandês quebrou jejum de seis jogos sem marcar

GUSTAVO FALDON

Abrindo a segunda rodada do Brasileirão, o Corinthians se recuperou da derrota de meio de semana na Sul-Americana e teve uma atuação contundente para vencer o Vasco, ontem à noite, por 3 a 0, na Neo Química Arena. A vitória veio por conta de belas atuações dos dois atacantes fora de série do Alvinegro: Yuri Alberto e Memphis Depay, que foram responsáveis pelos dois gols e duas assistências do Corinthians na noite.

Aos 12 minutos, o holandês ajeitou de peito para o brasileiro completar de primeira para o fundo das redes. O gol deixou Yuri Alberto duplamente feliz: por ter marcado e pela jogada, que contou também com a participação de Carrillo. "Acho que a jogada toda do meu primeiro gol foi muito bonita, minha troca de passes com o Carrillo e o Memphis depois", disse o artilheiro no intervalo ao canal Prime Video.

Aos 26, o camisa 9 puxou o contra-ataque, rolou para Memphis, que tocou por cima com categoria na saída de Léo Jardim. O holandês quebrou um jejum de seis jogos sem balançar as redes, seu maior número de partidas consecutivas se um gol desde que chegou ao Corinthians.

No segundo tempo, o holandês voltou a brilhar com um passe açucarado para Matheus Bidu balançar as redes, mas Anderson Daronco anulou o gol após revisão no VAR por falta do lateral corintiano.

CONTROLE. Com o controle da partida desde o primeiro tempo, o Corinthians ficou mais cauteloso na etapa final, mas já era tarde para o Vasco entrar no jogo. A equipe cruzmaltina definha nas mãos de Fábio Carille, que poupou Philippe Coutinho e colocou Vegetti apenas no segundo tempo após jogar fora de casa na Sul-Americana no meio de semana.

Já no final da partida, Memphis deixou sua marca novamente, recebendo passe de Matheus Bidu e girando com categoria antes de bater para o fundo das redes. Porém, novamente o VAR entrou em ação para anular o gol por um impedimento no começo da jogada.

Mas já nos acréscimos João Victor, contra, marcou o terceiro gol do Timão, enquanto a torcida gritava "Olé" na Neo Química Arena.

SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS 3 × VASCO 0

Gols: Yuri Alberto, aos 12, e Memphis Depay, aos 26min do 1º tempo. João Victor (C), aos 44min do 2º.
CORINTHIANS: Donelli; Matheuzinho, Félix Torres, André Ramalho e Bidu; Raniele (Maicon), Carrillo (Martínez), Breno Bidon e Coronado (Romero); Memphis e Yuri Alberto (H. Hernández. **Técnico:** Ramón Díaz.
VASCO: Léo Jardim; Puma, João Victor, Lucas Freitas, Piton; Mateus Carvalho (Alex Teixeira), Jair (Hugo Moura), Tchê Tchê (Vegetti) e Payet; Loide Augusto (Adson) e Rayan (Nuno Moreira). **Técnico:** Fábio Carille.
Árbitro: Anderson Daronco.
Amarelos: Jair, Raniele, Martínez, João Victor, Matheuzinho. **Vermelho:** Ramón Díaz. **Público:** 43.250.
Renda: R$ 2.958.819, 70.
Local: Neo Química Arena.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Corinthians	4	2	1	1	0	3
2	Ceará	4	2	1	1	0	2
3	Fortaleza	3	1	1	0	0	2
4	Juventude	3	1	1	0	0	2
5	Cruzeiro	3	1	1	0	0	1
6	Grêmio	3	2	1	0	1	-1
7	Vasco	3	2	1	0	1	-2
8	RB Bragantino	1	1	0	1	0	0
9	Bahia	1	1	0	1	0	0
10	Flamengo	1	1	0	1	0	0
11	Internacional	1	1	0	1	0	0
12	Botafogo	1	1	0	1	0	0
13	Palmeiras	1	1	0	1	0	0
14	Sport	1	1	0	1	0	0
15	São Paulo	1	1	0	1	0	0
16	Atlético-MG	0	1	0	0	1	-1
17	Mirassol	0	1	0	0	1	-1
18	Santos	0	1	0	0	1	-1
19	Fluminense	0	1	0	0	1	-2
20	Vitória	0	1	0	0	1	-2

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

2ª RODADA

ONTEM				
	Corinthians	3 x 0	Vasco	
	Ceará	2 x 0	Grêmio	
	Botafogo	x	Juventude*	
HOJE				
16h	Atlético-MG	x	São Paulo	
16h	Fluminense	x	RB Bragantino	
18h30	Mirassol	x	Fortaleza	
18h30	Internacional	x	Cruzeiro	
18h30	Vitória	x	Flamengo	
18h30	Sport	x	Palmeiras	
20h30	Santos	x	Bahia	

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO

Próxima partida
O Corinthians agora volta à Copa Sul-Americana. Na terça joga na Colômbia, contra o América de Cali

"Acho que o jogo foi bom. Tivemos muito espaço para jogar entre as linhas. Acho que ajudei mais o time, melhorou", analisou o holandês depois da partida. "No segundo tempo perdemos um pouco do controle do jogo. Podíamos fazer mais gols. Tudo no futebol são detalhes. Muita coisa é decidida nos detalhes. Todo mundo sabe que tem que ter foco nos detalhes. Mas estou feliz com o jogo, meu gol, assistência", acrescentou Memphis Depay, para quem Lucas Piton deveria ter sido expulso no lance em que atingiu seu tornozelo no primeiro tempo.

Com este resultado, o Corinthians venceu a sua primeira partida no Brasileirão e vai aos 4 pontos. Já o Vasco fica com 3 pontos.

A equipe paulista volta a campo na terça-feira, na Colômbia, contra o América de Cali pela Sul-Americana. No mesmo dia, o Vasco recebe o Puerto Cabello, no Rio.●

Confiante, Palmeiras busca a primeira vitória

MARCOS ANTOMIL



A vitória na estreia da Libertadores deu novo ânimo para o Palmeiras enfrentar mais um desafio, desta vez pelo Campeonato Brasileiro. Hoje, às 18h30, o time mede forças com o Sport, na Ilha do Retiro.

A equipe alviverde voltou a fazer gols com bola rolando após três partidas em branco. No entanto, a defesa, que vinha em boa fase, levou dois gols em lances em que os adversários tiveram liberdade para finalizar. A solução para colocar fim às falhas e aos reveses recentes, segundo Abel Ferreira, é "subir os níveis de agressividade e uni-los à criatividade dos jogadores na estrutura coletiva de cada jogo".

Para compensar o volume de criação do Palmeiras, o treinador português terá à disposições mais opções para compor o meio-campo. Depois da boa atuação de Felipe Anderson, Raphael Veiga está recuperado para lutar por um lugar no time. O jogador estava com dores lombares e foi poupado na Libertadores. O técnico também deve contar com o volante Aníbal Moreno, que superou um problema no ombro, e pode ser utilizado para aumentar o poder de marcação.

Desfalque certo no Palmeiras é o lateral-direito Mayke. Ele atuou poucos minutos contra o Sporting Cristal e precisou ser substituído após sofrer uma lesão no adutor da coxa esquerda. O zagueiro Bruno Fuchs pode ser improvisado em sua vaga. Outra opção é utilizar o argentino Agustín Giay.

O Sport, que na quarta-feira conquistou o título pernambucano, pode contar com as voltas do lateral Igor Cariús e do meia Atencio. Gonçalo Paciência, centroavante, deve continuar fora da equipe.

Um dos desafios do Sport neste duelo com o Palmeiras será superar o retrospecto negativo. O treinador Pepa ganhou apenas um jogo contra o compatriota Abel, que, por sua vez, desde que chegou ao País venceu o Sport nas três partidas em que esteve à beira do campo.

A equipe pernambucana não sabe o que é ganhar do time alviverde desde 2018 e perdeu oito dos últimos 10 duelos.●

SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO

SPORT × PALMEIRAS

SPORT: Caíque França; Hereda, Chico (Lucas Cunha), João Silva e Igor Cariús; Rivera, Domínguez (Du Queiroz), Sérgio Oliveira (Hyoran) e Lucas Lima; Barletta (Lobato) e Pablo. **Técnico:** Pepa.
PALMEIRAS: Weverton; Bruno Fuchs (Giay), Gómez, Micael e Piquerez; Emi Martínez (Richard Ríos), Lucas Evangelista e Felipe Anderson (Raphael Veiga); Estêvão, Vitor Roque e Facundo Torres. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Bruno Arleu de Araujo (RJ)
Horário: 18h30.
Local: Ilha do Retiro, no Recife.



Mauro Beting email: maurobeting@uol.com.br

E o Brasileirão vai para...

Meu travesseiro me pergunta: "sai do muro, Beting: quem serão os rebaixados no Brasileirão?" Vou escovar os dentes. O espelho: "fala quem vai ser campeão"!

Se o eleitor soubesse de política, economia e humanidade o que manja de futebol, que país seríamos! E se o "brasileiro, com muito orgulho, com muito amooooooor" cobrasse das autoridades o que sobra pro treinador da seleção, o que cornetamos nosso goleiro, e exigimos do nosso artilheiro, não teria mensalinho eleitoral na CBF. Seríamos de primeiro mundo em outros campos.

Nos dois últimos Brasileiros, abri o jogo. Apontei cada posição dos 20 clubes da Série A. Do campeão ao lanterna. Não preciso dizer que só acertei um chute, em 2023, e mais dois, em 2024. Meu palpite (que não era tão complicado) foi cravar o campeão há dois anos – apostei no bi do Palmeiras. No ano passado, mais uma prova de que o jornalista esportivo não pode renegar sua paixão que o levou ao ofício: acertei a posição final do meu time: vice. (Ninguém sabe mais do próprio credo de quem torce por ele). Também cravei o Inter no quinto lugar. E só. Até citei três dos quatro rebaixados. Mas não na ordem final.

Como cidadão e jornalista, gosto de ficar em cima do muro. O melhor modo de observar os vários lados da questão, na busca da melhor versão possível dos fatos. Meu mote em 38 anos de labuta. Tentar ser isento – e não isentão. Mas, mesmo em cima da muralha, costumo deixar meus gostos bem claros. Impressos e audítáveis.

> ***O favorito ao título é o Flamengo de Filipe Luís; para vice, o reformulado Palmeiras de Abel***

Desta vez, porém, 1914 perdões: vou fechar a janela para não entrar friagem. Não vou me expor nas 20 posições finais em que só acertaria umas duas, e não olhe lá! Margem de acerto de 3%. Tipo PM nas últimas manifestações de rua.

Só não tem como não palpitar que o favorito ao título e a tudo é o Flamengo de Filipe Luís, com Boto fazendo o que Braz desfazia numa mordida. Tem mais time, elenco, dinheiro e futebol. Para vice, repito o reformulado Palmeiras do histórico (por vezes histérico) Abel. Na cola estão o Inter de Roger Machado, e o Atlético Mineiro de Cuca. Pronto.

Pode me cobrar lá em dezembro. Depois de Super Mundial, janela de verão europeu, quedas de técnicos, elencos desmontados, times remontados, impaciência da torcida, intolerância das bancadas e tribunas de imprensa, excesso de jogos, escassez de futebol.

Tudo isso vai rolar. Como o mais recheado panetone de pistache, trufas e tartufos da paróquia para os presidentes das federações estaduais.●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL. DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Campeonato Brasileiro

Após alívio com bom resultado, São Paulo visita o Atlético-MG

Com Luis Zubeldía tranquilo depois de o time vencer o Talleres pela Libertadores, o desafio é manter o nível no Mineirão

BRUNO ACCORSI

16h: GLOBO E PREMIERE

Luís Zubeldía estabilizou sua situação no São Paulo ao vencer o Talleres por 1 a 0 na Libertadores e abrandou as críticas, até então intensas, decorrentes da eliminação para o Palmeiras no Paulistão e da estreia no Brasileirão com empate sem gols contra o Sport, em casa. A próxima missão é em Belo Horizonte, no Mineirão, onde o time tricolor enfrenta hoje, às 16h, o Atlético-MG.

Os são-paulinos ainda estão devendo em desempenho, e o próprio Zubeldía reconhece isso, mas trazer um resultado positivo da Argentina, em partida do torneio que mais faz brilhar os olhos dos torcedores, trouxe também nova perspectiva ao treinador. "Na Copa Libertadores é um pouco de rendimento e um pouco de contundência... Não jogamos um bom triunfo, mas não deixa de ser um triunfo", disse.

Embora menos pressionado, o técnico argentino tem preocupações ativas em mente, a principal delas em relação ao principal reforço do São Paulo na temporada. Depois de perder a estreia no Brasileiro, por causa de uma lesão na coxa esquerda, o meia Oscar foi a campo contra o Talleres e teve de ser substituído no início do segundo tempo. Submetido a exames, foi diagnosticado com nova lesão muscular na mesma coxa de antes.

O astro tricolor, portanto, não joga contra o Atlético-MG, assim como Lucas Moura, outra estrela do elenco que vem sofrendo com problemas físicos. Lucas está se recuperando de um trauma no joelho que o fez ser desfalque nas duas últimas partidas. Sem Oscar, Luciano deve ganhar a vaga no meio de campo.

O São Paulo vai ser um adversário importante para o Atlético-MG, que não ganhou mais nenhuma partida após o fim do Campeonato Mineiro. Foi campeão com uma derrota por 1 a 0 para o América, depois de golear o rival por 4 a 0 no jogo de ida. Em seguida, perdeu por 2 a 1 para o Grêmio no Brasileiro e empatou sem gols com o Cienciano na altitude de Cusco, no Peru, pela Sul-Americana.

A sequência não chega a ser vista com um grande problema. "É começo de temporada, se você faz bons jogos, o resultado irá vir. Se a gente jogar assim no domingo (hoje), ele vem. Nós temos um padrão, maneira de jogar, estamos rodando o elenco, e as coisas estão dando certo", disse o técnico Cuca. ●

SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG × SÃO PAULO

ATLÉTICO-MG: Everson; Natanael, Lyanco, Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino e Gustavo Scarpa; Rony, Hulk e Cuello.
Técnico: Cuca.
SÃO PAULO: Rafael, Ferraresi, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Bobadilla, Alisson e Luciano; Cédric Soares, Calleri e Ferreirinha.
Técnico: Luis Zubeldía
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Horário: 16h.
Local: Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG)

Luiz Gustavo é hospitalizado com problema pulmonar

O volante Luiz Gustavo foi internado no Hospital Albert Einstein após chegar ao CT da Barra Funda queixando-se de dores no peito. O jogador de 37 anos realizou exames de imagem que detectaram um tromboembolismo pulmonar. O clube paulista não divulgou previsão de alta nem de recuperação. ●

Santos mira reação na Vila contra o Bahia por 1º triunfo

20h30: SPORTV e PREMIERE

O Santos entra em campo hoje à noite, às 20h30, na Vila Belmiro, disposto a fazer do Bahia a sua primeira vítima no Brasileirão. Após ser batido na estreia pelo Vasco, no Rio, a vitória ganha importância por dois aspectos: afastar qualquer tipo de desconfiança da torcida e iniciar uma série de resultados positivos na competição.

A expectativa da torcida por ver Neymar em campo deve ficar para a próxima rodada, no jogo com o Fluminense.

O técnico Pedro Caixinha aproveitou o tempo livre para testar algumas formações táticas, fazer experiências e também treinar jogadas ensaiadas.

A boa notícia ficou por conta do retorno do venezuelano Soteldo. Com dores no músculo adutor da perna direita, ele foi vetado na véspera do encontro com o Vasco. Recuperado, trabalhou com o elenco e aumentou as opções ofensivas de Caixinha, que pode usá-lo tanto na armação como atuando aberto pelas extremas.

Pelo fato de atuar em casa, o treinador tende a aumentar a agressividade da equipe. Apostando em marcação por pressão desde a saída de bola, Caixinha espera forçar os erros no campo do adversário. Para isso, usou os trabalhos da semana para deixar o time compacto entre os setores de defesa, meio-campo e ataque.

Previsão
Neymar só deve voltar ao time no jogo com o Fluminense, no próximo final de semana, no Rio

Após o empate com o Corinthians em Salvador, o Bahia chega ao jogo respaldado pela boa atuação da equipe. Conhecedor da Vila Belmiro, Rogério Ceni chega com uma proposta de toque de bola, mas com cuidados a tomar.

Ciente da pressão que os anfitriões devem exercer, o técnico tem como trunfos a experiência de Everton Ribeiro, aliada à boa fase de Jean Lucas e à velocidade do atacante Ademir, que deve servir como válvula de escape.●

SEGUNDA RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS × BAHIA

SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Gabriel Bontempo e Soteldo; Rollheiser (Thaciano), Guilherme e Tiquinho Soares (Barreal).
Técnico: Pedro Caixinha.
BAHIA: Ronaldo; Gilberto, Kanu, Ramos Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas e Everton Ribeiro; Ademir, Erick Pulga e Lucho Rodríguez.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Alex Stefano (RJ).
Horário: 20h30.
Local: Estádio Vila Belmiro.

Campeonato Brasileiro

Cartão amarelo a jogador do Juventude na 1ª rodada leva a alerta de manipulação

Atacante Ênio recebeu advertência no jogo com o Vitória, com alto índice de apostas; clube afasta o atleta de maneira preventiva

RODRIGO SAMPAIO
VINÍCIUS VALFRÉ / BRASÍLIA

FERNANDO ALVES/ECJ



Ênio é marcado por um adversário na partida com o Vitória; cartão recebido pelo jogador é investigado

A diretoria do Juventude foi pega de surpresa após a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) comunicar o clube sobre um alerta de manipulação de resultados envolvendo o atacante Ênio, de 24 anos. O cartão amarelo recebido pelo jogador na primeira rodada do Brasileirão gerou suspeita de relação com apostas. A entidade foi notificada por meio de um relatório da Ibia (Associação Internacional de Integridade em Apostas Esportivas). A informação foi divulgada primeiramente pelo GE e confirmada pelo **Estadão**.

Ênio foi advertido com amarelo pelo árbitro Paulo Cesar Zanovelli no segundo tempo do triunfo do Juventude sobre o Vitória, por 2 a 0, em Caxias do Sul. O atacante recebeu o cartão por reclamar de uma falta próxima à área do time gaúcho. Procurado, o Juventude avisou que não vai se manifestar neste momento. A tendência é de que um posicionamento seja divulgado no início da próxima semana.

O Juventude não relacionou o jogador para a partida da noite de ontem, no Rio, contra o Botafogo, pela segunda rodada do Brasileirão. Ênio tem proposta de outros clubes. O Grêmio é um dos interessados. Fonte ouvida pela reportagem acredita que a oferta deve ser retirada.

No início do ano, o Juventude pagou R$ 1 milhão ao Amazonas para contratar o jogador. Ele foi revelado pelo Botafogo e acumula passagem pelo futebol da Bélgica.

A CBF informou o caso tanto ao Governo Federal e quanto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O Ministério do Esporte informou que "não se manifesta sobre investigações em curso", e reafirmou seu "compromisso com a integridade, a legalidade e o respeito às instituições responsáveis pela condução das apurações relacionadas à manipulação de resultados no esporte brasileiro". Procurado, o tribunal não se manifestou.

Carreira
Ênio tem 24 anos, foi revelado pelo Botafogo e estava no Amazonas antes de ir para o Juventude

SUSPEITA. Segundo o GE, uma bet apontou que o cartão amarelo para Ênio representava mais do que 10% do total apostado na partida, número bastante superior à marca de 3%, quando a aposta já é considerada suspeita. Foram identificados entre os apostadores três atletas. A Lei 14.790, popularmente chamada de Lei das Bets, proíbe atletas, técnicos, árbitros, dirigentes e empresários de realizarem apostas esportivas.

O Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) explicou que operadores regulamentados e autorizados pela Secretaria de Prêmios e Apostas possuem sistemas de monitoramento baseados em inteligência artificial que analisam diariamente padrões de apostas. Quando uma suspeita de fraude é identificada, as operadoras reportam essas informações diretamente a organismos internacionais como a Ibia, principal voz global sobre integridade para o setor de apostas online.

Em novembro do ano passado, o Ministério do Esporte publicou uma portaria com medidas para combater a manipulação de resultados dos jogos esportivos passíveis de aposta. Entre elas, a obrigatoriedade das bets em informar sobre suspeitas de manipulação de resultados e colaborar com investigações em curso.

O texto também detalha o rito de apuração de denúncias. "Em casos de comprovação de manipulação, o resultado das investigações será encaminhado ao Comitê de Defesa do Jogo Limpo do COB, aos respectivos Tribunais de Justiça Desportiva, ao Ministério Público, às Polícias Federal e Civil, para conhecimento e adoção de medidas legais, no âmbito de suas respectivas competências."●

Campeonato Espanhol

Vini Jr. iguala marca de Ronaldo, mas Real perde e se afasta do Barça

MADRI

Autor do gol do Real Madrid na derrota por 2 a 1 para o Valencia, ontem, no estádio Santiago Bernabéu, o atacante Vinícius Júnior atingiu a marca de 104 pelo clube espanhol e igualou a marca de Ronaldo Fenômeno como o maior goleador brasileiro da equipe.

Um dos principais nomes do Real Madrid e eleito o melhor do mundo pela Fifa na última temporada, Vini Jr. atinge a marca aos 24 anos. Ele chegou ao Real Madrid em 2018, aos 18 anos, após se destacar no Flamengo. Em sua trajetória na capital espanhola, desbancou nomes como Roberto Carlos (69 gols), Marcelo (38 gols) e Kaká (29 gols). Seu companheiro de equipe Rodrygo soma 68 e está a dois gols de ocupar o terceiro posto da lista.

Em sete temporadas na Espanha, o atacante disputou 305 partidas pelo clube e também distribuiu 69 assistências para os companheiros. Na atual temporada, Vini Jr. já soma 20 gols e está perto de alcançar os 24 marcados na campanha anterior, sua melhor marca em Madri.

Apesar de atingir uma marca histórica, Vinicius Júnior recebeu críticas da imprensa espanhola pelo pênalti perdido ainda no primeiro tempo e poderá perder o posto de batedor oficial do Real. Há três semanas, ele já havia desperdiçado uma cobrança na partida com o Atlético de Madrid, pelas oitavas de final da Champions League.

"Nós perdemos vários: Bellingham, Mbappé e Vini. Tentei dar confiança a ele, mas ele perdeu. Vamos ver se mudamos", comentou o técnico Carlo Ancelotti após a derrota para o Valência. O italiano procurou defender o atacante. "Ele sempre dá tudo de si, esteja jogando bem ou não."

JAVIER SORIANO/AFP



Vini Jr. alcançou uma marca importante, mas também falhou

TROPEÇO INESPERADO. Com a inesperada derrota para um time ameaçado pelo rebaixamento, o Real Madrid continua com 63 pontos, na vice-liderança do Campeonato Espanhol. Menos mal que o rival e líder Barcelona também não venceu. Também jogando em casa, ficou no 1 a 1 com o Bétis e foi a 67 pontos, quatro a mais que o Real, após 30 rodadas.

Quartas da Champions
Na terça-feira, o Real Madrid visita o Arsenal; na quarta, o Barcelona recebe o Dortmund

Gavi fez o gol do Barcelona logo aos 7 minutos, mas o zagueiro brasileiro Natan, ex-Flamengo, empatou. Raphinha começou no banco e só entrou aos 12 minutos da etapa final.●

O MELHOR DA TV

SURFE
• Circuito Mundial
Etapa de El Salvador
10h / SporTV

FUTEBOL
• Campeonato Espanhol
Sevilla x Atlético de Madrid
11h15 / ESPN 4
• Campeonato Inglês
Manc. United x Manc. City
12h30 / ESPN
• Campeonato Brasileiro
Fluminense x RB Bragantino
16h / Premiere
Atlético-MG x São Paulo
16h / Globo e Premiere
Mirassol x Fortaleza
18h30/ Premiere
Internacional x Cruzeiro
18h30 / Premiere
Vitória x Flamengo
18h30 / Premiere
Sport x Palmeiras
18h30 / Record e Prime Vídeo
Santos x Bahia
20h30 / SporTV e Premiere

TÊNIS
• Roland Garros Juniors Series
Final
14h30 / ESPN 2

Eufrázio



FOTOS DE THOMAS PADILLA/AP



Karl Lagerfeld. Lacoste, Dolce & Gabbana, Balmain, Chanel, Fendi, Vivienne Westwood: grandes marcas e estilistas desenharam modelos para o cachorrinho

Pet-à-porter

Prestes a completar 75 anos, Snoopy ainda é um ícone dos quadrinhos. E da moda

Exposição na França mostra como a evolução das roupas dos personagens é prova de sua influência na cultura popular



Para Jeannie Schulz, quadrinhos representam a humanidade

NICKI FINLAY / AP

O cachorrinho Snoopy vai completar 75 anos no dia 2 de outubro. E uma exposição em Paris mostrou o quanto o personagem está inserido em nosso imaginário ao abordar um recorte específico: sua relação com a moda. Snoopy In Style prestou uma homenagem a Charles M. Schulz e suas adoradas criações examinando a evolução das roupas dos personagens, seu contexto e sua influência na cultura popular.

A escolha do tema permite um olhar rico para a história do personagem. Na primeira vez em que Schulz desenhou Charlie Brown, ele não estava vestindo sua icônica camiseta de zigue-zague. As opiniões de Patty Pimentinha sobre o que vestir na escola precedem uma mudança jurídica nos uniformes das meninas. E Snoopy foi vestido por alguns dos maiores designers do mundo, de Chanel a Fendi e Vivienne Westwood.

"Temos modelos de todos os grandes designers do mundo. Chanel está aqui. Lagerfeld está aqui. Dolce & Gabbana, Balmain", diz Melissa Menta, executiva da empresa Peanuts Worldwide, responsável pelos direitos relacionados aos personagens. "Também temos dezoito looks de Lacoste e Alessandro Michele entre outros".

A viúva de Schulz, Jeannie Schulz, que fundou o Museu e Centro de Pesquisa Charles M. Schulz, diz que o cartunista "achava que os personagens de histórias em quadrinhos precisavam ter um estilo".

"Depois de um tempo, ele percebeu que você precisa saber imediatamente quem é o personagem e o que ele representa. Foi assim que Charlie Brown ganhou a listra na camiseta ou, então, que Lucy ganhou o seu vestido pintado e Sally, um laço", explica.

"Charles achava que os personagens precisavam ter um estilo. Depois de um tempo, ele percebeu que você precisa saber imediatamente quem é o personagem e o que ele representa. Foi assim que Charlie Brown ganhou a listra na camiseta ou que Lucy ganhou o vestido pintado e Sally, um laço"
Jeannie Schulz
Viúva de Charles M. Schulz

DIFERENÇA. O acervo destaca uma diferença cultural na forma como a turma da tira Minduim foi recebida nos Estados Unidos e na Europa, disse Menta. "Nos Estados Unidos, nós os conhecemos por especiais clássicos: *Feliz Natal, Charlie Brown* é algo que a maioria dos americanos conhece. Mas, aqui na Europa, muitas vezes ele de fato é mais conhecido como uma marca de moda", diz ela.

A moda vintage inspirada em Snoopy e seus amigos também foram expostas na mostra, em modelos de designers como Marc Jacobs e Jean-Charles de Castelbajac, cuja afeição por Minduim levou a um momento memorável na passarela, em 1989, quando Vanessa Paradis vestiu uma jaqueta coberta de pelúcias do Snoopy em sua coleção de outono/inverno.

A estátua do "Rei Snoopy" também foi mostrada ao público. E outras partes da exposição tiveram como foco produtos vintage dos personagens, que datam da década de 1960.

Questionada sobre o motivo pelo qual os quadrinhos continuam presentes, 75 anos depois, Jeannie Schulz disse que não conseguiria afirmar "quanto é só porque aquele cachorro é tão fofo, tão amável e tão doce, ou quanto a história em quadrinhos também representa a humanidade".

"Os personagens da história, até mesmo o Snoopy, querem que as pessoas gostem deles. Charlie Brown não sabe de quem gosta e nem qual é seu lugar no mundo." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Para lembrar

Módulo lunar da Apollo 10 se chamava Snoopy

- **Charles M. Schulz escreveu 18 mil tiras em 50 anos. Elas são publicadas pelo Estadão desde 2004.**
- **Já nos anos 1960, a fama de Snoopy extrapolou os quadrinhos. O módulo lunar do foguete Apollo 10, que ficou na órbita da Lua em 1969, foi batizado Snoopy – e o módulo de comando chamava-se Charlie Brown.**
- **Uma das marcas das histórias é que, em muitos momentos, o sorriso da piada dá vez à melancolia. As HQs abordam solidão, frustração, derrotas esportivas.**
- **Nas tiras, Snoopy foi piloto da Primeira Guerra, escritor e esportista.**

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Sistema bancário **Negociação**

Esteves, do BTG, propõe uso de FGC para reduzir perdas com Master

Apesar da proposta de compra da instituição pelo BRB, Banco Central discute soluções alternativas com grandes bancos; nova reunião está prevista para esta semana

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR
SÃO PAULO

Principal acionista do BTG, André Esteves articula apoio dos três maiores bancos privados do País – Itaú, Bradesco e Santander – para viabilizar uma solução envolvendo o Banco Master. A proposta prevê o uso de uma linha emergencial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), mecanismo que protege os clientes em caso de quebra de instituições financeiras. O instrumento daria ao comprador do Master o fôlego necessário para que a instituição conseguisse honrar suas obrigações de curto prazo.

Apesar da proposta de compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB), anunciada no dia 28 de março, o Banco Central ainda discute com os bancos soluções para evitar que o Master termine em uma eventual liquidação.

CENÁRIOS. São três os cenários neste momento sobre a mesa: a compra limitada apenas à parte que interessa ao BRB, nos termos já anunciados; a compra compartilhada entre BRB e BTG; e uma terceira alternativa, em que só haveria a compra pelo BTG. Nesse caso, o BRB retiraria a proposta, ou o Banco Central barraria a transação.

Articulação
Principal acionista do BTG articula apoio dos três maiores bancos privados para viabilizar solução

Para ingressar no negócio, Esteves vem defendendo a necessidade de socorro por meio da linha do FGC.

O caso foi novamente discutido pelos principais executivos dos quatro bancos privados e pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo, em reunião extraordinária convocada por ele ontem, em São Paulo, e que contou ainda com a presença do presidente do FGC, Daniel Lima. Nenhum dos presentes falou com a imprensa na saída do encontro. Uma nova reunião está prevista para esta semana.

Formalmente, o BC informou que realiza "periodicamente reuniões com integrantes do Sistema Financeiro Nacional para tratar de assuntos referentes à estabilidade financeira" e que o encontro ocorreu para "abordar temas atuais e especialmente para conciliar as agendas dos participantes".

PREJUÍZO. Um cenário extremo de liquidação poderia ocasionar perdas tanto para o FGC, que seria levado a indenizar investidores que compraram CDBs do Master, quanto para o sistema bancário, uma vez que poderia provocar uma aversão de investidores a papéis de bancos menores, asfixiando o financiamento dos bancos médios.

Os controladores de Itaú, Bradesco e Santander fizeram chegar ao governo federal a mensagem de que aceitam a solução por meio do BRB. Mas Esteves vem tentando articular uma alternativa, com o argumento de que é preciso conter o avanço de um banco estatal sobre um naco do mercado bancário privado – o BRB é controlado pelo governo do Distrito Federal. ●

PROPOSTAS DO BTG INCLUEM COMPRA INTEGRAL OU PARCIAL DO MASTER. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS
07 E 08/04 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE



TOYOTA HILUX CDSRXA4FD 15/16
(ORIGEM: FROTA)


VOLVO XC90 D5 MOMENTUM 16/17
(ORIGEM: FROTA)


MERCEDES-BENZ ACTROS 2548 CAB LEITO
TETO BAIXO 23/23 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



JEEP GCHEROKEE LTD CRD 14/15
(ORIGEM: FROTA)



RENAULT MASTER FURGAO L2 22/23



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Recessão no radar

O principal efeito esperado da guerra comercial agora agravada pela firme resposta da China é uma forte recessão.

As principais indicações disso são a derrubada dos preços do petróleo e dos índices das bolsas. Nos dois dias úteis que se seguiram ao anúncio do tarifaço, o petróleo tipo Brent despencou 11,1%, o que reflete a expectativa de brutal queda do consumo. O índice S&P 500 recuou 10,5% e o Nasdaq 11,4%, o que indica forte queda dos lucros das grandes empresas.

Num primeiro momento, a inflação nos Estados Unidos será inevitável porque refletirá o aumento dos preços dos produtos importados. Mas a recessão deverá encarregar-se de derrubar a demanda de bens e de serviços e, a partir daí, comandar novo ajuste dos preços – desta vez, para baixo.

Os grandes bancos centrais, principalmente o Fed, dos Estados Unidos, ficarão entre a bigorna e o martelo. Terão de decidir entre elevar os juros para enfrentar a inflação ou esperar que a recessão faça o serviço principal. Essa incerteza mexerá com a remuneração dos títulos públicos, com o câmbio e com o comportamento da economia global.

Insegurança e incerteza continuam muito acentuadas e deverão dificultar as grandes tomadas de decisão. Não se sabe quais são os principais objetivos do presidente Trump, uma vez que ele já enunciou uma fieira deles: esmagar a China; desmantelar o aparato global que permitiu o "roubo" sistemático de riquezas e de empregos dos Estados Unidos; aumentar a receita e, assim, reduzir a carga tributária; estancar o fluxo migratório ilegal; impor sanções a governos que contrariem a nova política; forçar o alargamento do prazo de vencimento da dívida dos Estados Unidos; e por aí vai.

TARIFAÇO

MERCADO MERGULHA COM GUERRA COMERCIAL DE TRUMP

Brent* EM DÓLAR/BARRIL



S&P 500 EM PONTOS



*COM VENCIMENTO PARA JUN/25

FONTE: BROADCAST/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Como as principais potências providenciaram revides ou preparam ações para contrapor às de Trump, teremos mais chacoalhadas neste tsunami.

E tem a esperada disposição de negociar. As novas tarifas foram estabelecidas com base em um cálculo arbitrário, destituído de bases técnicas: o déficit comercial dos Estados Unidos com cada país foi dividido pelo valor das importações desses mesmos países. O resultado foi, então, dividido por dois – o que, segundo Trump, refletiria sua "generosidade". Mas nada é definitivo. Dependerá das reações e de eventuais proteções não aduaneiras em vigor.

A imposição de tarifa adicional de 10% sobre as exportações do Brasil parece baixa. Mas, se prevalecesse o critério adotado, o superávit dos Estados Unidos (e não o déficit que é tomado como dividendo), resultaria em tarifa negativa. Portanto, a adotada acaba por ser alta demais.

A única certeza é a de que tudo piorou. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Sistema bancário **Negociação**

Propostas do BTG incluem compra integral ou parcial do Master

Uma das hipóteses é o banco ficar com os ativos em precatórios; outra é assumir também operações de crédito consignado

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA
MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR
SÃO PAULO

Em reunião convocada pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, realizada ontem em São Paulo com banqueiros, para buscar uma solução para o Banco Master, uma das hipóteses discutidas foi que o BTG assuma uma segunda fatia do Master não adquirida pelo BRB, de olho nos ativos do banco em precatórios, dívidas da União, Estados e municípios que precisam ser pagas por determinação judicial.

O BTG atua no segmento de crédito de difícil recuperação e, entre os direitos creditórios (uma espécie de pré-precatório) que estão na carteira do Master e que interessam ao BTG, está o resultado de uma ação já julgada no TRF-1 e que aguarda apenas a ordem de pagamento. O caso envolve indenizações de afetados por decisão do governo nos anos 1980 ao Instituto do Açúcar e do Álcool, de pagamento aproximado em R$ 14 bilhões pela União.

Não se sabe quanto o Master teria a receber individualmente nessa causa, mas tanto o banco quanto o BTG têm expectativa de recebimento no curto prazo. A previsão de agentes do mercado era a de que a ordem de pagamento ocorresse no fim de 2024, mas acabou interrompida por uma questão política: o impasse na escolha do indicado do TRF-1 para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em uma das hipóteses de compra apresentadas por André Esteves, principal acionista da instituição, o BTG avança sozinho sobre os ativos do Master, incorporando, além da carteira de precatórios, também a operação de crédito consignado no Credcesta (linha para servidores públicos). Neste caso, o FGC entraria com a oferta de uma linha de crédito para prover liquidez para honrar os compromissos do Master.

BALANÇO. O balanço do Banco Master divulgado na última semana mostra que a instituição tem R$ 16 bilhões em CDBs vencendo neste ano, dos quais R$ 7,6 bilhões ainda no primeiro semestre.

Os ativos do Master, por sua vez, estão concentrados em precatórios e em fundos de investimentos multimercados e de direitos creditórios, que não têm liquidez rápida e estão cercados de dúvidas sobre como foram quantificados pelo banco.

Para que esta hipótese saia do papel e o BTG entre no negócio com apoio do FGC é preciso que os grandes bancos deem aval, uma vez que são os principais contribuidores do fundo. O FGC é mantido com 0,01% dos depósitos bancários.

No cenário em que o BRB entra sozinho na operação, ficam para trás R$ 23 bilhões em ativos que não interessaram ao banco estatal na análise do Master. O restante ficaria com o Master, que buscaria liquidez através do ganho com a atuação conjunta com o Banco de Brasília. Este cenário afastaria acionar imediatamente o FGC, uma vez que o BRB afirma ter condições de prover fôlego à atuação do Banco Master que comprou. Essa saída está sendo tratada como uma chance de não envolver o FGC, pelo menos no curto prazo, o que poderia adiar o problema em um ano. ●

Compromissos

R$ 16 bilhões

é o montante que o Master tem em CDBs vencendo neste ano

Banco Central cochilou na supervisão do Master

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

Banco Master é um problema de múltiplas dimensões e o Banco Central falhou em sua supervisão. As incertezas sobre ele envolvem tanto os passivos (dívidas), com custos elevadíssimos, quanto os ativos (investimentos), que não demonstram solidez. Na prática, o Master está desenquadrado dos índices de Basileia, o que o forçaria a receber forte injeção de capital, vender ativos ou sofrer intervenção do BC.

Sob o lado dos passivos, o banco toma empréstimos pagando 140% do CDI e até mais. Era como se ele convidasse pessoas físicas para serem seus agiotas, recebendo juros altíssimos em troca. Quase uma completa inversão de papéis. Já sob o dos ativos, há fumaça por todo lado, mas uma só já seria suficiente para o banco ser motivo de forte diligência do BC. Carregar R$ 8,5 bilhões em direitos creditórios, ativo que, sob a visão do próprio BC, tem ponderação de risco de 1.250%, é irresponsabilidade com quem emprestou dinheiro ao banco e com o próprio sistema financeiro. Houve quem argumentasse que o BC não poderia recalcular o estoque de precatórios e direitos creditórios (espécie de pré-precatório) do banco, porque seria injusto com ele, já que não teria feito nada ilegal. O problema do raciocínio é que ou um ativo é de alto risco ou ele não é. E o que o BC fez, ao estabelecer uma data de corte em junho de 2023, foi permitir ao banco esconder essa informação dos seus clientes, e com isso continuar pedalando para crescer em ritmo acelerado.

Como mostrou o **Estadão**, há pelo menos 5 fundos de pensão com cerca de R$ 1,1 bilhão investido no Master. Dinheiro de aposentados, mas sem garantia pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), já que o investimento foi feito em letras financeiras, que não entram no escopo de cobertura do fundo.

À CNN Brasil, o economista-chefe do banco, Paulo Gala, disse que tudo se trata de uma briga setorial, que os grandes bancos estão incomodados com o crescimento "robusto" do Master e que eles querem manter a concentração do sistema bancário. O sistema brasileiro é concentrado, sem dúvida, mas não é disso que se trata. A verdade é que o balanço do banco de 2024 foi turbinado por receitas atípicas, que se fossem recalculadas o levariam ao prejuízo líquido. Tudo que envolve o banco causa estranheza: forte participação em empresas com problemas, variações dessas empresas na Bolsa, uso de fundos para dificultar análise dos ativos, entre outras práticas pouco ortodoxas. ●

'Irresponsabilidade'
Banco tem R$ 8,5 bilhões em direitos creditórios, ativo com risco, segundo o próprio BC, de 1.250%

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADÃO EM BRASÍLIA

Guerra comercial **Pressão americana**

Novo cenário criado por tarifaço de Donald Trump amplia desafios para o Brasil

Embora a alíquota de 10% para as exportações do País seja uma das menores, setores que mais vendem para os EUA podem ser penalizados

CARLOS EDUARDO VALIM
IVO RIBEIRO

MARK SCHIEFELBEIN/AP



O presidente americano Donald Trump e a tabela com a qual anunciou, na quarta-feira, o aumento de tarifas para diferentes países

O presidente americano Donald Trump pode ter inaugurado uma nova era do comércio mundial com o anúncio do tarifaço, na quarta-feira, segundo a avaliação de muitos analistas. Os efeitos, eles acreditam, prometem ser disseminados, duradouros e abrangentes. E também podem redirecionar as vendas transnacionais e trazer para o Brasil exportações que seriam feitas para os Estados Unidos.

Por conta de todos esses fatores, as previsões de ganhos e perdas para o Brasil ainda trazem muitas incertezas, mas as contas já estão sendo feitas. O cenário desenhado não é visto pelos analistas como benéfico ao Brasil, mesmo que o anúncio da semana passada tenha sido recebido com certo alívio, com uma alíquota para o País (10%) mais favorável relativamente aos concorrentes comerciais.

'FRICÇÕES'. "Começamos a vivenciar uma das maiores fricções, se não for a maior, do comércio global desde o acordo de tarifas de 1947", afirma o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato. "Todas as relações de comércio estão sendo reavaliadas a partir daqui."

Ele lembra que "muitos dos investimentos atuais foram feitos sob as regras anteriores, e considerando uma previsibilidade tarifária". "O anúncio fomenta a incerteza. Vai haver um período de adaptação e produzir uma desaceleração da economia global, com fluxos de capitais mais retraídos", acredita Honorato.

EXPECTATIVAS. Do ponto de vista da balança comercial, os maiores impactos, se não forem estabelecidas exceções para certos produtos e para o Brasil, estarão nos setores que vendem mais para os Estados Unidos, casos de petróleo, café, papel e celulose, aço e ferro e aeronaves. Mas, dentro desse grupo, há expectativas diferentes para cada caso – e que podem mudar com o tempo.

Por exemplo, entre as commodities agrícolas brasileiras mais vendidas para os Estados Unidos, estão o café e o suco de laranja. "Mas o café não tem produção nos Estados Unidos. Já o suco de laranja enfrenta competição local, que vai ser beneficiada por não pagar a tarifa", acredita o advogado especialista em comércio internacional Rodrigo Pupo, do escritório MPA Trade Law.

É um caso similar ao vivenciado pela indústria de aeronaves brasileira, mais especificamente pela Embraer. Com atuação na produção de jatos médios e executivos, a empresa tem como concorrentes diretos a canadense Bombardier e companhias chinesas, dois dos países mais afetados pela ofensiva de tarifas do presidente Donald Trump. A americana Boeing, por sua vez, não atua no mesmo nicho que a empresa brasileira.

REDIRECIONAMENTO. Outro efeito que deve advir da nova configuração depende ainda da reação dos países mais afetados pela nova configuração comercial. A União Europeia, a China e nações do Sudeste Asiático estão entre as mais taxadas segundo o anúncio da quarta-feira. E, por causa disso, elas podem redirecionar parte da produção que iria para os Estados Unidos para países da América Latina, e em especial, para um grande mercado como o brasileiro. ●

Balança comercial
Maiores impactos poderão recair sobre petróleo, café, aeronaves, papel e celulose e aço e ferro

"Começamos a vivenciar uma das maiores fricções, se não for a maior, do comércio global desde 1947. Todas as relações de comércio estão sendo reavaliadas"
Fernando Honorato
Economista-chefe do Bradesco

"O café não tem produção nos EUA. Já o suco de laranja enfrenta competição local, que vai ser beneficiada por não pagar a tarifa"
Rodrigo Pupo
Advogado do MPA Trade Law

TAXAÇÃO É VISTA COMO AMEAÇA À INDÚSTRIA E OPORTUNIDADE AO AGRONEGÓCIO. PÁG. B4

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

APROVEITE O FERIADO NO HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500!

O feriado prolongado é a oportunidade perfeita para se desconectar e vivenciar momentos especiais.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

O mundo caiu

Os mercados abriram o ano absolutamente confiantes de que, sob Donald Trump, o excepcionalismo americano continuaria a ser uma realidade.

Três grandes fatores seriam os responsáveis por essa situação: um persistente crescimento tecnológico que tem resultado em empresas gigantescas nas quais a bola da vez é a inteligência artificial; um grande crescimento do setor de energia, puxado pelo petróleo e pelo gás natural; e, finalmente, a predominância do dólar como moeda reserva e de trocas, bem como do mercado de títulos do Tesouro risco zero para os aplicadores globais.

Essa base já estava sendo parcialmente ameaçada no que tange à área tecnológica. O surpreendente caso do DeepSeek tirou a convicção do domínio dos EUA em IA. Ao mesmo tempo, não se tem certeza de que as grandes empresas de tecnologia irão gerar produtos e fluxos de caixa para sustentar as fenomenais avaliações dessas companhias.

Mas o anúncio do tarifaço decretado por Trump na semana passada mudou qualitativamente o jogo, e para muito pior. Antes de tudo, desde sua posse, o presidente americano vinha ameaçando com esse movimento e gerando uma enorme incerteza sobre o futuro do comércio, trazendo paralisia de decisões de investimentos. Mas a realidade se mostrou ainda pior, soterrando a expectativa de muitos analistas e agentes de que, ao fim e ao cabo, as tarifas não seriam tão altas como acabou ocorrendo.

O mundo será mais arriscado e pedregoso porque a aventura de Trump vai acabar mal

É preciso entender que raramente um movimento de política econômica contém tantos erros primários como os que comete Trump, Ele acha, por exemplo, que quem pagará a tarifa é o país exportador e não o consumidor americano.

Da mesma forma, o método de cálculo da tarifa não faz o menor sentido econômico.

É seguro que o novo pacote provocará inflação, redução de atividade nos EUA, que pode até viver uma recessão, e uma vasta paralisia decisória até as empresas poderem avaliar a situação. A precariedade das medidas, o evidente improviso da decisão, a possibilidade concreta de retaliações comerciais, como a que prontamente fez a China, e a gigantesca queima de credibilidade na política americana trarão queda no crescimento global.

Além dos efeitos de curto prazo, foi detonado um processo de redefinição geopolítica dos principais participantes da economia global, cujo resultado é impossível ser conhecido hoje.

Mas o mundo será mais arriscado e pedregoso, especialmente porque a aventura tresloucada de Trump vai acabar mal, como é a impressão generalizada da qual partilho. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Guerra comercial **Pressão americana**

Taxação é vista como ameaça à indústria e oportunidade ao agronegócio

Segundo especialistas, produtos que teriam os EUA como destino podem ser desviados para o País; agro tende a ganhar espaço

CARLOS EDUARDO VALIM
IVO RIBEIRO

O tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump pode representar ameaça à indústria e oportunidade ao agronegócio brasileiro, na visão de Renê Medrado, sócio e especialista em comércio internacional e direito aduaneiro do escritório Pinheiro Neto Advogados. "O Brasil é um forte candidato para receber essas exportações (*que não terão mais os EUA como destino, devido à taxação excessiva, dependendo da origem*), porque tem um mercado consumidor relevante."

Há o risco de uma enxurrada de produtos baratos sendo trazidos para o País, o que pode ameaçar setores industriais, como já aconteceu quando a China passou a vender fortemente pneus, painéis solares e aço no Brasil a preços muito inferiores aos da produção local.

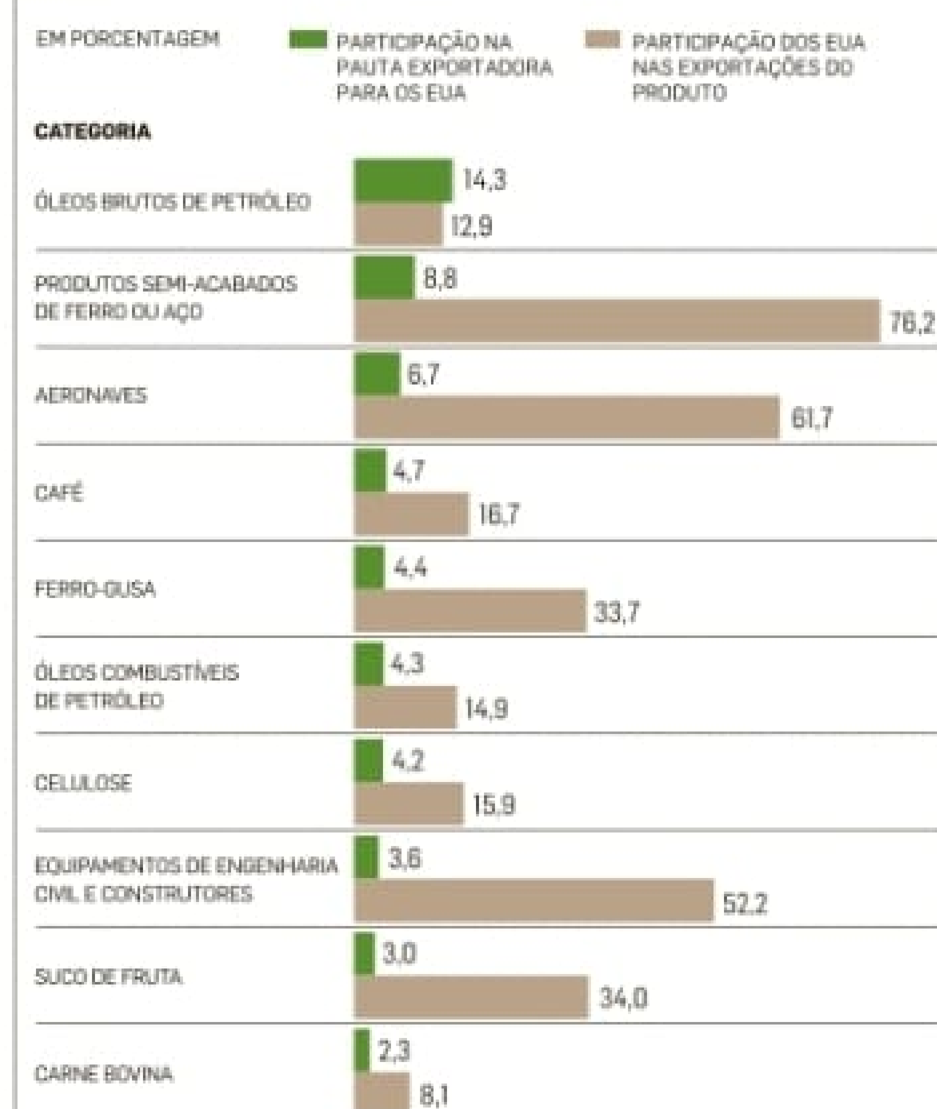
Por outro lado, commodities agrícolas têm potencial para fazer o caminho inverso. Com a possível resposta da China de restringir a importação de produtos agrícolas americanos, o Brasil pode ocupar mais espaços nas vendas para a Ásia. "A pauta brasileira concorre com o produto americano, como em soja e proteína animal. O Brasil pode abrir exportações para o Japão, que pode passar a comprar o produto brasileiro como forma de proteção para o fornecimento americano", afirma o advogado especialista em comércio internacional Rodrigo Pupo, do escritório MPA Trade Law.

"O Brasil tem buscado construir relações mais sólidas com a União Europeia, com a China e com o Japão", afirma Carlos Fadigas, fundador da consultoria CF Partners. Ele afirma que o País poderá obter vantagens e desvantagens. "Ainda assim, o País tende a colher mais benefícios do que prejuízos." Ele diz que o Brasil manterá acesso à maior economia do mundo com tarifas, em média, menores do que as aplicadas a outros países – especialmente a China.

Fadigas avalia que exportadores brasileiros com foco na China – que vão desde o minério de ferro até o frango, passando pela soja – tendem a se beneficiar de um aumento no fluxo de comércio com a Ásia. "Desde o início do governo Trump, a China vem intensificando sua aproximação com a América Latina, especialmente com o Brasil."

INFLAÇÃO. Como as redes de comércio e os seus efeitos são bastante complexos, mesmo notícias negativas, como uma possível invasão de produtos chineses no Brasil, pode trazer benefício de curto prazo. "Depois da questão fiscal, o tema que mais assola o País e prejudica a popularidade do governo é a inflação, que obriga a juros mais altos. Pode ser conveniente ao Brasil permitir a importação de produtos baratos. Acho que a resposta inicial do País vai ser quieta no começo", diz economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato. Num segundo momento, a expectativa é a de que essa superoferta global se ajuste, defende o economista. "As empresas não vão ficar olhando uma queda global da demanda, e então vão cortar a produção. Deve ocorrer um equilíbrio para uma demanda global menor, com um choque de oferta clássico."

No setor de vestuário, que deve ser um dos mais afetados no mundo, e que tem forte produção em Bangladesh e Vietnã, é relativamente simples fazer uma mudança para os EUA ou baixar o volume de fabricação. Já em outros, o reequilíbrio de oferta é mais complicado, como na siderurgia, que exige ciclos de investimentos de anos.



Mão dupla
Produtos asiáticos baratos podem ameaçar indústria; itens agrícolas podem fazer caminho inverso

Quanto ao risco da chegada de produtos de menor custo vindos da Ásia, o Brasil pode ter formas de se defender. "Isso pode afetar a competitividade dos nacionais. Porém, o Brasil dispõe de mecanismos para mitigar esses impactos, como a aplicação de medidas antidumping e o uso seletivo e criterioso de tarifas, capazes de proteger os setores mais vulneráveis da economia nacional", diz Fadigas.

O cálculo de benefício líquido para o Brasil, diz Medrado, do escritório Pinheiro Neto, tem de ser feito setor a setor e vai exigir muita estatística e observação empírica a respeito do desenvolvimento desses mercados. "É uma análise bem econômica, porque precisa comparar fluxos comerciais por produto, com os países concorrentes." ●

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

NOTAS E INFORMAÇÕES

A inevitável reforma da Previdência



Secretário do Tesouro faz alerta sobre déficit, o que é um avanço em se tratando de um governo petista

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou ser "inevitável" e "irrefutável" que o Brasil terá de passar por novas reformas da Previdência "no futuro". Vinda de um integrante de um governo petista, a declaração, dada em entrevista à *Exame*, mostra que o problema, já exposto por este jornal em diversos editoriais recentes, deve ser realmente grave, pois, para muitos petistas, nem déficit a Previdência tem.

O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população levam a esse diagnóstico óbvio, e esses fenômenos, na avaliação de Ceron, exigirão a atualização das regras de concessão de benefícios previdenciários "de tempos em tempos".

Os números ilustram muito bem o cenário a que se refere o secretário. Segundo a peça orçamentária de 2025 enviada pelo governo e ainda à espera de aprovação, esses gastos obrigatórios vão consumir mais de R$ 1 trilhão pela primeira vez na História. Ademais, de acordo com reportagem do jornal *Valor*, o rombo da Previdência cresceu 60% entre 2015 e 2024.

Aprovada no primeiro ano da gestão de Jair Bolsonaro, em 2019, a última reforma da Previdência já deu seus sinais de saturação. E há um fator preponderante a explicar esse fenômeno tão precoce. Trata-se da política de valorização do salário mínimo vinculada aos benefícios. Resgatada por Lula da Silva, essa medida empurrou os gastos – e, claro, o rombo – para cima. Dela, porém, o presidente não abre mão. Segundo o secretário, o presidente lhe avisou, ainda nas primeiras conversas, que "nada é mais importante" do que essa política.

Esse problema, porém, não está restrito apenas à Previdência. As despesas com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a pessoas de baixa renda com 65 anos ou mais ou com deficiência, também estão vinculadas ao salário mínimo e, portanto, sobem acima do ritmo da economia e das receitas.

Para ter uma ideia, em 2019 foram gastos R$ 58,7 bilhões com o BPC e, para 2025, estão previstos R$ 112,9 bilhões. A continuar nesse ritmo, segundo o próprio secretário, logo mais deixará o BPC do mesmo tamanho do Bolsa Família, que atende mais de 20 milhões de famílias e, neste ano, poderá custar R$ 160 bilhões. "É uma coisa que a sociedade precisa parar para pensar se está adequada ou não", afirmou Ceron.

É bem verdade que o Congresso rejeitou os ajustes propostos pelo governo no projeto de lei sobre o BPC enviado no fim do ano passado, mas isso não teria ocorrido não fosse a descrença do presidente Lula da Silva na necessidade de mudanças nessa política, que desmotivou os parlamentares a assumirem o ônus político da proposta.

Ao governo, cabe assumir a liderança nessas discussões sobre as limitações fiscais do País e seus desafios demográficos. O que se espera, na linha do que afirmou Ceron, é o enfrentamento desses problemas todos, "com naturalidade e com seriedade", a começar pelo próprio presidente. A Previdência não é um problema do futuro, e sim do presente. Mas o atual governo parece preferir que a bomba exploda no colo dos sucessores. ●

Guerra comercial **Pressão americana**

Jaguar Land Rover suspende exportação para os Estados Unidos

LONDRES

A fabricante britânica de carros Jaguar Land Rover está suspendendo as exportações para os Estados Unidos, informou ontem a companhia em comunicado. Segundo a empresa, uma das maiores montadoras do Reino Unido, a pausa deve ocorrer ainda neste mês.

A companhia informou que está trabalhando para mitigar o impacto do imposto de 25% sobre veículos importados que será adotado pelo governo de Donald Trump.

"Os EUA são um mercado importante para as marcas de luxo da JLR", disse a empresa em nota. "À medida que trabalhamos para abordar os novos termos comerciais com nossos parceiros de negócios, estamos tomando algumas ações de curto prazo, incluindo uma pausa nos embarques em abril, à medida que desenvolvemos nossos planos de médio a longo prazo", informou a companhia.

Analistas de mercado avaliam que a indústria automotiva do Reino Unido seja fortemente atingida pelas novas tarifas americanas, que ocorrem em um momento em que as montadoras britânicas buscam contornar a queda da demanda interna e enfrentam necessidade de reequipar suas fábricas para a transição para veículos elétricos.

Importância
Automóveis são o principal item exportado pelo Reino Unido para os Estados Unidos

"A indústria já está enfrentando vários ventos contrários e este anúncio (*da elevação de tarifa*) chega no pior momento possível", disse o presidente executivo da Sociedade de Fabricantes e Comerciantes de Automóveis do Reino Unido (SSMT, na sigla em inglês), Mike Hawes.

O número de carros fabricados no Reino Unido caiu 13,9% para 779.584 veículos em 2024, de acordo com a SMMT. Mais de 77% desses veículos foram exportados.

Os veículos são o principal bem exportado pelo Reino Unido para os Estados Unidos, com embarques somando US$ 10,7 bilhões em 12 meses até setembro. Montadoras britânicas tentaram contornar as sobretaxas de Trump elevando as exportações com criação de estoque no mercado americano antes da entrada em vigor do tarifaço. As exportações de carros para os EUA aumentaram 38,5% em relação ao ano anterior em dezembro, 12,4% em janeiro e 34,6% em fevereiro, segundo a SSMT. ● AP

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia, a ser realizada em 25 de abril de 2025, às 11h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Atlas AGM ("Plataforma Digital"), com o objetivo de deliberar sobre as matérias constantes da Ordem do Dia. **Considerações sobre as matérias constantes da Ordem do Dia:** Esta AGE é convocada no contexto da proposta apresentada por Carrefour S.A. ("CSA") e Carrefour Nederland B.V. ("CNBV") de uma reorganização societária para unificar as bases acionárias do Atacadão e do CSA ("Transação"). A Transação proposta será implementada por meio de (i) incorporação pela Brachiosaurus 422 Participações S.A. ("MergerSub") da totalidade das ações de emissão do Atacadão não detidas pela MergerSub, de forma que o Atacadão será convertido em uma subsidiária integral da MergerSub, nos termos dos artigos 223 a 227, 252 e 264 da Lei das S.A., com a atribuição de ações preferenciais obrigatoriamente resgatáveis classe A, classe B ou classe C de emissão da MergerSub ("Novas Ações da MergerSub") aos titulares de ações do Atacadão, em troca das ações incorporadas ("Incorporação de Ações"); seguida por (ii) resgate obrigatório de todas as Novas Ações da MergerSub. Os termos e condições da Transação foram originalmente acordados no *Merger of Shares Agreement* ("Contrato de Incorporação de Ações") celebrado entre a Companhia, o CSA e a CNBV em 11 de fevereiro de 2025, e cujos aditamentos são datados de 6 de março de 2025 e de 3 de abril de 2025, e no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Atacadão S.A. pela Brachiosaurus 422 Participações S.A., celebrado entre os administradores da Companhia e da MergerSub em 6 de março de 2025, cujo aditamento é datado de 3 de abril de 2025. **Ordem do Dia da AGE: Em deliberação especial a ser tomada pelas ações em circulação (*free float*) da Companhia presentes na AGE: (i)** como condição para a deliberação referida no item "ii" abaixo, examinar, analisar e aprovar a proposta de reorganização societária para unificação das bases acionárias da Companhia e do Carrefour S.A. ("Transação") e a dispensa da exigência de listagem da MergerSub no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para fins de adoção da recomendação para aprovação pela maioria dos acionistas não controladores prevista no Parecer de Orientação CVM nº 35, de 1º de setembro de 2008 ("Parecer de Orientação 35") e observado o disposto no artigo 46, parágrafo único do Regulamento do Novo Mercado. **Em deliberação a ser tomada por todos os acionistas da Companhia presentes na AGE: (ii)** condicionada à aprovação do item (i) acima, examinar e aprovar os seguintes atos e documentos relacionados à Transação: (a) a ratificação da nomeação das empresas especializadas, Apriori Consultoria Contábil e Tributária Ltda. (CNPJ/MF nº 36.448.792/0001-09, "Apriori") e Apsis Consultoria Empresarial Ltda. (CNPJ/MF nº 08.681.365/0001-30, "Apsis"), responsáveis pela preparação dos laudos de avaliação da Transação; (b) o laudo de avaliação contábil elaborado pela Apriori para os fins dos artigos 252, §1º e 8º da Lei das S.A. e os laudos de avaliação econômica elaborados pela Apsis, para fins do direito de retirada nos termos do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia e dos artigos 45, §3º e 252, §2º da Lei das S.A., bem como para fins do artigo 264 da Lei das S.A.; (c) o Primeiro Aditamento ao Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações da Companhia pela MergerSub ("Protocolo e Justificação"), celebrado em 3 de abril de 2025, entre os administradores da Companhia e a MergerSub ("Incorporação de Ações"); (d) a Incorporação de Ações, cuja eficácia ficará suspensa até que as condições precedentes previstas no Protocolo e Justificação tenham sido verificadas; e (e) a autorização para que os administradores da Companhia exerçam todo e qualquer ato necessário à implementação da Transação; **(iii)** aprovar a alteração ao *caput* do artigo 5º do estatuto social, de forma a atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, nos termos do aumento do capital social da Companhia aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2024, e consolidação do estatuto social; e **(iv)** condicionado à aprovação dos itens (i), (ii) e (iii) acima, aprovar o aumento do capital social da Companhia por meio da capitalização de reservas de lucros no montante de R$ 7.345.000.000,00 (sete bilhões, trezentos e quarenta e cinco milhões de reais), sem a emissão de ações, com a consequente alteração do *caput* do artigo 5º do estatuto social e consolidação do estatuto social. **Informações gerais: 1. Documentos à disposição dos acionistas:** O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e diretrizes detalhadas para a participação na AGE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE, estão à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, em seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br). **2. Participação dos acionistas na AGE:** A AGE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas (por si, seus representantes legais ou procuradores) somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), com orientações detalhadas sobre a documentação necessária para o voto a distância contida no Boletim e no Manual de Participação dos Acionistas, que podem ser acessados nos sites da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br); e (b) Via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução CVM 81, hipótese em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGE, tendo ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGE, lembrando que, no caso dos Acionistas que já enviaram o Boletim e que decidam votar na AGE, serão desconsideradas todas as instruções de voto recebidas por meio do Boletim. **3. Documentos necessários para participar da AGE:** Os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia, por si próprios, seus representantes legais ou seus procuradores poderão participar da AGE. Os acionistas que desejarem participar da AGE deverão acessar o *site* específico para a AGE em https://atlasagm.com, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para habilitá-los a participar e/ou votar na AGE, conforme indicado no Manual de Participação dos Acionistas, com antecedência mínima de dois dias da data designada para a AGE, ou seja, **até 23 de abril de 2025**. **Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será concedido acesso à Plataforma Digital aos Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo previsto neste Edital: 4. Documentos de representação dos Acionistas:** A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos por meio da Plataforma Digital, conforme indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. **A Companhia não aceita procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (ou seja, procurações assinadas digitalmente sem certificação digital). 5. Informações para participação e voto na AGE:** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou voto a distância na AGE, incluindo orientações sobre o acesso à Plataforma Digital e para o envio do Boletim, constam do Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *sites* da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e B3 (www.b3.com.br).

* * *

Cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária de 7 de abril de 2025. Adicionalmente, conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 3 de abril de 2025, ficam os senhores acionistas informados sobre o cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária que ocorreria no dia 7 de abril de 2025, às 10h30.

São Paulo, 4 de abril de 2025.

Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

Edital de Convocação. A presidente do **Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Santo Antônio de Posse - SP**, inscrito sob o CNPJ: 59.026.609/0001-82. No uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem através deste edital, convocar as eleições para preenchimentos dos cargos da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Suplentes, para o mandato de 05 anos com início em 14/06/2025 a 13/06/2030. As eleições sindicais serão realizadas no dia 06/05/2025, das 08:00 às 17:00 horas, com uma urna fixa no sindicato, e urnas itinerantes quantas se fizerem necessárias, que percorrerão todos os locais de trabalho dos associados aptos a votar de Santo Antônio de Posse - SP. Desde já fica aberto o prazo de inscrição de chapa, que será de três dias, ou seja nos dias 07, 08 e 09 de Abril de 2025, onde haverá pessoa habilitada para fazer a inscrição de chapa, na secretaria eleitoral do sindicato, que atenderá das 08:00 às 14:00 horas, sita à Rua Santo Antônio nº 386 - Sala 19, Centro, Santo Antônio de Posse - SP, após a fixação das chapas inscritas no mural da entidade, fica o prazo aberto para propositura de impugnação contra candidatos ou chapas, que será de 03 dias, ou seja dias 10, 11 e 14 de abril de 2025, no horário das 08:00 às 14:00 horas. O quórum previsto para o primeiro escrutínio é de trinta por cento mais um dos associados em condições de votar de conformidade com o regulamento eleitoral e as normas estatutárias, não atingindo o quórum, prossegue a coleta de votos até atingir o quórum legal e estatutário. **Adriana Aparecida da Rocha Campos Cavenaghi** - Presidente. Santo Antônio de Posse - SP, 06 de abril de 2025.

ESTADÃO RI
CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150
estadaori.estadao.com.br

Eufrázio



Consumo País na contramão

Mercado brasileiro de luxo cresce e desafia tendência global de freada

Até 2030, consultoria Bain estima que haverá 1,5 milhão de pessoas de alta renda no País acumulando US$ 1,1 tri, com capacidade de consumir artigos de grandes grifes

CARLOS EDUARDO VALIM

A crise no mercado global de alto luxo não afetou o consumidor brasileiro. Apesar da desaceleração do setor em grandes mercados como Estados Unidos, Europa e China, o Brasil segue na contramão, com um aumento no interesse por bens exclusivos e de alto valor.

Essa tendência se reflete na expansão de espaços em shopping centers dedicados a grifes de luxo e nos lançamentos de produtos. O principal indicativo, no entanto, é a chegada de novas marcas ao Brasil, como a boutique japonesa Comme Des Garçons, a californiana que combina moda esportiva e de lazer Alo Yoga, a grife espanhola Loewe e a de fragrâncias Le Labo Fragrances. Além disso, mesmo lojas icônicas já consolidadas no País – como Tiffany & Co, Balenciaga e Zegna – têm investido na ampliação de suas lojas e na inauguração de novas unidades.

Esse movimento também é confirmado por pesquisas que analisam os números do setor. Um estudo da consultoria Bain, em parceria com a Fondazione Altagamma – associação dos fabricantes italianos de bens de luxo –, estimou no final do ano passado que o mercado global de luxo deve registrar uma queda de até 3% em 2024, considerando a correção cambial, fechando o período com uma movimentação de € 1,48 trilhão (R$ 9,4 trilhões pelo câmbio de sexta-feira). Essa seria a primeira retração do setor desde a crise financeira de 2009. No entanto, o mesmo estudo apontou que a América Latina, com destaque para Brasil e México, segue em crescimento, tendência que deve se manter em 2025.

CONTRAMÃO. A queda global seria ainda maior se não fosse a expansão dos serviços de luxo. O consumo mundial com hospitalidade de luxo subiu 4%, no ano passado, e com alimentação gourmet e restaurantes finos, 8%. Por outro lado, a queda nas vendas de bens pessoais de luxo foi de 2%, para € 363 bilhões (R$ 2,3 trilhões). No Brasil, segundo consultores especializados no segmento, isso não aconteceu, e mesmo esse mercado de itens refinados cresceu no ano passado.

Salto
Vendas de artigos de luxo no País tiveram expansão de 12% no ano passado, diz a MCF Consultoria

"Existe uma tendência mundial já há algum tempo de maior consumo em experiências, para aproveitar a vida e cuidar da saúde, em vez da posse de bens. No Brasil, isso também acontece, os serviços de luxo crescem mais, mas a compra de bens também cresce", afirma o consultor Gabriele Zuccarelli, sócio da Bain especialista em varejo de luxo. "O Brasil ainda tem um mercado incipiente, menos maduro e com tendência a crescer. O consumo interno também se beneficia do câmbio em alta, que fez as pessoas viajarem menos."

Nos últimos dados consolidados do segmento no Brasil, a Bain contabilizou um mercado que movimentou R$ 74 bilhões em 2022, com uma expectativa de atingir R$ 133 bilhões em 2030. O público potencial consumidor de luxo tinha subido de 730 mil pessoas, em 2014, para 1,3 milhão, em 2022, dobrando a fortuna disponível para essa classe mais favorecida, para US$ 720 bilhões (R$ 4,1 trilhões, também pelo câmbio de sexta-feira).

Para 2030, a consultoria estima que haverá 1,5 milhão de brasileiros acumulando US$ 1,1 trilhão (R$ 6,3 trilhões), uma vez que as riquezas devem crescer três vezes mais rapidamente do que o número de indivíduos muito ricos.

Para a empresa especializada em luxo MCF Consultoria, do especialista no segmento Carlos Ferreirinha, a expansão de vendas no Brasil, no ano passado, ficou em torno de 12%.

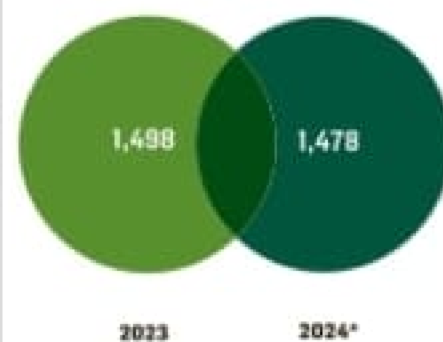
FREADA GLOBAL. Enquanto o número de clientes de alto luxo cresceu no Brasil, a tendência global é inversa. A consultoria Bain identificou um decréscimo de 50 milhões de consumidores de luxo no mundo, de 2022 para 2024, para 350 milhões de pessoas.

O menor interesse da geração Z por artigos de luxo é considerado um dos fatores para isso. Mas há outros pontos. Por exemplo, as grifes adotaram, nesta década, a estratégia de ampliar o preço dos seus artigos, como forma de selecionar mais os clientes e aumentar a sensação de exclusividade. ● COLABOROU LUCAS AGRELA

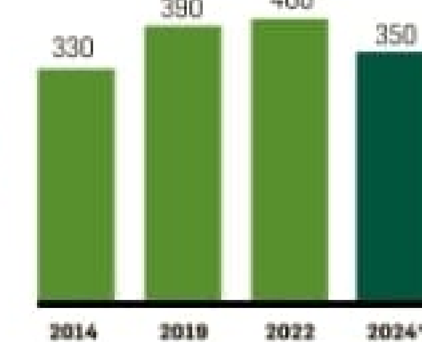
LUXO EM QUEDA

Vendas do mercado mundial

Consumo global
EM TRILHÃO DE EUROS



Base global de clientes de luxo
EM MILHÕES



Divisão do consumo de luxo

	VALOR EM 2024* (EM BILHÕES DE EUROS)	EVOLUÇÃO EM RELAÇÃO A 2023**
CARROS	579	-5% ▼
BENS PESSOAIS	363	-2% ▼
HOSPITALIDADE	242	4% ▲
VINHOS E OUTRAS BEBIDAS	99	0% –
CULINÁRIA	72	8% ▲
MÓVEIS E ARTIGOS PARA CASA	51	-2% ▼
ARTE	36	-7% ▼
AVIÕES E IATES PARTICULARES	31	13% ▲
CRUZEIROS	5	30% ▲
TOTAL	1.478	-3% ▼

*ESTIMATIVA; **COM CORREÇÃO CAMBIAL

FONTE: BAIN & COMPANY E FONDAZIONE ALTAGAMMA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Grifes migram para o Centro-Oeste atrás do dinheiro do agronegócio

A contraposição do Brasil no mercado de luxo frente ao restante do mundo pode ser vista nas notícias sobre as grandes grifes do setor. Ainda no primeiro semestre do ano, a joalheria Tiffany terá a sua segunda unidade no Centro-Oeste, que será aberta no Flamboyant Shopping, em Goiânia, num símbolo da expansão do luxo pelo território nacional em busca das novas fortunas do agronegócio. O shopping tem projeto de adicionar aproximadamente 25 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL), o que irá permitir a abertura de cerca de 50 novas lojas.

A joalheria já havia chegado à região com um espaço no shopping Iguatemi Brasília, que se encontra em expansão.

Em outubro do ano passado, o grupo de shoppings de luxo Iguatemi fez o lançamento comercial do projeto na capital federal. A previsão é de abertura de 90 lojas, num espaço adicional de 15,5 mil metros quadrados de ABL. Segundo a diretora de mix e varejo da Iguatemi, Satomi Nanba, metade da ampliação será ocupada por marcas estreantes em Brasília.

"Nos últimos dois anos, houve um crescimento expressivo de vendas, e não só de lojas e novas marcas. No pós-pandemia, o brasileiro aprendeu a comprar luxo dentro do Brasil. O crescimento não acontece só por uma questão de câmbio", diz a executiva.

Concorrente do grupo Iguatemi nos espaços de alto luxo, a JHSF registra há quatro anos vendas acima de 10% em seus shopping centers. No terceiro trimestre de 2024, houve um aumento de 25,3% nas vendas dos lojistas, comparadas com o mesmo período de 2023, impulsionado pelo aumento de consumo das lojas e pelas expansões inauguradas em 2023. A taxa de ocupação foi a 97,5%.

JOALHERIA. Segundo a empresa, um dos destaques da expansão recente está no segmento de alta joalheria. Nos shoppings da JHSF, há lojas flagships das marcas Cartier, Bulgari e Van Cleef & Arpels. E o Shopping Cidade Jardim vende, com exclusividade no Brasil, a linha de alta perfumaria e joias da Louis Vuitton.

Segundo o CEO da Tiffany, Anthony Ledru, o Brasil está entre os dez maiores mercados de luxo do mundo, reflexo do crescimento no consumo de produtos de alto padrão no pós-pandemia. Para a marca, essa tendência representa uma oportunidade estratégica, enquanto, para o consumidor brasileiro, o movimento confirma um desejo crescente por experiências e produtos exclusivos. "Estaremos entre as três primeiras, se não a marca de luxo número um do País. Essa é a nossa ambição", diz Ledru. ● C.E.V. e L.A.

CIRCE BONATELLI E KARLA SPOTORNO/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD



Coluna do Broadcast

Caixa estuda colocar mais R$ 15 bilhões na faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida

A Caixa Econômica Federal está buscando alternativas para complementar o orçamento da recém-criada faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), uma das apostas do governo para turbinar o mercado imobiliário e fazer um afago à classe média. A *Coluna* apurou que o banco estatal planeja adicionar mais R$ 15 bilhões ao segmento. Se confirmado, isso elevará o orçamento total da faixa 4 para R$ 30 bilhões, uma vez que já estão garantidos outros R$ 15 bilhões originados no fundo social com dinheiro da exploração do pré-sal. Duas fontes disseram à *Coluna* que o reforço no orçamento é uma possibilidade que ainda "está na prancheta, sem nada definido".

Custo de captação é desafio

O principal desafio para a Caixa é encontrar uma fonte de recurso cujo custo de captação seja compatível com os juros que serão praticados na faixa 4 do MCMV, estimados em 10,5% ao ano. Com a Selic em 14,25% ao ano, não é um desafio fácil de contornar.

Ideia é usar fontes diversas

"Os recursos viriam dos produtos de funding que a Caixa já usa hoje em dia. Não vai ter nada de malabarismo", diz uma fonte. Uma segunda fonte disse que poderia ser feito um mix de recursos de diferentes origens que, combinados com o dinheiro do fundo social, permitiram ter o financiamento a 10,5%.

• **FGTS.** Não se descarta ainda recorrer ao FGTS. O fundo já atende às demais faixas do programa habitacional. "A ideia é ter um blend de funding mais barato com o funding da Caixa", afirmou a fonte. Procurada, a Caixa não confirma as projeções e diz que aguarda orientações do Ministério das Cidades sobre a nova faixa.

• **NOVA FAIXA.** Nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto que cria a faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida. O programa foi ampliado para atender famílias da classe média que ganham entre R$ 8 mil e R$ 12 mil. A nova linha terá financiamentos de até 420 meses, com taxa de juros de 10,50% a.a., para aquisição de imóveis de até R$ 500 mil. Hoje, o limite no programa é de R$ 350 mil.

MÃOS À OBRA

RICARDO STUCKERT/PRESIDENCIA DA REPÚBLICA



Ampliação de R$ 15 bilhões para fase 4 do Minha Casa, Minha Vida pode elevar em mais de 30 mil o número de moradias por ano

• **ATÉ 90 DIAS.** Fontes estimam que a faixa 4 estará pronta para rodar em cerca de 45 a 90 dias. A iniciativa busca suprir a carência de financiamento para a população de classe média que, historicamente, é atendida por linhas de crédito cujos recursos saem das cadernetas de poupança. No entanto, as taxas de crédito vêm subindo nos últimos meses, ficando e torno de 12% ao ano, algo que dificulta o fechamento de negócios.

• **QUANTAS SÃO.** Considerando o valor médio de R$ 450 mil por moradia financiada na faixa 4, um aporte extra de R$ 15 bilhões seria suficientes para a contratação de cerca de 33 mil imóveis por ano, o equivalente a 5% do total de contratações anuais do programa Minha Casa, que é de aproximadamente 600 mil unidades.

• **APETITE.** Após encaminhar a aquisição da JPP Capital no último mês, a gestora Rio Bravo pretende avançar em outras compras de ativos. O objetivo é ampliar a atuação no segmento de crédito privado, que ainda é pequeno no grupo. A Rio Bravo tem um total de R$ 13,2 bilhões em ativos sob gestão, dos quais R$ 1,3 bilhão são na área de crédito.

• **EM AVALIAÇÃO.** No momento, há duas negociações em andamento para arrematar carteiras de investimentos de outras gestoras, diz o diretor de créditos e renda fixa da Rio Bravo, Evandro Buccini.

• **REDUÇÃO.** A consolidação entre fundos e gestoras é tendência, especialmente após a proliferação de casas ao longo dos anos de juros baixos. Com a virada no cenário, a expectativa agora é de fechamento de gestoras, diz o sócio-fundador da Rio Bravo, Paulo Bilyk.

SOBE

Venda de aço bruto avança 24% aos Estados Unidos

DENNY CESARE / ESTADÃO - 10/11/ 2016



As exportações de aço bruto brasileiro, que foi tarifado em 25% por Donald Trump em 12 de março, tiveram crescimento de 23,9% nas vendas aos Estados Unidos em março. Já as vendas externas totais ao mercado americano caíram 13,3% no mês, puxada pela redução nas vendas de óleos de petróleo (-90%).

DESCE

Preço dos combustíveis fecha março em queda

FELIPE RAU - 16/3/2023



A maioria dos combustíveis fechou março com preço em queda, com exceção do Gás Natural Veicular (GNV), que ficou 0,5% mais caro ante fevereiro. Os preços da gasolina e do etanol caíram 0,2% em relação ao mês anterior, e o diesel cedeu 0,4%, segundo o Panorama Veloe de Indicadores de Mobilidade, em parceria com a Fipe.

ALTO ESCALÃO

*Luana Pavani **E-mail:** luana.pavani@estadao.com*

ENGIE. Eduardo Sattamini passa a country manager no Brasil, no lugar de Maurício Bähr, que fica como presidente dos conselhos da EBE, da Jirau Energia e da TAG.

PEARSON BRASIL. Cinthia Nespoli passa a CEO.

VOITH PAPER. Trouxe Fabian Claudio Kupfer (ex-STIHL) como CFO na América do Sul.

OCYAN. Rodrigo Lemos passa a CEO, ele que era VP de subsea e produção offshore.

SIMPAR. Contratou Victor Mizusaki (ex-Bradesco BBI) como diretor de Relações com Investidores.

KRAFT HEINZ. Pedro Barbosa (ex-RBI) chega como VP de estratégia e performance (CSO).

INTELBRAS. Henrique Fernandez foi promovido a CEO, no lugar de Altair Silvestri, que segue no conselho.

IFOOD. Para liderar a fintech Zoop nomeou Cesario Martins no lugar de Fabiano Cruz.

CCR. Rodrigo Monteiro assume a diretoria das concessões rodoviárias estaduais em SP.

GRUPO AG CAPITAL. Márcio Teschima lidera tecnologia e inovação no posto de CTIO.

OPEA. François Guérin (ex-Nexoos) foi contratado como diretor de serviços financeiros.

STARBEM. Renato Barbosa (ex-Gria) é o chefe de produto e tecnologia.

BITSO. Alexandre Mehrdad (ex-Kraken) está à frente da unidade Retail.

IMPARE EDUCAÇÃO. Fátima Burin torna-se CEO.

WANEZZA SOARES/DIVULGAÇÃO



Claudia Muchaluat
Logicalis

Ex-presidente da Intel Brasil, entra para a Logicalis como Chief Revenue Officer (CRO).

SEM PARAR. Promoveu Catharina Donato a diretora de marketing.

ME POUPE!. Chamou Fernando Schmitt para CEO.

SIS INNOV & TECH. Thiago Cappi foi alçado a CEO.

VERTIV. Felipe Vasco agora é diretor de aplicações de tecnologia na América Latina.

PIERRE FABRE. Jean Bueno (ex-Ypê) assume a direção de marketing no Brasil.

Trabalho **Benefício**

Empresas adotam folga a funcionários em caso de morte de pets

Pessoas que perderam seus animais de estimação relatam impacto no trabalho por não terem vivenciado o período de luto

JAYANNE RODRIGUES

A bibliotecária Maria do Socorro perdeu sua cachorra há pouco mais de um ano. Malu, como era chamada pela família, morreu aos 12 anos depois de enfrentar problemas de saúde agravados por um câncer. Após a morte da pet, a tutora revela ter passado por um período de ansiedade severa. Maria atribui a piora ao fato de não ter tido tempo para viver o luto, já que não pôde se afastar do trabalho. Assim como a bibliotecária, muitos profissionais enfrentam a perda de um animal de estimação sem o direito a um afastamento formal.

Atualmente, não existe uma lei federal no Brasil que garanta afastamento para funcionários que perderam um pet. No entanto, algumas empresas oferecem dias de folga no formato de benefício.

É o caso da Meu Pet Club, startup curitibana especializada em benefícios e serviços para animais de estimação. A empresa vende planos corporativos que incluem desde telemedicina veterinária até suporte em caso de falecimento de um pet. "Hoje, os tutores consideram seus pets como filhos, e isso impacta diretamente a produtividade. Se algo acontece com o animal, a pessoa não consegue focar no trabalho", diz Octavio Pavelqueires, diretor da empresa.

'PETERNIDADE'. A empresa concede benefício aos funcionários: cinco dias de licença tanto para o luto quanto para a adaptação de um novo pet, período chamado de "peternidade".

Na Royal Canin, empresa de nutrição animal, o benefício de luto pet é oferecido desde 2022. O auxílio garante um dia de afastamento ao funcionário que perdeu o animal de estimação. A diretora de recursos humanos da companhia, Juliana Gonçalves, avalia que a iniciativa reflete o compromisso da organização.

PROCESSANDO LUTO. "Esse tempo permite que o funcionário processe o luto e tome as providências necessárias de maneira mais tranquila", afirma. A Royal já possuía outras iniciativas voltadas ao cuidado com os pets dos colaboradores, como descontos na compra de produtos, licença para adoção e a política pet friendly nos escritórios.

Foi a partir de pesquisas internas e grupos de discussão com os funcionários que a MSD, empresa global farmacêutica, fez uma revisão dos benefícios oferecidos aos funcionários. O levantamento apontou que a presença de animais de estimação nas famílias tem aumentado significativamente.

Em 2023, a organização implementou um dia de licença para funcionários que perderem um animal de estimação. O pacote inclui suporte psicológico, incluindo situações ligadas a perdas e luto.

O aumento da demanda também foi observado nas empresas que oferecem benefícios corporativos, como a Dr. Mep, startup especializada em telemedicina veterinária e conexão entre tutores e médicos veterinários.

Desde o ano passado, a Dr. Mep oferece um benefício corporativo voltado para apoiar funcionários que enfrentam o luto pet.

> *"Esse tempo permite que o funcionário processe o luto e tome as providências necessárias de maneira mais tranquila"*
> **Juliana Gonçalves**
> **Diretora da Royal Canin**

Mesmo que a empresa em que atue não adote políticas formais para empregados que enfrentam luto após perda de animal de estimação, a liderança tem autonomia para flexibilizar a rotina de trabalho, orienta a especialista Simone Nascimento.

Uma das alternativas é permitir que o funcionário tire um tempo para si, como um ou dois dias de folga, sem prejudicar sua produtividade no longo prazo. ●

EMPREGOS

TÉCNICO ELETROMECÂNICO / ELETROELETRÔNICA
Exp. programação em CLP's, inversores, montagem de painel elétrico p/ máquinas em geral, esquemas elétricos, etc; recebim. material, RMP, inventario, compras, Habilitado (B), NR10, disp viagem. VT + VR + CM. Enviar CV para email: rh_industriametal@yahoo.com

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

negocios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Empreendedorismo Franquias

Negócio com itens de tecnologia é promissor e pode dar bom retorno

Para quem deseja investir neste segmento, especialistas recomendam afinidade com o setor, análise do suporte da franqueadora e um bom planejamento financeiro

VICTORIA LACERDA

Para quem busca empreender no setor de tecnologia, investir em uma franquia pode ser um caminho. Segundo especialistas, o segmento de eletrônicos tem se mostrado promissor, impulsionado pela crescente demanda por assistência técnica, acessórios e soluções tecnológicas.

O franchising oferece modelos de negócios já testados e suporte das franqueadoras, o que reduz os riscos da operação.

"Itens como capinhas, películas e carregadores deixaram de ser supérfluos e se tornaram essenciais no dia a dia. Além disso, o mercado tem acompanhado novas tendências, como a mobilidade elétrica, com patinetes e motos elétricas", afirma Vinícius Barreto, vice-presidente da vertical Scale Up no Ecossistema 300 Franchising.

Karen Sitta, analista da Unidade de Acesso a Mercados do Sebrae Nacional, destaca o crescimento das franquias tecnológicas. "O Brasil tem mais de 530 mil empresas no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), sendo 93% pequenos negócios. As franquias desse segmento têm alcançado resultados expressivos ao atender à demanda por inovação e serviços especializados", afirma.

Os especialistas explicam que, com opções para diferentes perfis de investidores, as franquias no setor de eletrônicos oferecem oportunidades promissoras.

Analistas alertam para alguns cuidados ao investir numa franquia (*veja alguns exemplos no quadro desta página*). É preciso avaliar se vale a pena o investimento para exercer determinada função que poderia ser feita independentemente da ajuda do franqueador, como a venda de bijuterias ou seguros, por exemplo. ●

Franquias de tecnologia

● Santa Carga
Totens de recarga para dispositivos móveis, como celulares, com modelo home based e sem necessidade de funcionários. O franqueado gerencia a instalação dos totens e a coleta de anunciantes.
Investimento inicial: R$ 19.900
Faturamento médio mensal: R$ 8.316
Lucro médio mensal: R$ 7.940
Prazo de retorno: a partir de 8 meses
Royalties: R$ 199 fixos ou 5% do faturamento bruto
Unidades em operação: 865

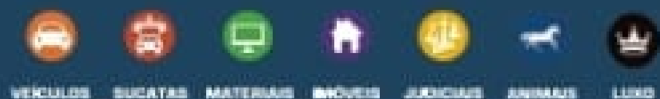
● Iopoint Tecnologia
Soluções de controle de ponto via aplicativo, com reconhecimento facial e registro por GPS.
Investimento inicial: a partir de R$ 40 mil
Faturamento: não divulgado
Lucro médio mensal: 10% a 15%
Prazo de retorno: 15 meses
Royalties: não cobra
Unidades em operação: 19

● SuperGeeks
Ensino de programação e robótica para crianças e adolescentes. A metodologia inclui desenvolvimento de jogos e inteligência artificial.
Investimento inicial: R$ 90 mil
Lucro médio mensal: 35% a 45%
Prazo de retorno: 24 a 36 meses
Royalties: não cobra
Unidades em operação: 45

● Casa do Celular
Venda de celulares, smartphones e tablets, com foco nas classes C e D. Oferece três modelos de negócios: lojas de rua, shoppings e quiosques.
Investimento inicial: a partir de R$ 150 mil
Faturamento médio mensal: a partir de R$ 120 mil
Lucro médio mensal: 10% a 15% do faturamento
Prazo de retorno: 18 a 24 meses
Royalties: 3% ao mês
Unidades em operação: 280



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 07 A 11/04 - 09h30 E DE 14 A 17/04 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
***COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO: QUARTAS (09 E 16/04) - 14H E SÁBADOS (12 E 19/04) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 10/04 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 09/04 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 11/04 - 14h E 17/04 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 15/04 - 14h30
LEILÃO EXCLUSIVO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA – 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA – 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO – 2002/07, 1 FORD FIESTA – 2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO – 2007 **• 10 PESADOS:** 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 – 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 – 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 – 1985/95 **• 10 PICK-UPS/SUVS:** 2 FORD RANGER – 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 – 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 – 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX – 1997, 1 MAHINDRA SCORPION – 2009 E 1 VW SAVEIRO – 2011 **• 7 ÔNIBUS:** 3 MB MARCOPOLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS – 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR – 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS – 2002 **• 14 VANS/UTILITÁRIOS:** 8 VW/KOMBI – 1997/2003/04/06/10, 2 CITROEN JUMPER – 2010, 1 FIAT DUCATO – 2001, 1 MB SPRINTER – 2001, 1 RENAULT MASTER – 2007 E 1 PEUGEOT BOXER -2005 **• 2 MOTOCICLETAS** HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)
*Visitação: Jaú-SP: nos dias 08 e 09/04/2025 das 9h às 16 h (intervalo 11h30 e 13h30), no pátio localizado na Rua Humaitá, 2.350 – Vila Carvalho – Jaú/SP (USP Polo Jaú) São Paulo-SP: nos dias 10 a 11/04/2025 das 9h às 16 h (intervalo 11h30 e 13h30), no pátio localizado na Av. Prof. Almeida Prado, 1.280 - Butantã - São Paulo/SP – Campus USP da Capital. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Moacir de Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 15/04 - 14h
EXCLUSIVOS DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 07/04 - 08h30 E 13h, 10/04 - 08h30, 14/04 - 08h30 E 13h E 17/04 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 15/04 - 19h
LEILÃO DE ÓCULOS DE SOL
DIVERSAS OPORTUNIDADES DE ÓCULOS DE MARCAS DE LUXO COMO BALMAIN, VALENTINO, LINDA FARROW, BALENCIAGA ENTRE OUTRAS.
Visitação mediante agendamento no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Mariana Lauro Sodré Santoro Balochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 07 A 09/04 - 15h E DE 14 A 17/04 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 607 (07 a 09/04).
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 758 (14 a 17/04).

Senac
SOMENTE ONLINE - 10 E 11/04 - 15h
ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, CELULARES E COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE - 22/04 - 15h
PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS (MOEGA DE ALIMENTAÇÃO, ELEVADOR DE CANECA, MOINHOS, FILTROS MANGAS, EXAUSTORES, ROSCAS HELICOIDAIS, AERO SEPARADORES, VENTILADOR DE RESFRIAMENTO, SEPARADORES MAGNÉTICOS, SEPARADOR MECÂNICO, TAMBOR MAGNÉTICO, BANDEJA ALIMENTADORA, ROSCA TRANSPORTADORA, PENEIRA CLASSIFICADORA, 2 CÂMARAS (RESFRIAMENTO E FLUIDIZAÇÃO) E 2 VENTILADORES (FLUIDIZAÇÃO E COMBUSTÃO)(NO ESTADO).CAPACIDADE DE 4,0 T/H.
Bens em exposição na Rodovia BR 367 - km 276 Bairro: Zona Rural CEP: 39600-000 Município: Araçuaí - MG. Os interessados devem agendar a visita antes do arremate com o Sr. George no cel: (77) 98812-1844, e a retirada será realizada mediante agendamento prévio após o 6º dia da venda efetiva. Os bens estão montados, e a responsabilidade e encargos pela desmontagem é do comprador/arrematante seguindo todas as exigências da empresa vendedora no que se refere a EPIS e regulamento de segurança.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/04/25 - 11h
CASA COM EDÍCULA
ALTO DO CAPIVARI - CAMPOS DO JORDÃO - SP
Campos do Jordão/SP. Alto do Capivari. Um terreno situado de frente para a Avenida dos Príncipes, na Av. Adalberto Bueno Neto, nº 535 com a área total de 4.902,00m², do loteamento denominado Alto do Capivari, onde foi edificada uma residência e edícula com 670,14m² de área construída e Inscrição Imobiliária sob o nº de 02.132.003, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 20.800 do Oficial de Registo de Imóveis da Comarca de Campos do Jordão/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. OCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 5.900.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/04/25 - 11h
CASA RESIDENCIAL (DESOCUPADA)
VILA CAPIVARI - CAMPOS DO JORDÃO - SP
•2 ANDARES •6 QUARTOS •LAREIRA •CHALÉ EXTERNO •ÁREA EXTERNA COM AMPLO JARDIM
Campos do Jordão/SP. Vila do Capivari. Uma casa residencial, sob nº 159, localizada na Rua Dra. Escolástica M. da Fonseca, com área total de 1.191,00m² e Inscrição Imobiliária sob o nº de 02.221.005, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 13.853 do Cartório de Registo de Imóveis de Campos do Jordão/SP. Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo. **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater, Sala de jogos. **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha. **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro. **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa, **Suíte para funcionários.** DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 3.249.675,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

OPORTUNIDADES

LEILÕES

03 TERRENOS 146.298M², SANTA CRUZ CABRÁLIA/BA
R. João de Barro, Campo do Saibu. Inicial R$ 9.849.744,00 www.fabiobarbosaleiloes.com.br Lei. Of. Fabio Barbosa JUCESE nº 111

FAZ. 211HA EM PARAÍSO DO TOCANTINS/TO
C/ benfs., Lot. Santa Luzia, Faz. Triângulo. Inicial R$4.368.000,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Rosimeire Maia JUCETINS 2024.05.0057

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL
Imóveis,veículos,terrenos e bens diversos|Dia 09/04 às 11h|Possibilidade de Parc. em até 59x|Dúvidas (11)4266-1522|L.O Antonio Sanches Ramos Junior 677 | www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões Presenciais e Online

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL
Imóveis,terrenos,veículos e bens diversos|Dia 07/04 às 11h|Possibilidade de Parc. em até 59x|Dúvidas (11)4223-4343|L.O Antonio Hissao Sato Junior 690|www.satoleiloes.com.br

SATO Leilões

LEILÃO DO TRT 15 DE TAUBATÉ
Imóveis,veículos,terrenos e bens diversos|Dia 29/04 às 10h|Possibilidade de parc. em até 12x|Dúvidas (11)4223-4343|L.O Antonio Hissao Sato Junior 690|www.satoleiloes.com.br

SATO Leilões

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R: da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

COMUNICADOS

COMUNICADO
A empresa IBIRAPUERA PARK HOTEL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 53.355.004/0001-59, com sede à Rua Sena Madureira, 1355 - Vila Clementino - São Paulo/SP, solicita o comparecimento do funcionário LUIZ MICHEL SILVA SANTOS, CTPS DIGITAL nº 11383592, Série 462 para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 26/02/2025. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT. Remetente: Depto. Recursos Humanos Destinatario: LUIZ MICHEL SILVA SANTOS Viela da Paz, 08 - Parque Panamericano - São Paulo /SP CEP 02993-285

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁREA INDL. CUMBICA
Vendo, c/ 2 frentes , 2 galpões, 3 frente acesso dir.p/ trabalhadores, tenho outro.(11)99991-5129

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO PRÉDIO COM RENDA
Estamos comprando prédios que estejam alugados para bons inquilinos. Pagamento à vista. Tratar Srº Luz ☎(19) 3244-1274

KLB IMÓVEIS
☎(19)99811-3853

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
1100m²R$38 Mi 11.912075858

HAMBURGUERIA



Região Tatuapé, capacidade 200 pessoas, super instagramável. Ót. rentabilidade. Excel.oportunidade! Operacao rodando.Motivo: mudança Estado Tr:(11)99334-2204

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO CONSÓRCIO
Mesmo atrasado ou cancelado. Pago a vista ,total segurança (11)97168-2866/ 94529-0652

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$475.000 Frente, 45úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

ITAIM
Impecável, 215m² a.u, Liv. Claro Ensolarado, S/Jantar, S/Estar,Lav, Varanda, Escr, 3Dts, 1St, Closet, Arm, 2Grs, Ccoz+dep.☎99621-6622 Cr.19336F

JD EUROPA
LINDENBERG - C.Hebraica x Pinheiros, 3Dts, 1St Master, Closets, 200m², a.u, Espaçoso Liv, Lav, Terraço, Coz, Copa, Dep, 2Grs ☎99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$1.200.000 Sacada,100úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, lv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$455.000 2 dormitorios, suíte, 43m2, reformado, armários, ótimo prédio, próximo ao Hospital Samaritano/Shopping. Rua Dr Brasílio Machado. Corretor Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.990.000 OPORTUNIDADE, Reformado, 230m², c/ 3 suítes, 2 garagens, lavabo, ampla sala c/ varanda, cozinha planejada. Próx. ao Shopping e Hosp. Samaritano ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$950.000 3 dormitórios,1 vaga, 130m, armários, janelões, andar baixo, próximo ao Shopping, Av Angelica. Corretor Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS
R$1.000.000 3 dorms sendo uma suite, armários, living p/ 2 ambs, banheiro social, cozinha, área de serviço, wc serv. vaga de garagem, 102m² úteis, andar alto, academia, 150m do Shopping Higienopolis ☎ 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$2.170.000 3 dorms sdo 1 suíte com varanda, armários, lavabo, amplo living com cozinha integrada, área de serviço, dep. de serviço, uma vaga de garagem, totalmente reformado, 219m² úteis, 1 p/andar ☎98341-7995 cr 82927

JD AMÉRICA
LINDENBERG - Próx: C.Paulistano, 3Sts Master, 2Closets, 270m², a.u, Espaçoso Liv, Lav, Varanda, Home Office, Coz-Gourmet, Copa, Dep, 2Grs. ☎99621-6622 Cr.19336F

JD AMÉRICA
150m² a.u, Med. R.H.Lobo x O. Freire, 3Dts, 1St, Arm, ArCond, Amplo Liv, S/Jantar, Coz Americana, Gr. R$ 2.200.000, ☎99621-6622 Cr.19336F

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$430.000 1 dormitorio, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

S JUDAS

2Casas Vila 1ªtérrea a 2ªpiso super. 104m²at, 75m²áu, 2ds(1st) quintal, px.metrô. Total R$840mil ☎(11)99989-3577 José Luis

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

Alugam-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

ACLIMAÇÃO
1dorm (quarto +sala), coz. mobil., ar cond., limpeza diaria , TV a Cabo, Wi-Fi, pisc.fitness. Cond e IPTU inclusos.R$3.100/mês; R$ 1800 15dias(11)99985-82-82 Gilberto

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
Locação 2 dormitorios, garagem lazer, Rua Gutemberg 170, próximo Aeroporto R$2.000 mais condominio R$825 e IPTU R$231 ☎(11) 3666-9387/91345-4120

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ Laje 1080m². á. priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

MORUMBI

Offices Bonnaire.salas conjugadas 230m²,13vgs garagem,aluguel R$17mil,Cond. $5.975,82 IPTU $2.592,39 Tr:(11)99981-8020

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

GRANDE SP — COM

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/1el./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA
R$890.000 Oportunidade!! Terreno com 1.100m. de esquina, planta aprovada p/ 24 sobrados. Rua Jorge Vieira de Andrade nº 17 F: (11) 3666-9387/91345-4120

ITAQUAQUECETUBA
Vendo/Troco. Terreno 4.000 m² Plano (11) 94774 - 6986

LITORAL

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se CASAS / APARTAMENTOS

ATIBAIA - SP
Vendo Casa ótimo local, c/ piscina. Aceito Apto em SP Z.Oeste R$900 mil. Tr ☎(11)99973-7947

INTERIOR — VD

CAMPINAS COND.VL.VERDE

Perto do Galleria, 4 sts, 387m², $2,99 milhões - (19)99850 3388

Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

Vende-se Imóvel Comercial. 746 m² com 28 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

TERRENOS

ATIBAIA - SP

Condomínio Shambala 3, Terreno, 900m². Local lindo e fantástico. Valor R$ 680.000,00. Tratar ☎(11)99989-3577 José Luis

INTERIOR — TER

INDAIATUBA-SP
Lança Aptos 96m², 3 stes. Reg. Nobre, valoriz. asseg. Próx. centro e Pq Ecológico. Poucas Unidades! (19)97412.0317 - Creci 64.690

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARAÍBUNA - SP
12alq,várias benfeit, lagos. Ót Cond Pousada,acesso de 1ª,px Rod Tamoios $2.750M(12)99754-2179

PARAÍBUNA - SP
42alq,sede,lago c/peixe,estábulo capineira,aguada.px Rod Tamoios $4.200M (12)99754-2179

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO

Sítio c/348.000m², plano, lago, 4 nascentes ,galpões, energia trifásica ☎(11) 99985-8282 Gilberto

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h
ESTADÃO

CONSULTÓRIO MÉDICO
Vendo. Lindo. Próximo à Unifesp.
2 banheiros, 1 vaga.
Valor R$ 350.000,00.
Direto com proprietário:
l.cocco@hotmail.com

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 99240-5151

imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

PESTANA® LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS
Retomados | 09/04/25 - Qua · 10h · Online
VISITAÇÃO DOS BENS Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h. Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site
NOVIDADE MAPFRE
Agora você pode visitar os veículos sinistrados da Mapfre, que vão a leilão, também no pátio de Suzano/SP!
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
ESTADÃO

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

420 VEÍCULOS

DIA: 09.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 09.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

AUDI A1 1.4TFSI

M.BENZ C 180 CGI

400 VEÍCULOS

DIA: 11.04.2025 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 11.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Santander

2024

Porto

M.BENZ A200 SD HI

HONDA WR-V EXL CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 14/04/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 11h30	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CAMA BOX CASAL " QUEEN - KING "	S U M A Y - CAIXA SOM AMPLIFICADA 800w	DESUMIDIFICADOR ARSEC 127V - 230V	PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO "1,20 cm - 1,40 cm - 1,60 cm"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 10 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 07/04/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 10/04/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
BA CE GO MT PA PR SC SP

APARTAMENTO
ÁREA RURAL • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 24 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 14/04/2025, a partir das 12h00

LOCALIDADES:
AL BA CE GO MA MG MS MT PA RJ RS SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • LOJAS • TERRENOS
FAÇA SUA PROPOSTA!

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 36 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 22/04/2025, a partir das 16h30

LOCALIDADES:
DF GO MA MG MS MT PA PB
PR RJ RN RS SC SP TO

APARTAMENTOS • CASAS
COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/04/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 28/04/2025, a partir das 10h30

VÁRIAS LOCALIDADES
DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio

Tecnologia **Gigante comemora meio século**

Microsoft completa 50 anos e quer andar sozinha na era da IA

Empresa fundada por Bill Gates em 4 de abril de 1975 busca independência na inteligência artificial

BRUNA ARIMATHEA

Poucas empresas podem dizer que sobreviveram a meio século de mudanças no mundo, especialmente no setor de tecnologia, onde tudo acontece cada vez mais rapidamente. Um grupo ainda menor é capaz de passar por um período tão longo avaliado em quase US$ 3 trilhões (R$ 17,3 trilhões). Renascida pelas mãos do atual CEO, Satya Nadella, a Microsoft inicia seu segundo cinquentenário disposta a andar com as próprias pernas pelo novo mundo da inteligência artificial (IA).

Fundada em 4 de abril de 1975 por Bill Gates e Paul Allen, a Microsoft nasceu como uma empresa voltada para computadores pessoais, aparelhos que ainda tinham um certo ar de mistério e complexidade. Demorou uma década para que a companhia abrisse as janelas do sucesso. O produto mais conhecido da empresa, o sistema operacional Windows, surgiu apenas 10 anos depois, em 1985 – sua versão mais conhecida, o Windows 95, demorou outra década para chegar à casa das pessoas.

"A Microsoft, sem dúvida nenhuma, é um personagem importante em toda a história da humanidade nessa virada do analógico para o digital. A nossa vida de 30 anos para cá é baseada em plataformas Windows ou similares", diz Eduardo de Rezende Francisco, chefe do Departamento de Tecnologia e Data Science da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Hoje, a gigante tenta cimentar sua liderança no mundo da IA após uma aposta ousada de Nadella. Em 2019, a empresa foi a primeira a se interessar pela OpenAI, fazendo um investimento de US$ 13 bilhões (R$ 75 bilhões pelo câmbio atual) na startup e integrando a tecnologia da parceira em seus produtos.

Ao embutir o ChatGPT ao Bing, seu site de pesquisas, a empresa deu um salto. Dentro de seus produtos mais clássicos, como o Windows e o Microsoft 365, a companhia habilitou o Copilot para ajudar usuários por meio da IA generativa. Além disso, ela conseguiu convencer fabricantes de computadores a adicionar um novo botão específico para o Copilot aos notebooks – a primeira mudança em um layout físico de computadores Windows em décadas.

"A Microsoft chegou atrasada no jogo dos smartphones e em outras tendências, mas acertou em cheio com a computação em nuvem e a IA. Nadella mudou a cultura de Redmond (*onde fica a sede da empresa*) e é por isso que a Microsoft está hoje onde está", diz o consultor Daniel Ives, da Wedbush Securities.

CHATGPT. Desde novembro de 2022, quando a OpenAI lançou oficialmente o ChatGPT, a Microsoft viu um aumento de quase US$ 1,5 trilhão (R$ 8,6 trilhões) em seu valor de mercado.

> ***"A Microsoft chegou atrasada no jogo dos smartphones e em outras tendências, mas acertou em cheio com a computação em nuvem e a IA. Nadella mudou a cultura de Redmond e é por isso que a Microsoft está hoje onde está"***
> **Daniel Ives**
> Wedbush Securities

A Microsoft perdeu, por exemplo, a onda da telefonia móvel. Enquanto estava focada em software e produtos específicos para computadores, no início dos anos 2000, a Apple lançou o iPhone, que abriu as portas para o mundo dos dispositivos móveis.

Quando percebeu que tinha sua relevância ameaçada, a empresa decidiu lançar, três anos depois do primeiro iPhone, o Windows Phone. Com um layout quadrado e pouco intuitivo, o projeto foi um fracasso, o que mostrava a dificuldade da empresa em se modernizar.

A companhia também ficou para trás em outros setores, como o de redes sociais – o LinkedIn foi adquirido apenas em 2016 –, o de buscadores e, até mesmo, o de computação em nuvem, que demorou para engrenar com o Azure. Esses episódios foram cruciais para que a Microsoft pudesse olhar para sua operação e entender como uma empresa clássica, bem-sucedida em sua área e já bilionária, ainda teria desafios importantes a enfrentar se quisesse permanecer relevante.

Já na transição para a era da IA, a Microsoft se preparou bem. A parceria com a OpenAI foi fundamental para que ela se tornasse uma das líderes do setor. No entanto, a gigante já planeja caminhar com as próprias pernas. O movimento acontece desde o ano passado, quando a gigante de software deixou o posto no conselho da OpenAI após preocupações regulatórias.

A companhia ainda mira construir seus próprios chips para IA. A Microsoft lançou, no ano passado, o Maia, chip com capacidade para rodar LLMs da base do serviço Azure, de nuvem. Encontrar um caminho para desenvolver bons processadores pode fazer a Microsoft se manter no topo por um bom tempo – com maior capacidade de desenvolvimento de IA, ao mesmo tempo que busca se tornar independente de alguns parceiros, como OpenAI e Nvidia.

FUTURO. De olho no futuro, a Microsoft planeja que os próximos anos sejam intensos com o desenvolvimento de IA e tecnologias que possam fazê-la se afastar da morosidade com que foi encarada nos anos 2000 e 2010 – com menos atrasos e mais ímpetos para identificar e embarcar em tendências que vão elevar seu valor no mercado.

A IA é um desses potenciais mais óbvios e uma das apostas mais seguras nos próximos anos, diz Daniel Ives, da Wedbush Securities: "Acreditamos que esta é uma revolução industrial moderna e a Microsoft será uma das vencedoras. A IA está apenas começando a se desenvolver e os casos de uso levarão a um gasto de US$ 2 trilhões (*R$ 11,5 trilhões*) nos próximos anos, com a Microsoft desempenhando um papel importante". ●

Linha do tempo

A história de meio século de uma gigante

● 1975

COURTESY MICROSOFT



Bill Gates e Paul Allen fundam a Microsoft em Albuquerque, no Novo México. A dupla tinha como objetivo desenvolver programas para o computador Altair 8000. A escolha da cidade veio porque Albuquerque era a sede da empresa do PCs

● 1979

JOI ITO/WIKIMEDIA COMMONS



Gates e Steve Jobs visitam o laboratório da Xerox, onde descobriam uma interface gráfica que influenciaria o desenvolvimento do Windows e do macOS. Gates foi acusado de imitar Jobs. Entretanto, o CEO da Apple também havia se inspirado na Xerox

● 1980

A Microsoft fecha um acordo para fornecer o sistema operacional MS-DOS para os computadores da IBM, e se consolida no mercado de software

● 1985

A Microsoft lança o Windows 1.0, sistema operacional com interface gráfica baseado em janelas, marcando o início do seu domínio no mundo tecnológico

● 1989

A Microsoft lança o pacote Office, que reúne o Word, o Excel e o PowerPoint, o que amplia seu domínio no segmento corporativo

● 1992

O primeiro vírus a atacar um computador pessoal mirava o MS-DOS, da Microsoft. O "Michelangelo", que era ativado nos dias 6 de março de cada ano, aniversário do artista

● 1995

Com a ascensão da Microsoft e o sucesso do Windows, Bill Gates se torna a pessoa mais rica do mundo com uma fortuna estimada em US$ 12,9 bilhões

● 1995

O Windows 95 chega ao mercado com o botão Iniciar – Start, em inglês –, pela primeira vez. A música para a campanha publicitária foi *Start Me Up*, dos Rolling Stones

● 1998

O governo dos EUA processa a Microsoft por práticas anticoncorrenciais no setor de navegação, alegando que a empresa cometia práticas abusivas ao integrar o Internet Explorer ao sistema Windows. O processo acabou 13 anos depois, em 2008, com a vitória da Microsoft

● 1998

A Microsoft ultrapassa a General Electric e se torna a empresa mais valiosa do mundo, sendo avaliada em cerca de US$ 261 bilhões

● 2000

Bill Gates deixa o cargo de CEO, passando a liderança para Steve Ballmer, que teve sucesso entre desenvolvedores, mas falhou na transição do PC para o smartphone

● 2001

A Microsoft entra no mercado de games com o Xbox, concorrendo com Sony e Nintendo, e faz uma aposta em um setor dominado pelas gigantes japonesas

● 2008

A Microsoft lança o Azure, sua plataforma de armazenamento de dados na nuvem

● 2010

HAVARHEN



A Microsoft tenta entrar no mercado de smartphones com o Windows Phone, mas o lançamento não consegue competir com Android e iPhone. O projeto se torna um grande fracasso e é aposentado em 2017

● 2014

Satya Nadella assume como CEO e foca em serviços de nuvem, alavancando a companhia como um dos principais nomes no segmento

● 2019

REPRODUÇÃO



Em 2019, Microsoft inicia parceria com a OpenAI, de Sam Altman (à direita, ao lado de Nadella), com investimento de US$ 13 bilhões. O movimento coloca a companhia como uma das gigantes da IA

C6 E C7 A fundo



Esportes no streaming abrem portas para as narradoras



NANA MORAES



Teatro

Susana Vieira por ela mesma

Em 'Lady', atriz de 82 anos leva ao palco a própria trajetória, inspirada por 'Macbeth', de Shakespeare

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A atriz Susana Vieira sempre sonhou em dar voz a uma peça do inglês William Shakespeare (1564-1616). Em 1969, ela substituiu Regina Duarte em *Romeu e Julieta*, montagem dirigida por Jô Soares, e apostava na maturidade para interpretar Lady Macbeth, mulher do general escocês que manipula o marido em sua escalada ao poder.

"Sou louca pelos grandes autores, especialmente os russos, como Fiodor Dostoievski, Leon Tolstoi e Anton Chekhov, que, ao lado de Shakespeare, são os maiores", diz a atriz, hoje com 82 anos. "Mas o tempo foi passando, minha vida também e vi que nunca realizaria esse desejo."

Susana, porém, quando quer algo, faz. Transforma em realidade os objetivos. Foi assim que solidificou uma carreira de 65 anos, repleta de sucessos. "A ambição nos últimos tempos é associada às coisas erradas, às trapaças, e não tem nada disso, é ela que me impulsiona, me leva para frente. Meus colegas que acumularam bens materiais batalharam muito porque somos de uma geração em que nada veio de mão beijada."

Inspirada nos temas de *Macbeth* – ambição e morte –, a dramaturga Vana Medeiros escreveu o monólogo *Lady*, que, sob a direção de Leona Cavalli, acaba de estrear no Teatro Vivo, depois de rápidas passagens pelo Rio de Janeiro e Florianópolis.

Os ensaios começaram em janeiro. Leona ia todas as tardes à casa de Susana, que não acorda antes do meio-dia, e as duas se debruçavam no original de Shakespeare. Enquanto isso, Vana pesquisava a biografia da atriz, *Senhora do Meu Destino*, publicada no ano passado pela Globo, e recheava o texto com histórias relatadas nos ensaios.

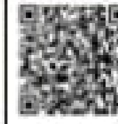
"É uma profissional que trabalhou com Dulcina de Moraes, Bibi Ferreira, Tônia Carrero e Sérgio Britto, grandes ícones do teatro, mas sua imagem televisiva é tão forte que o público não sabe dessa diversidade", conta a diretora.

Leona, que conviveu com Susana nos bastidores das novelas *Duas Caras* (2007), *Amor à Vida* (2013) e *Terra e Paixão* (2023), revela a admiração pela autenticidade e capacidade de reinvenção da colega. "O que mais surpreende é o lado subversivo e genuíno dessa mulher, que não se trata de uma personagem", diz Leona. "É uma pessoa que responde sim para tudo. Não houve uma sugestão no processo que tenha sido rejeitada." ●

SUSANA VIEIRA FALA SOBRE TEATRO, CARREIRA E PROJETOS NA PÁGINA C3



Alice
Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. *Jean-Michel Othoniel*

Arte como esperança: o francês que cria ondas com tijolos de vidro

Artista com exposição em cartaz no Museu Oscar Niemeyer fala sobre seu processo criativo

"Para mim, trazer beleza ao mundo é quase um ato político." A frase define o impulso criativo de um dos artistas franceses mais celebrados da atualidade, Jean-Michel Othoniel. Ele vem construindo, com vidro e luz, uma obra marcada pela delicadeza, escala e pelo envolvimento físico do espectador. Sua mais recente exposição no Brasil, em cartaz no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, até o dia 26, reafirma esse compromisso com a presença: "Gosto da potência de ocupar espaços grandes com obras leves, feitas de materiais frágeis e luminosos. Quero que as pessoas se sintam atravessadas", afirmou em entrevista exclusiva à coluna em seu ateliê nos arredores de Paris.

Esse desejo de criar experiências sensoriais atravessa décadas de trabalho, em ateliês na França e na Índia, onde são fabricados os tijolos de vidro que marcam sua produção atual. "Tenho obsessão pela escala. Gosto da relação corpo-espaço, gosto do público dentro da obra", diz ele. Mais do que impactar pela monumentalidade, o artista busca criar atmosferas de suspensão, silêncio e movimento. "A arte precisa ser sensorial. Em tempos de inteligência artificial, é urgente trazer as pessoas de volta ao mundo real. Quero que se reconectem ao que é físico."

O uso do vidro, que começou na década de 1990, tornou-se uma assinatura. "É um material sensual, vivo, que reflete a luz, cria sombras, muda com o tempo do dia", afirma. Os tijolos usados em suas esculturas e instalações vêm de Firozabad, cidade indiana próxima ao Taj Mahal, onde ainda são produzidos com técnicas milenares. "São soprados como há dois mil anos, no chão, com instrumentos antigos. Cada um é diferente. São únicos."

Além do Museu Oscar Niemeyer, onde expõe pela primeira vez, o artista se prepara para uma série de mostras que ocuparão dez museus em Avignon, na França, em 2025, com mais de 240 obras. Também está à frente de um projeto inédito nos jardins de Versalhes, onde assina uma instalação permanente, a primeira desde o século 16. "Ganhamos uma competição com 180 participantes. Levamos quatro anos desenvolvendo esse projeto. Como artista francês, ter uma obra permanente em Versalhes é talvez o maior desafio – e a maior honra – da minha vida."



LUCAS AZEVEDO

Othoniel com sua obra de tijolos soprados

"Para mim, trazer beleza ao mundo é quase um ato político"

"A arte precisa ser sensorial. Em tempos de IA, é urgente trazer as pessoas de volta ao mundo real"

A relação com o Brasil é antiga. Sua primeira vinda ao País foi nos anos 2000, para uma coletiva no CCBB do Rio de Janeiro. "Fui ao estúdio do Oscar Niemeyer, ele estava com 96 anos. Foi impactante. A vista era para o mar, o céu, as estrelas", lembra. Desde então, estreitou vínculos com a arte e a paisagem brasileiras e afirma ter uma admiração especial por nomes como Tarsila do Amaral e Lygia Clark. "Quando cheguei ao Brasil, senti a força da terra. Mesmo em São Paulo, essa energia está presente. É impressionante."

A obra do artista também tem transitado por outras linguagens e públicos. Em colaboração com arquitetos e marcas de moda, ele desenvolveu peças que aproximam o espectador da arte em seu cotidiano. "Fiz uma edição limitada para a Dior, um frasco de perfume e pensei: minha obra está no banheiro das pessoas. É uma relação nova, íntima. É outro tipo de presença."

Em tudo, permanece o mesmo propósito: criar espaços de pausa e contemplação em um mundo acelerado. "A beleza é uma mensagem de esperança. E precisamos disso." ●

Eufrázio

Teatro *Estreia*

‘Nunca perdi o bom humor ou virei velha chata’, diz atriz

Susana Vieira retorna aos palcos em monólogo que traz passagens de sua vida pessoal e prepara estreia de programa de entrevistas

NANA MORAES



‘Enfrentei preconceito até na televisão por ser desquitada, mas nunca abaixei a cabeça’, conta Susana

No palco, a estrela de *Lady* é quase a própria Susana Vieira – ou, melhor, é uma artista no ensaio geral de sua tão esperada montagem de *Macbeth*. Ansiosa, a protagonista repassa o texto de Shakespeare e relembra conflitos que transitam entre o drama e a comédia.

“Hoje, parece que todo mundo é obrigado a fazer rir, não é?”, indaga Susana. “Então, meus fãs podem ficar tranquilos que minha vida, mesmo tendo todas as dores do mundo, é levada de um jeito divertido.”

Lady fala da trajetória de Susana desde que era Sônia. Sim, Susana nasceu em São Paulo como Sônia Maria Vieira Gonçalves, filha de um militar rígido e de uma mãe que murchava diante do marido. Passou a infância na Argentina e subiu ao palco garotinha. Desafiou as regras familiares e, de volta ao Brasil, integrou o corpo de baile da TV Tupi, rebolou no teatro de revista e se tornou um dos símbolos dos alicerces da televisão no País.

“Quando entrei para a Globo, já tinha dez anos de experiência no teatro e na TV Tupi e eles foram espertos porque contrataram só gente boa que dominava aquela linguagem”, conta. “Mas sabe por que éramos bons? Todos vinham do teatro e é no teatro que se descobre como segurar uma cena porque, na televisão, você até pode aprender e ficar bom, mas leva muito mais tempo.”

DRAMAS. Os dramas pessoais da estrela também permeiam *Lady*. As traições e a morte do ex-policial Marcelo Silva, em 2008, com quem a atriz viveu dois anos, são lembradas – ela guarda mágoa até hoje do quanto foi julgada pela imprensa. “Todos foram cruéis comigo, e a gente percebe que pode passar o tempo, mas o machismo não muda”, diz. “Os homens se saem sempre como os maiorais.”

Susana fala com conhecimento de causa, porque faz parte de uma geração que derrubou barreiras e colocou na prática o significado de feminismo.

Ela se casou aos 19 anos com o diretor Régis Cardoso (1934-2005), teve seu único filho, Rodrigo, hoje com 60, e pediu a separação quando o menino tinha 5 anos. “Enfrentei preconceito até na televisão por ser desquitada, mas nunca abaixei a cabeça porque estava lá para garantir o sustento de um filho que sempre criei sozinha”, recorda. “Só que nada disso pesou para mim e nunca perdi o bom humor ou virei uma velha chata.”

Nos últimos anos, Susana chegou a ter medo da morte – outro tema da peça –, depois de, em 2023, ser diagnosticada com duas doenças crônicas, leucemia linfocítica e anemia hemolítica. “No hospital, a única coisa de que reclamava era da comida ruim e do café frio servidos”, ironiza.

Em outubro passado, veio um novo susto com a descoberta de um câncer no rim e, desta vez, Susana reforçou os cuidados com a alimentação. “Sempre comi errado, adoro gordura, mas entendi que, para chegar bem aos 100 anos, preciso me controlar”, ela explica. “Estou mais atenta à vida.”

PROJETOS. O remédio para Susana continua sendo o trabalho. Longe das novelas desde *Terra e Paixão*, ela jura não ter folgas na Rede Globo e, grata à vida, faz jus ao seu contrato fixo. A atriz acaba de rodar o telefilme *Coisa de Novela*, participou da série *Encantado’s*, do programa *The Masked Singer Brasil* e do especial *Falas*, sobre a terceira idade. “É uma troca. Dou meu trabalho e eles pagam um salário”, resume.

Um projeto arrojado é estrear como entrevistadora no programa *Susana Sem Filtro*, em que conversa com atrizes mais jovens e teve dois pilotos gravados com as atrizes Deborah Secco e Letícia Colin para a análise da diretoria.

“Meu filho mora em Miami e comprei um apartamento perto do dele para daqui a algum tempo me mudar para lá”, diz. “Mas penso nisso só com a cabeça, porque, quando ouço o coração, acho que não consigo viver longe desta vida no Brasil.” ● **DIRCEU ALVES JR.**

Lady
Teatro Vivo. Av. Dr. Chucri Zaidan, 2.460. 5ª a sáb., 20h; dom. 18h. R$ 75 a R$ 150. **Até 1º/6**

Carreira

Cinco momentos emblemáticos

INSTAGRAM @SUSANAVIEIRAOFICIAL



● Pigmalião 70
Depois de estrear no corpo de baile da TV Tupi, em 1962, ela fez novelas na Tupi, Excelsior e Record antes de ser contratada pela Globo para interpretar Candinha em *Pigmalião 70*.

MEMÓRIA GLOBO



● Anjo Mau
Susana Vieira viveu sua primeira protagonista na novela de 1976. Por causa das maldades de sua personagem, Nice, chegou a ser agredida na rua, como contou em entrevistas.

ROBERT SCHWENCK



● A Partilha
Escrita por Miguel Falabella, a peça de 1990, com Patricya Travassos, Susana Vieira, Thereza Piffer e Arlete Salles, ficou seis anos em cartaz.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/TV GLOBO



● Senhora do Destino
De Aguinaldo Silva, a novela de 2004 traz Susana como Maria do Carmo, mulher que cria 5 filhos – um deles é roubado por Nazareth, vivida por Renata Sorrah.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/TV GLOBO



● Terra e Paixão
Última novela feita pela atriz, em 2023. Na trama, ela era Cândida, dona de um bar em Nova Primavera. Ela sabe tudo da vida dos moradores da cidade.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Convergência da divergência

Vênus e Marte em trígono

Em nossa humanidade, em cada um de nós, há uma gama muito ampla de comportamentos, que vai da mais abominável brutalidade à mais elevada aproximação da consciência ao Divino, e nosso processo de evolução consiste em encontrar o ponto de equilíbrio onde convergem essas orientações aparentemente tão divergentes entre si.

Nós somos a prova que a natureza oferece de que o equilíbrio é possível, de que a harmonia que resulta do conflito emerge gloriosa e maravilhosa na forma de criatividade, e a nós cabe continuar inventando entre o céu e a terra, mas também escolher a motivação de nossas invenções.

Podemos nos motivar pela brutalidade, podemos nos motivar pela divindade, mas melhor mesmo seria que fôssemos humanos, totalmente humanos, e nos motivássemos todos pela convergência da divergência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Mantenha o movimento, mesmo que não haja foco suficiente para entender em que direção seria melhor orientar esse movimento. Mantenha o movimento porque isso, pelo menos, vai agregar saúde ao seu corpo e alma.

TOURO 21-4 a 20-5
Talvez nem tudo seja do seu agrado, porém, isso não quer dizer que você deva se deixar levar pelo desagrado, porque, olhando bem, não tem nada de muito errado acontecendo, as coisas apenas não são como você as deseja.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Socialize, mas não com qualquer pessoa, selecione a dedo as pessoas com quem socializar, misturando interesses com boa vontade, porque a vida é assim mesmo, tudo acontece junto e ao mesmo tempo. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A companhia das pessoas é muito boa, mas também cansa, e agora sua alma precisa estar à sós para fazer as devidas reflexões sobre tudo que foi dito, combinado e experimentado nos dias anteriores. Distância para refletir.

LEÃO 22-7 a 22-8
É hora de compartilhar um pouco mais de suas dores, mas também de suas alegrias, para que as pessoas conheçam melhor sua alma e, assim, possam tomar decisões mais acertadas ao seu respeito. Relacionamentos sociais.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tudo isso que foi conversado e que motivou entusiasmo a respeito do futuro, a partir de agora começa a ser operacionalizado, e essa é a parte difícil do caminho, mas também a mais compensadora. Encare com alegria.

LIBRA 23-9 a 22-10
O sinal de evolução espiritual se manifesta através das pessoas que conseguem celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, tomando distância da inveja normal que tomaria conta da alma em situações como essa.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As promessas são lindas e motivam entusiasmo, mas na hora em que começar a ficar evidente a falta de ação, esses lindos sentimentos se converterão em decepção, com a mesma força com que se sente entusiasmo agora.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Oferecer apoio e motivação às pessoas que precisam é uma atitude nobre de sua parte, desde que você não esteja empurrando alguém à linha de frente da batalha na tentativa de se esconder de suas responsabilidades.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Melhorar a relação com as atividades cotidianas não precisa de nada além de você gostar do seu dia a dia e, em vez de fazer tudo no automático, se envolver com o coração em cada pequena atividade habitual. Aí sim!

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Enquanto houver alegria e leveza haverá também o melhor aproveitamento possível deste instante entre o céu e a terra, que nos brinda com a possibilidade de experimentar bons momentos através dos relacionamentos.

PEIXES 20-2 a 20-3
Ainda que sua alma rabugenta resista a aceitar que tudo possa estar bem, e assim tornar o coração um pouco mais sereno do que o habitual, as evidências confirmarão que, realmente, está tudo bastante bem.

Televisão

Gloria Perez afirma que Globo barrou tema do aborto em nova novela

Dramaturga não tem mais contrato fixo com a emissora; Globo diz que autora terá mais tempo para escrever novo folhetim

A dramaturga Gloria Perez não tem mais um contrato fixo com a Globo, após mais de 40 anos de trabalho na emissora. A autora de clássicos como *O Clone* e *América* explicou que tinha um contrato específico para escrever a trama que iria ao ar após a exibição de *Vale Tudo*, mas preferiu desistir do trabalho após a emissora recusar que o tema do aborto fosse um dos assuntos da novela.

Procurada pelo **Estadão**, a Globo confirmou que a parceria com a autora foi renovada apenas por obra. "Foi combinado que a autora teria mais tempo para desenvolver uma nova novela para a TV Globo", afirmou a emissora em nota.

"De 1983, quando comecei colaborando com Janete Clair, até 2025 foram 42 anos. E esclareço, para evitar mal entendidos: meu último contrato foi para fazer a novela que entraria depois de *Vale Tudo*. Sinopse aprovada, capítulos iniciais escritos, a direção considerou que o assunto aborto era inadequado para as novas diretrizes que se pretende dar às novelas", disse a dramaturga em suas redes sociais.

ACORDO. "Não questiono a decisão, é normal que uma empresa decida de acordo com sua conveniência. Mas, uma vez que o contrato era por obra, considerei que o mais conveniente para mim era não aceitar renovação e fazer a resilição (*extinção*) do contrato. Tudo de comum acordo. As portas continuam abertas, as minhas e as da Globo, mas, nesse momento, prefiro assim, quero viver esse tempo no 'deixa a vida me levar'", completou. A última novela de Gloria Perez foi *Travessia*, de 2023. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Cada um viveu tanto quanto amou"* **Leon Tolstoi**



Ignácio de Loyola Brandão

Noite espantosa

Havia 20 anos não ia ao Bourbon Street Music Club. Fui porque quem lá estaria no palco era o Brazilian Voices, grupo vocal criado por Beatriz Malnic e Loren Oliveira e formado por 28 mulheres brasileiras e duas americanas, que moram nos Estados Unidos. E Rita Gullo faria parte naquela noite. O grupo canta sem fins lucrativos e se apresenta em teatros, salas, hospitais, centros de tratamento oncológico. Nos últimos dez anos, foram ouvidas por 150 mil pessoas, tendo passado inclusive pelo Carnegie Hall. Durante duas horas, cabeça e coração misturaram tempo e História sem sair do agora. O que possam imaginar de sucessos da bossa nova. Entre outras, *Chega de Saudade*, *Fantasy*, *Ela É Carioca*, *Mas Que Nada*, *A Minha Pátria*, *Águas de Março*, *O Pato*, *Garota de Ipanema*. Clássicos de algumas gerações. Nenhum saudosismo, mas sim rever uma época intensa, de renovação da música popular e, ao mesmo tempo, tempos cruéis em que a vida nada valia.

Ao reencontrar aquelas canções, percebi que estou vivo e muitos naquela sala ainda estão. Ouvir Brazilian Voices foi confirmar que a vida valeu, vale. Pena que tenha sido apenas uma noite de apresentação. Elas deveriam viajar pelo Brasil inteiro, ponta a ponta.

Naquela noite, olhei para o lado e vi um homem de cabelos e barba branquíssimos. "Sei quem é, conheço." Ele se virou e estendeu a mão, era Geraldo Vandré. Amigo chegado de mais de 50 anos, teve vida atribulada, mas, para mim, é e será eterno, compositor de duas canções, *Disparada* e *Caminhando* (ou *Pra Não Dizer Que Não Falei das Flores*), que mantiveram de pé muitos de minha geração e orientaram outros. Tudo se misturou na cabeça.

Olhei para o lado e vi um homem de cabelos e barba branquíssimos. Era Geraldo Vandré

Fico com o Vandré, que significou resistência à ditadura e pagou alto por isso, mas nos fez cantar: "Vem, vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz a hora, não espera acontecer". Refrão para hoje, com esse Brasil/Universo polarizado e Trump começando a destruir o mundo. Vandré e eu não trocamos palavra, era noite das Brazilian Voices em um Bourbon Street lotadíssimo, embalado por canções que mudaram a música no Brasil. Noite que trouxe canções que nos fizeram felizes e foi testemunhada por um homem que quis refazer o Brasil.

Vandré, que se casou com Nilce Cervone, linda, inteligente, que nos abria a Cinemateca Brasileira. Nilce, que todos amaram, mas ficou com Vandré e depois escolheu Tranjan, gênio da publicidade. Nilce, que vi pela última vez comprando um bilhete no cinema da Fradique Coutinho. Bossa nova e resistência se encontraram nas Brazilian Voices. Pedaço espantoso de nossa história, coração. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4c8OFsU

- Cidade histórica de Minas Gerais que abriga o Museu do Aleijadinho
- Equipe de direção e treinamento de um time esportivo
- O pôr do Sol
- Matéria-prima de colmeias
- (?) legal: ótimo (gír. RS)
- Antiga construção que triturava grãos
- Projeção feita em relação ao trabalho e ao sucesso profissional de um indivíduo
- O prédio que possui salas comerciais
- Estado da reserva ianomâmi (sigla)
- Assiste o paciente com câncer, no Brasil
- Mar (?): estende-se na costa Oeste da Itália
- Perguntar, em inglês
- (?)-vestibular, curso preparatório
- "Hard", em HD (Inform.)
- Terceiro filho de Adão e Eva (Bíblia)
- Barulhento; ruidoso
- Proibição como o incesto em nossa sociedade
- Dirigente; gestor
- Líder espiritual na Índia
- Edifício (abrev.)
- (?) Roberts, escritora norte-americana de livros românticos
- Usina que mais gera energia no planeta
- Coisa insignificante (bras.)
- Medicina especializada no tratamento de animais
- (?)-mail: correio eletrônico
- Língua oficial do Egito
- "Internacional", em FMI
- São Caetano, no ABCD paulista
- Seu, em espanhol
- Oxigênio (símbolo)
- Por (?): por enquanto → O R A
- Raio (símbolo)
- Seduz; fascina
- Vigor natural do músculo
- Produto da Sétima Arte
- Estereótipo do aluno que estuda muito
- Igor Cavalera, baterista brasileiro
- O "dono" do cheque
- Papai, em inglês
- (?) Johnson, ator
- Vida, em francês
- Cama para transportar doentes
- Suprimento do traje do astronauta
- (?) e E: as classes pobres (Econ.)
- Fazer uma curva (com o carro)
- Período de florescimento da arte sacra cristã

BANCO 2/su. 3/ask — dad — vie. 4/nerd — nora. 7/tirreno. 11/empresarial.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o veículo que possui renome mundial e alto valor de mercado.

Tornar plano.	1	2	3		4	1	5	
Sentimento de aversão.	5	6	7		8	9	1	
São homenageados no dia 15 de outubro.	10	6	9		5	6	9	
Canção semelhante ao tango.	10	11	8		12	13	1	
Que tem muito ritmo.	5	11	4		1	14	15	
Recuperam.	5	6	4		10	1	10	
Ebulido.	16	6	5		11	14	15	
Acompanhamento da rabada.	7	15	8		12	4	1	
Eliminado; extirpado.	1	17	15		11	14	15	
Confusão; tumulto.	17	1		6	5	12	1	
Consistente como o requeijão.	2	5		10	15	9	15	
As geriátricas são usadas por idosos.	16	5	1		14	1	9	
(?) Vargas, criador do PTB (Polít.).	13	6	4		8	11	15	
(?) Fluminense, região do Estado do Rio de Janeiro.	17	1	11		1	14	1	
(?) de Campos, poeta paulistano.	3	1	5		8	14	15	

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4hLmWxK

Nível Difícil

4		9				5		2
		6				7		
7	2		1		6		8	9
		2		7		3		
			3		9			
		4		1		2		
2	9		4		5		3	7
		7				9		
5		1				8		4

SOLUÇÕES



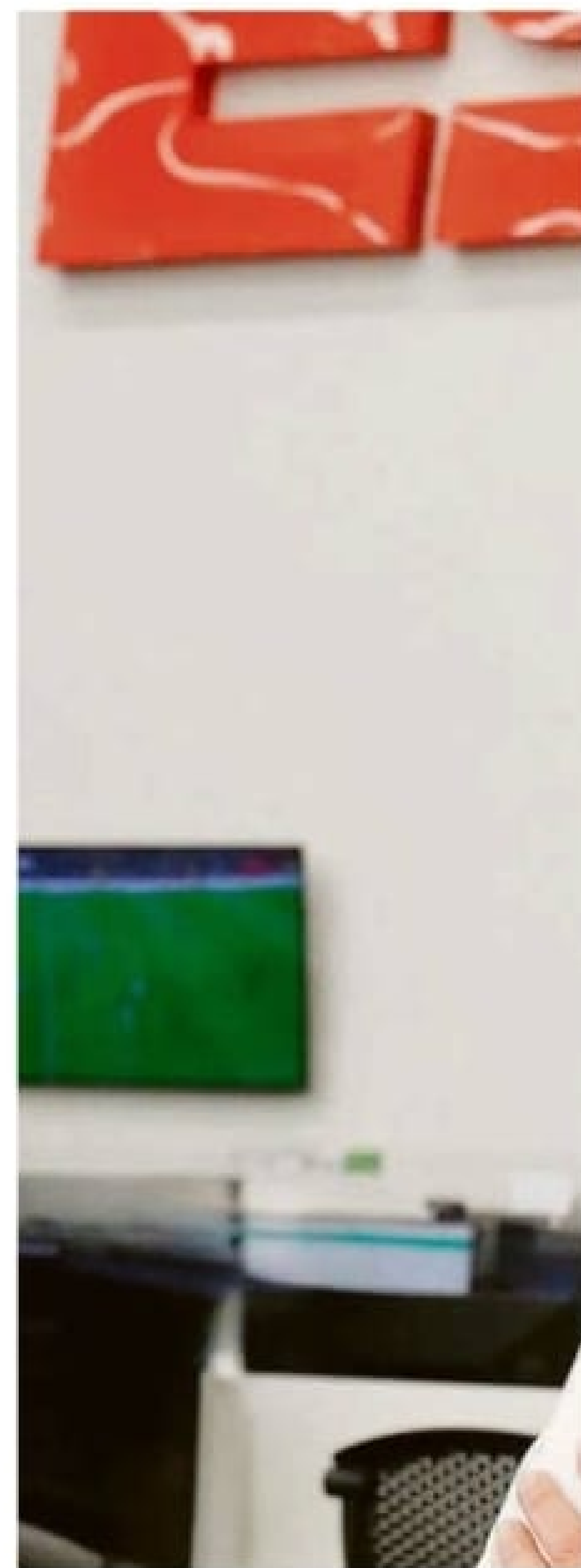
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

—Elas têm espaço que dificilmente teriam na mídia tradicional, mas ainda há resistência

Streaming abre portas para as narradoras



Luciana Mariano é pioneira na narração

INGRID GONZAGA

Luciana Mariano tinha somente 21 anos quando se tornou a primeira mulher a narrar um jogo de futebol na TV brasileira. Em 1997, foi chamada para comandar a transmissão de uma partida do Torneio Primavera — campeonato de futebol feminino do qual times do Rio de Janeiro e de São Paulo participavam — pela Bandeirantes.

Hoje, aos 49, é narradora da ESPN, emissora em que está há sete anos. Primeira mulher a atingir mil jogos narrados em televisão no País, Luciana é considerada um modelo para grande parte das profissionais que atuam nas cabines e que, por muito tempo, só tiveram ela em quem se inspirar.

Isso porque, quase duas décadas depois da primeira vez em que colocou sua voz nos televisores brasileiros, Luciana continuava sendo a "primeira". "Quando voltei para a ESPN, eu ainda era a única profissional a narrar futebol. E por isso exatamente que eles me chamaram, porque não tinha outra. Então, eu pensei: 'gente do céu, eu continuo sendo a primeira, isso tá errado'", conta ela ao **Estadão**.

O cenário, no entanto, parece estar mudando. Com o crescimento dos streamings, o futebol tem sido consumido de formas alternativas. É nesses espaços que as jovens narradoras têm conseguido suas primeiras oportunidades na área.

JOAO COTTA / GLOBO



Espaço ocupado
A jornalista e locutora Renata Silveira, hoje no Grupo Globo, é expoente da narração feminina nos esportes, sobretudo no futebol

Pioneiro no mundo dos streamings esportivos, o DAZN contratou sua primeira narradora em 2019: Natália Lara, que à época estava prestes a completar 26 anos. Agora, ela integra o jornalismo da Globo. Na NSports, Luiza Santana é quem comanda algumas transmissões. Na Cazé TV, Letícia Macedo começou com apenas 19 anos e foi a narradora mais jovem da Copa do Mundo Feminina de 2023.

Há também os streamings que atuam em conjunto com emissoras de televisão. É o caso da própria ESPN, que transmite seus jogos no Disney+. Nele, além das três narradoras que atuam no canal – Luciana Mariano, Elaine Trevisan e Milla Garcia –, todas as modalidades contam com comentaristas mulheres.

Esses são só alguns exemplos que demonstram a presença crescente das narradoras. Outro caso é o de Letícia Pinho, de 26 anos. Em 2024, ela foi reconhecida por Ricardo Taves, CEO do Canal GOAT, e desde então faz parte do quadro de narradores da plataforma. "Eu entrei lá fazendo duas funções, sendo narradora e produtora. Mas, em determinado momento, eu saí da produção, fiquei só como narradora e apresentadora também", diz.

> ***"Os streamings são campo de trabalho para nós. A TV aberta, ou as emissoras fechadas especializadas em esportes, não podem dar-se ao luxo de fazer testes. O streaming dá uma possibilidade de diversidade e de criatividade que nem sempre a gente pode usar nas emissoras de televisão"***
> **Luciana Mariano**
> Narradora da ESPN

> ***"O público da internet tem mais abertura, mais informação para aceitar melhor. Ao mesmo tempo, aquele cara mais conservador vai preferir ver o jogo na TV, não só pela narração feminina, mas pela masculina também"***
> **Letícia Pinho**
> Narradora do Canal GOAT

Formada em jornalismo pela Unesp, ela deparou-se, em 2022, com uma oficina de narração esportiva no Sesc de Bauru, onde morava. A locução era uma paixão desde a primeira aula de rádio na universidade. Resolveu tentar: "Sou jornalista, gosto de esporte e vou ver qual que é a dessa oficina".

Com isso, Letícia acabou chamando atenção de Anderson Cheni, à época locutor do Allianz Parque, que ministrava o curso. "Ele falou: 'Eu acho que você tem potencial'."

Após o curso, foi convidada pelo próprio Sesc para narrar algumas partidas que aconteciam na unidade e chegou a ministrar ela mesma uma oficina de narração para jovens. De volta à capital paulista, passou a atuar como freelancer até ser convidada para o GOAT.

Agora, Letícia tem no currículo torneios como a Copinha, a Libertadores Feminina, o Campeonato da Arábia Saudita, a Libertadores sub-20 e a Copinha Feminina. Narrou também alguns jogos da Série B do Campeonato Brasileiro. "Era um campeonato muito grande, então eu tive a oportunidade de narrar times que eu vi a vida inteira", diz.

OPORTUNIDADE. Com o GOAT, Letícia teve uma oportunidade na narração esportiva que talvez não conseguisse caso os streamings não tivessem a força que ganharam recentemente na área esportiva. Na televisão, mulheres só começaram a aparecer nas transmissões nos últimos anos.

Frequência
Nos últimos anos, as rodadas do principais campeonatos do País têm pelo menos um jogo com narração feminina

Maior emissora do País, a Globo contratou sua primeira narradora pouco tempo depois. Renata Silveira chegou ao grupo no fim de 2020, mas desde 2018 narrava para a televisão. Na Fox Sports, transmitiu a Copa da Rússia com Manuela Avena e Isabelly Morais. A mineira foi para a Band, antes de se juntar a Renata em 2023.

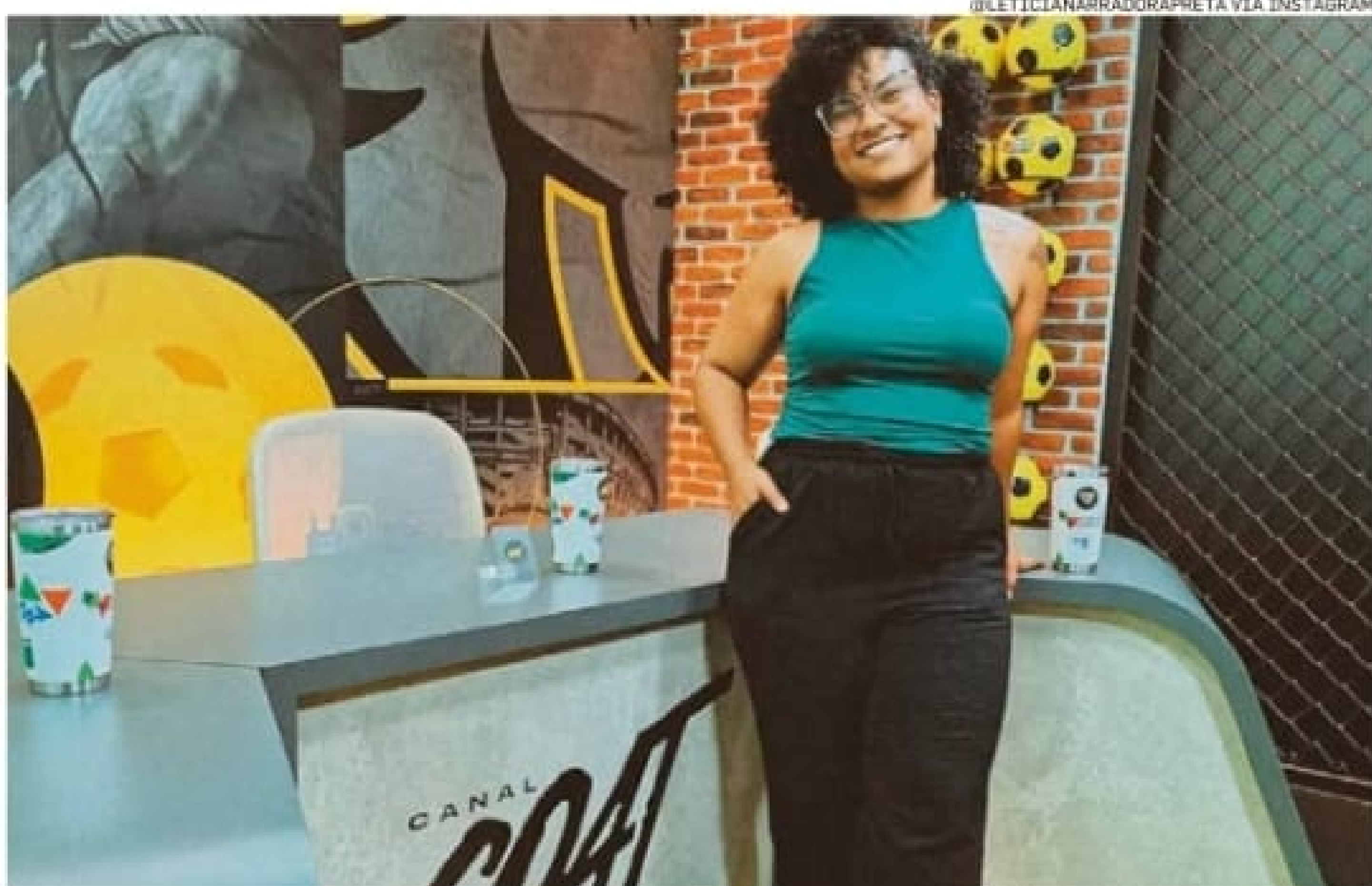
"Os streamings são campo de trabalho para nós", diz Luciana. "Pouca gente entende o que significa ter os direitos de transmissão. Quando eu tenho os direitos de transmissão, eu escolho quem vai narrar esses eventos para mim. E é um campo muito estreito, porque quantas emissoras a gente tem? Quantas delas →

Eufrázio

LUCIANA MARIANO VIA INSTAGRAM



@LETICIANARRADORAPRETA VIA INSTAGRAM



Letícia Pinho se apaixonou pela narração nas aulas de rádio do curso de jornalismo e agarrou a chance

➔ têm grade para transmitir? O streaming tem a vida dele inteira, especialmente aqueles que são focados no esporte."

Os streamings teriam ainda mais liberdade para fazer experimentações e, consequentemente, dar mais oportunidades a mulheres e a seu estilo próprio de narração. "As mídias tradicionais normalmente não experimentam. Elas já vão com algo consolidado", explica Leonardo Turchi, professor de Antropologia na Universidade Federal de Alfenas. Em seu pós-doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ele produziu artigos sobre a narração feminina.

"A TV aberta, ou as emissoras fechadas especializadas em esportes, não podem darse ao luxo de fazer testes", concorda Luciana. "E, mais que isso, o streaming dá uma possibilidade de diversidade e de criatividade que nem sempre a gente pode usar nas emissoras de televisão. Eles dão uma flexibilidade que é diferente, diversa e que, sim, traz mais possibilidades de expandir a maneira de narrar."

PÚBLICO. Essa maior abertura em direção ao novo muda também o público de cada um dos meios de transmissão, afirma Letícia: "O público da internet tem mais abertura, mais informação para aceitar melhor. Ao mesmo tempo, aquele cara mais conservador vai preferir ver o jogo na TV, não só pela narração feminina, mas pela masculina também. A TV tradicional tem um 'quadrado' em que as coisas se encaixam, uma forma de fazer, uma linguagem de transmitir. E a internet é mais despojada, mais aberta".

Com tudo isso, os streamings acabaram se tornando uma espécie de escola para jovens narradoras, que têm neles uma experiência inicial semelhante à que o rádio oferecia para os homens, no passado. "Quando os streamings começaram a aparecer, várias dessas narradoras estavam neles. Elas estavam fazendo Campeonato Paulista, Campeonato Brasileiro Feminino. Quando a televisão precisa dessas profissionais, ela vai buscar justamente no streaming", afirma a jornalista da ESPN.

"As críticas (às narradoras) são completamente misóginas. Elas não são relativas ao jogo em si, à forma como a narradora entende o jogo, mas são sempre à voz, dizem que 'o lugar de mulher não é aí, mulheres têm que ir para a cozinha' e tal"
Leonardo Turchi
Professor de Antropologia na Universidade Federal de Alfenas (MG)

BARREIRA DO PRECONCEITO. Apesar da maior presença feminina, a rejeição do meio às narradoras segue semelhante à enfrentada por Luciana Mariano na década de 90. "As dificuldades que eu encontrei lá e que encontro ainda hoje vêm de uma maneira muito generalizada por conta de uma estrutura que não se habituou, não entende a mulher nesse lugar. Porque a sociedade é assim de uma maneira geral e isso vai respingar na gente", reforça.

Entre os percalços, estão as críticas machistas que generalizam as narradoras. Em vez de receberem comentários específicos por suas narrações, como aconteceria com os homens, as mulheres ouvem da audiência opiniões que englobam toda a classe.

"As críticas são completamente misóginas. Elas não são relativas ao jogo em si, à forma como a narradora entende o jogo, mas é sempre à voz, dizem 'o lugar de mulher não é aí, mulheres tem que ir para a cozinha' e tal", afirma o professor Leonardo Turchi.

Letícia já passou por situações do tipo. "Essa parte de ser criticada o tempo todo por pessoas que muitas vezes não conhecem o seu trabalho é a pior parte para a gente", conta. "Na hora que você entra para fazer a transmissão, já tem uma pessoa te xingando lá. E eu acho que esse é um dos pontos negativos de fazer transmissão em streaming, que é você ter contato com o público o tempo todo. As pessoas não têm filtro para falar o que elas querem. Elas vão te xingar, vão usar as palavras mais baixas que elas conseguirem", diz. "Eu tive que tirar as notificações do Instagram do meu celular e voltei a fazer terapia por conta disso. Além de crítica, a gente recebe muito assédio também."

A consequência é que as narradoras questionam seu talento. "Será que estou ali para cumprir tabela ou porque sou realmente boa? Essas coisas acabam criando minhoca na cabeça da gente", admite Letícia. Com mulheres negras, é ainda pior: "As pessoas acham que a gente 'tá' cumprindo cota, falam que 'é lacração'".

De acordo com Luciana, um dos problemas é a falta de compreensão sobre as diferenças entre a narração feminina e a masculina. "A mulher precisa fazer igual aos homens ou melhor, só que nós não tivemos o tempo de experiência que precisávamos. Os caras narram há 100 anos, a gente narra de maneira ininterrupta há cinco."

A voz é outra questão. "A voz da mulher ainda causa estranhamento na narração esportiva. Isso é coisa de aprendizado, de socialização", afirma Turchi. "Nas mídias tradicionais, a gente aprendeu a ouvir a voz masculina narrando."

Abrangência
A ESPN, que transmite jogos também pelos canais Disney, tem comentaristas mulheres para vários esportes

FUTURO DA NARRAÇÃO. Apesar de a reação do público às narradoras se assemelhar à de 20 anos atrás e do número de mulheres nas transmissões ainda estar aquém do que poderia ser, o professor Turchi vê um futuro positivo. "As narradoras já estão estabelecidas. Acho que elas vão continuar assim e certamente agora, tendo modelos, outras mulheres vão adentrar o campo. As mulheres têm o potencial de transformar o modo de narrar."

Para isso, as narradoras precisam de apoio, sobretudo das empresas para as quais trabalham, acredita Luciana. "Se as emissoras não entenderem que nós não somos só mulheres, que existe em cada uma de nós uma profissional com uma bagagem, a gente vai continuar nesse lugar de início, mesmo tendo experiência."

O público também tem se renovado. Muitos espectadores nascidos em gerações mais recentes já estão acostumados com as vozes femininas no esporte a ponto de não fazerem qualquer diferenciação entre narrações de mulheres e homens, concluem os entrevistados.

Em um contexto mais propenso ao surgimento de jovens narradoras, a pioneira Luciana aconselha: "A função a gente aprende, melhora, aprimora. É simples, não existe eu nasci para isso. Talento se desenvolve. Ouçam o que está dentro e tentem silenciar o que está fora", afirma.●

Eufrázio



Leandro Karnal

A vida como ela é

A angústia física demandou algo químico que a atenuasse. E a dor de existir?

Quando há dor, tomamos remédios. As drogas com efeito sedativo e analgésico fortes são chamadas de opioides. Morfina, Tramadol, Oxicodona e outros são necessários em alguns casos.

Vamos ampliar: a angústia física demandou algo químico que a atenuasse. E a dor de existir? A dor da solidão, do envelhecimento, do fracasso, da angústia financeira, dos medos com sua família? Como são os opioides existenciais?

Existir implica medo. Ele tende a crescer em um mundo violento. Ele dispara com a perda da autonomia. Eis a vida como ela é, expressão do escritor Nelson Rodrigues. Quais os medicamentos possíveis?

Sem ofender ninguém, o mais comum é a religião. Foi definida como o ópio do povo, mas quero ressaltar que o marxismo é um analgésico ainda mais potente. Como funciona? Eu fui criado por um Deus de amor, ele me protege, vai me dar vida eterna feliz junto a quem amo. Não! Grita o militante marxista! A única chance de felicidade é a revolução, a eliminação da burguesia e o salto para o estágio sem opressão, o almejado comunismo. Perceberam? Posso considerar os dois opioides, sem querer atacar a fé religiosa ou o marxismo. Ambas prometem o Paraíso, ambas possuem livro sagrado, ambas valorizam o martírio e as duas formas diminuem as dores intensas de viver em um mundo sem Deus ou sem classes sociais.

Não elimine sua crença, ela é válida. Apenas se permita imaginar: e se isso for tudo? Se não houver um além? Se o único mundo possível for este? Permita-se o exercício de viver sem elementos atenuantes de dor. Vale o mesmo para a esquerda: e se a condição humana for esta e cada novo gesto revolucionário apenas criar um outro tipo de ditadura, igualmente excludente e violenta? Não tenho provas do Paraíso Celestial e muito menos do Paraíso Comunista. É justo poder imaginar que nasceram de desajustes pessoais e sociais. Não seria impossível pensar que são opioides, ambos.

Então, existem céticos que se entregam à ciência. Pode ser uma forma de lidar com a dor? Imaginar que o progresso virá dos laboratórios e do método científico? Bem, a cada novo remédio real parece surgir uma doença inovadora. Para toda facilidade tecnológica, devastamos e inviabilizamos o planeta Terra um pouco mais. Nesta altura do século 21, estamos muito melhores do que em 1950? Há controvérsias. No mínimo, a ciência é um remédio com muitos efeitos colaterais, mesmo reconhecendo as coisas positivas que ela traz.

ADOBE STOCK



Céticos se entregam à ciência; bem, a cada novo remédio real parece surgir uma doença inovadora

Nesta altura do século 21, será que estamos melhores do que em 1950? Há controvérsias

Sou amado pela minha família e pelos amigos próximos. Sim, existem pessoas que gostam de você e de mim. Amado? A palavra já foi dita, mas... você a submeteria a um escrutínio duro? Você já foi amado por pessoas e depois separou ou rompeu. Algumas ex-amadas ou ex-amados viraram inimigas/os totais. Há seres que processam pessoas para as quais já disseram "Eu te amo". É permitido duvidar do opioide amor. Existe, mas podemos supor que seus efeitos sejam passageiros.

Não abandone sua fé em Deus ou na Revolução. Não abra mão da sua crença iluminista no progresso infinito do conhecimento humano. Apegue-se ao amor sincero de quem o cerca. Apenas, imagine o que seria sua vida sem essas crenças pelo espaço curto de um texto. Em não havendo Deus, falhando a alternativa da esquerda, tornando o progresso científico mais uma demanda por lucro do que progresso humano e quebrando o delicado verniz do que chamamos afeto, resta o quê? "E Agora José?" Se a festa acabar e você se olhar no espelho nu e sem poder usar suas pílulas milagrosas?

Mudo o foco. Seu amor aos gatos e cachorros nasce da capacidade de ver nesses mamíferos seres entregues ao momento. O sono felino nunca é interrompido pelo boleto que vencerá. A entrega canina à comida é total e plena. O animal que quer te lamber com entrega filial nunca vai acusar sua pessoa de tê-lo sequestrado da mãe legítima ou de ter sido instrumentalizado para sua solidão. Ele sempre estará inteiramente ali, no momento. Seres estoicos, não vivem a angústia do passado nem a ansiedade do futuro. Seu cachorro e seu gato nunca precisarão de opioides existenciais porque não conhecem a metafísica. No máximo, ao final da sua vida feliz, receberão algo para aplacar a única dor possível deles: a física. Amamos nossos animais por isso? São um patamar inatingível de vida feliz?

Conseguiríamos viver um dia com as seguintes convicções: 1) Somos feitos de matéria oxidável, morreremos e nada existirá depois disso. 2) Este mundo é tudo o que vemos e sentimos. Nada há além dele. 3) Não existe alma, Deus, Céu, Paraíso. 4) A sociedade é ruim, egoísta e desigual. Pode melhorar topicamente, mas é um verniz. Nunca atingiremos um progresso real. 5) A ciência resolve alguns problemas e cria outros piores. 6) Cada dia encurta o prazo para o fim. 7) Não faremos falta no mundo quando partirmos. 8) Tudo o que construímos e acumulamos vai se desfazer na mão de herdeiros indiferentes à nossa memória. Consegue?

Conviver com essas e outras questões seria olhar o mundo como ele é, sem opioides. Encarar tais coisas exigiria um espírito muito sábio. Posso apenas pensar: se há dor e existe um remédio que a diminui, por que não tomar? A solidão absoluta é possível para deuses ou para feras, dizia Aristóteles. Você é deus? É um simpático animal? Não, então tome doses de esperança ou... decida encerrar seus medicamentos. Você aguenta? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS